



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL

Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança



Agosto de 2023

GRUPO DE TRABALHO

Coordenação Geral

Maria Alice Poppe

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Dança

Coordenação Executiva

Denise Maria Quelha de Sá

Substituta Eventual do Curso de Licenciatura em Dança

Colaboradoras/es

André Meyer Alves de Lima

Isabela Maria Azevedo Gama Buarque

Lara Seidler de Oliveira

Letícia Pereira Teixeira

Mabel Emilce Botelli

Maria Aparecida Donatto de Matos

Marina Fernanda Elias Volpe

Ruth Torralba

Silvia Camara Soter da Silveira

Redação

Maria Alice Poppe

Denise Maria Quelha de Sá

Revisão

Patrícia Gomes Pereira

Vanessa Fernanda Tozetto

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1 PROPONENTE DO CURSO	5
2 APRESENTAÇÃO	5
3 INTRODUÇÃO	7
4 O CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA	8
4.1 DADOS HISTÓRICOS.....	10
4.1.1 A institucionalização do Departamento de Arte Corporal (DAC)	10
4.1.2 A criação do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ	11
4.2 DADOS GERAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA.....	13
4.2.1 Objetivos do curso.....	13
4.2.2 Formas de acesso ao curso	14
4.2.3 Perfil do/a Egresso/a.....	15
4.2.4 Metodologia	18
4.2.5 Informações gerais sobre o curso	19
4.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	19
4.3.1 Chefia do Departamento.....	19
4.3.2 Coordenação do curso	21
4.3.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	25
4.3.4 Complexo de Formação de Professores	26
4.3.5 Controle Acadêmico.....	27
4.3.6 Assistência estudantil (COAA/CPO)	28
4.3.7 Representação estudantil (Resolução CEPG nº 13, de 11 de dezembro de 2020)...	31
4.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA	31
4.4.1 Apoio pedagógico ao/à discente.....	31
4.4.2 Acompanhamento psicopedagógico.....	32
4.4.3 Políticas assistenciais institucionais	32
4.4.4. Bolsas acadêmicas.....	35
4.4.5 Apoio à participação em eventos	36
4.4.6 Meios de divulgação de produções dos discentes	36
4.4.7 Acompanhamento de egressos/as.....	37
5 JUSTIFICATIVA	37
6 FUNDAMENTOS DO CURRÍCULO	39
6.1 O CURRÍCULO	40
6.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	41
6.3. DISCIPLINAS PARA ATENDIMENTO A LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS	54
6.4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTAS	57
6.5 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DA GRADUAÇÃO ..	74
6.5.1 Atividades Curriculares Complementares.....	75

6.5.2 Atividades de Extensão	79
6.5.3 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	80
6.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	83
7 AVALIAÇÃO DO CURSO	87
7.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	87
7.2 AVALIAÇÃO PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM	89
7.2.1 Critérios de aprovação e reprovação	90
7.2.2 Condições para conclusão do curso	91
8 INFRAESTRUTURA	91
8.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	91
8.2 SALA DE PROFESSORES	91
8.3 RECURSOS DE INFORMÁTICA	91
8.4 BIBLIOTECA CENTRAL	92
8.5 LABORATÓRIOS	92
8.5.1 Laboratórios Didáticos	93
8.5.2 Laboratórios de Pesquisa e Extensão	96
8.6 SALAS DE AULA DE DANÇA	97
8.7 AUDITÓRIOS	98
8.8 TEATROS	99
9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICS) E COMUNICAÇÃO NO CURSO	100
10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	102
11 TÍTULOS DE LICENCIATURA EM DANÇA NA BIBLIOTECA	103

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

Nº do CNPJ: 32.093.114/0001-10

REITOR:

Prof. Roberto de Andrade Medronho

VICE-REITORA:

Prof^a. Cássia Curan Turci

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO – PR1:

Prof^a. Maria Fernanda S. Quintela da C. Nunes

CENTRO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE – CCS

Decano: Prof. Luiz Eurico Nasciutti

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS – EEFD

Direção: Prof^a. Katya Souza Gualter

Vice-direção: Prof. Alexandre Palma de Oliveira

DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL – DAC

Chefe do departamento: Prof. Frank Wilson Roberto

Substituto eventual: Prof. Roberto Eizemberg dos Santos

CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Coordenadora: Prof^a. Maria Alice Cavalcanti Poppe

Substituta eventual: Prof^a. Denise Maria Quelha de Sá

1.1 PROPONENTE DO CURSO

Escola de Educação Física e Desportos (EEFD)

Direção: Prof^a. Katya Souza Gualter

Vice-direção: Prof. Alexandre Palma de Oliveira

E-mail: gabinete@eefd.ufrj.br

Telefone: (21) 3938-6850 / (21) 3938-6836

Av. Carlos Chagas Filho, 540 – Edifício da Educação Física – Cidade Universitária –
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21941-599

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento é uma versão revisada do Projeto Político Pedagógico elaborado em 2016, fruto de uma construção coletiva da coordenação do curso junto ao seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). Essa revisão contempla uma reestruturação na formação do/a

licenciando/a em Dança atualizada, atendendo às exigências da UFRJ e à Legislação Nacional de Educação, com a inclusão de conteúdos que apresentam as temáticas de culturas quilombolas e indígenas, meio ambiente, língua brasileira de sinais (LIBRAS) e disciplinas que atendem à educação de pessoas com deficiência (PCD), e integrando a Extensão Universitária ao currículo.

O documento expõe, na introdução, o que é a Licenciatura em Dança e o seu percurso histórico, mostrando a importância da UFRJ na constituição deste campo no Brasil. Em seguida, aborda os fundamentos e eixos estruturantes do currículo do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ, em face às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), descrevendo as características gerais, os objetivos, o perfil do/a egresso/a e o campo de atuação. Na organização curricular são abordados a estrutura da matriz e os conteúdos específicos, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN - 9394/96), com a Lei 13.278/2016 e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os demais conteúdos referentes às Atividades Curriculares Complementares, às Atividades Curriculares de Extensão, ao Estágio Curricular Supervisionado, ao Trabalho de Conclusão de Curso, aos cenários atuais de ensino e aprendizagem, ao espaço físico, à bibliografia de referência, à organização do corpo docente, à carga horária, à gestão, ao colegiado, à coordenação e ao Núcleo Docente Estruturante do curso obedecem às resoluções do Conselho de Ensino de Graduação da UFRJ (CEG), ao regimento da Faculdade de Educação (FE/ UFRJ) e aos pressupostos do Complexo de Formação de Professores (CFP), sobre o qual nos deteremos mais adiante.

Ressaltamos que a revisão do Projeto Político Pedagógico de Curso aqui apresentada decorre, na dimensão conceitual, de uma ampla discussão acerca da Dança e da constituição desse campo na atualidade, seu caráter interdisciplinar e transdisciplinar, bem como do perfil do/a egresso/a que queremos formar. Para isso, na dimensão operacional, articula-se o conteúdo curricular ao conhecimento desenvolvido nos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, aos pressupostos da Extensão Universitária e ao Programa de Pós-Graduação em Dança da UFRJ (PPGDAN), sobretudo na Linha de Pesquisa Dança-Educação, e ao conhecimento acumulado no campo da Dança na contemporaneidade.

É de suma importância ressaltar que o curso se estrutura conceitualmente a partir dos pressupostos pedagógicos de Paulo Freire (1996), pois compreendemos que a Educação é constituída através do diálogo e em uma construção crítica e coletiva, onde a prática é intrinsecamente ligada à teoria, e que o conhecimento constituído é significativo, amoroso, esperançoso e libertário, visando à integralidade do saber através da inter e da transdisciplinaridade e a não submissão à opressão que é posta na sociedade gerando exclusões

e injustiças. Compreendemos que nessa mediação o posicionamento do/a professor/a nunca é neutro e que o/a licenciando/a precisa se formar com excelência para assumir essa função nas escolas de Ensino Básico do país.

A partir dessa perspectiva freireana, o curso de Licenciatura em Dança implementa a sua concepção pedagógica, compreendendo que o ensino da Arte-Educação se constitui através da transdução do espaço-tempo presente em movimento e em expressão artística e do entendimento de que nossos processos educativos devem se dar em vias de mão dupla ou em múltiplas vias estabelecidas entre sujeitos carregados de conhecimento e experiência prévios, valorizando a autonomia e a criatividade como caminho em Arte-Educação.

Paulo Freire chama a nossa atenção para a importância de trabalharmos pedagogicamente o corpo na nossa sociedade:

[...] é o que eu faço, quer dizer, o que eu faço, faz meu corpo. ... A importância do corpo, então, é indiscutível; o corpo atual memoriza a luta de sua libertação, o corpo afinal deseja, aponta, anuncia, protesta, se curva, se ergue, desenha e refaz o mundo. Nenhum de nós, nem tu, nem eu, estamos aqui dizendo que a transformação se faz através de um corpo individual. Não, porque *o corpo também se constrói socialmente*. (2004, p.140).

3 INTRODUÇÃO

Apesar de o Rio de Janeiro não ter sido pioneiro na construção de uma graduação em Dança no país, a UFRJ possui uma história ímpar em relação à implementação de disciplinas de Dança em currículo de curso no Ensino Superior. Nos idos dos anos de 1930, quando da criação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD), na então Universidade do Brasil, em uma época em que nada existia da formação universitária no campo de conhecimento da Dança, a equipe composta pelas professoras Helenita Sá Earp e Glória Futuro Marcos Dias foi pioneira e responsável pela introdução dessas disciplinas nos cursos de graduação em Artes e Educação Física. Desse modo, as relações entre pesquisa, ensino, extensão e produção artística sempre estiveram presentes nesta universidade, marcando a vanguarda e pioneirismo da ação.

Quatro aspectos fundamentais tomaram corpo nessa inserção: o esforço em manter a Dança como parte de um currículo de nível superior na ENEFD, a criação do Sistema Universal de Dança (SUD), a implantação do Curso de Especialização em Dança e Coreografia para aprofundamento e capacitação de artistas e professores de Dança e a criação do Grupo Dança,

mais tarde denominado Companhia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp, em atuação até os dias de hoje. O Sistema Universal de Dança concebido pela Professora Emérita Helenita Sá Earp, hoje conhecido como Teoria Fundamentos da Dança (TFD), objetivava sedimentar as disciplinas de Dança ofertadas aos/ às estudantes, tendo seus objetivos atrelados a uma base científica, artística e educacional que não havia sido desenvolvida na literatura da época, viabilizando a pesquisa e criação artística a partir de uma configuração do corpo como linguagem capaz de gerar múltiplas possibilidades de criação e composição de movimentos. A Teoria Fundamentos da Dança constitui a principal base epistemológica e a coluna axial dos três cursos de graduação em Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) da UFRJ.

4 O CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

O movimento corporal sempre foi dentro do espaço escolar uma moeda de troca. A imobilidade física funciona como punição e a liberdade de se movimentar como prêmio. Estas atitudes evidenciam que o movimento é sinônimo de prazer e a imobilidade, de desconforto. Mas se é através do movimento que o indivíduo se manifesta, que indivíduos iremos formar se impedimos sua expressão? (STRAZZACAPPA, 2001, p.69).

O curso de Licenciatura em Dança do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DAC/ EEFD/ UFRJ) foi criado em 2010 a partir do processo histórico da Dança na EEFD acima introduzido, que em 1994 já havia dado origem ao curso de Dança, na modalidade Bacharelado. Fruto do Projeto do REUNI, que visava à expansão e à reestruturação universitária, e em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ, o curso de Licenciatura em Dança surge em decorrência do acúmulo de conhecimento do curso de Bacharelado em Dança associado à promulgação da LDBEN 9394/96, dos PCN (1996) e das DCNs, que indicam a necessidade da implementação do ensino formal da Dança, bem como ao regimento da Faculdade de Educação (FE/ UFRJ).

A oportunidade da abertura de novos cursos noturnos na UFRJ naquela ocasião permitiu atender à demanda do crescimento do campo da Dança na sociedade brasileira. As ações que já vinham sendo desenvolvidas no Departamento de Arte Corporal, com a abertura de diversas linhas de pesquisa, investigação e criação em Dança, contribuíram para consolidar a criação do curso. A Licenciatura em Dança é um campo que foi amadurecendo e sendo organizado pelo DAC através da realização de uma série de eventos, projetos, seminários e ações no campo da

Dança-Educação e da atuação junto à Secretaria Municipal de Educação (SME) e à rede de ensino municipal, por meio de parcerias com projetos desenvolvidos por docentes do Departamento. Ressaltamos que para definir os eixos e apontar as diretrizes na concepção e estruturação do curso de Licenciatura em Dança foram de grande relevância a experiência no campo, através de cursos de extensão, e a criação e realização, no ano 2000, do curso de Pós-Graduação (*lato sensu*) em Dança-Educação oferecido por este departamento para professores da rede pública. Atualmente, os eixos e diretrizes do curso de Licenciatura em Dança se organizam através da legislação vigente, dos projetos de pesquisa e extensão em ação contínua e dos estudos realizados na linha de pesquisa em Dança-Educação do Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDAN), criado em 2018.

A proposta inovadora e diferencial da UFRJ que cria o curso de Licenciatura em Dança, propõe também a criação do curso de bacharelado em Teoria da Dança. Com esta iniciativa que integra os três cursos de graduação em Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria), a UFRJ se torna uma importante universidade no campo da Dança no país e no âmbito internacional. O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança apresentado visa atender não só as solicitações até aqui expostas, como incorporar a missão institucional que esta universidade desempenha socialmente, assim como cumprir com o desenvolvimento educacional, cultural, social e artístico nacional.

A formação do/a licenciado/a em Dança surge de uma demanda da sociedade por profissionais atuantes no campo da Dança-Educação voltados/as para programas e instituições da educação formal e não formal, ações culturais e sociais. Tem por princípio que a Dança é uma área de saber geradora da produção de conhecimento e que urge se desenvolver e se estruturar pela necessidade de atuação no campo educativo e de valorização de patrimônio imaterial no cenário nacional.

Segundo o Parecer CNE/CES n. 0195/2003:

O curso de graduação em Dança deve propiciar uma formação profissional com duas vertentes: a primeira comprometida em formar o profissional envolvido com a produção coreográfica e o espetáculo de dança e a outra voltada não só para o profissional que trabalha com a reprodução do conhecimento como também para o que trabalha com o ensino das danças, especialmente para portadores de necessidades especiais ou ainda que utiliza a dança como elemento de valorização, de autoestima e de expressão corporal, visando a integrar o indivíduo na sociedade, consolidados em cada movimento e em cada plasticidade, na dança em educação especial, a harmonia dos componentes motor, cognitivo, afetivo e emocional. (BRASIL, 2003, p. 4,5).

Nesse sentido, é de fundamental importância o direcionamento da Faculdade de

Educação (FE/ UFRJ) e os pressupostos do Complexo de Formação de Professores (CFP) para a formação dos/as nossos/as egressos/as. A Faculdade de Educação, através da Coordenação de Licenciaturas, é responsável pela formação didático-pedagógica e pelo Estágio Curricular Supervisionado ofertado para os/as graduandos/as de todas as licenciaturas da UFRJ. Através da ação do CFP, política institucional de organização da formação inicial e continuada de professores da Rede de Educação Básica, a docência ganha novos contornos na UFRJ que, para além da discussão e fortalecimento de ações em prol da formação inicial e continuada, gera o chamado terceiro espaço, aproximando os/as docentes da Educação Básica aos cursos de Licenciatura para participarem das discussões sobre questões curriculares e de formação do/a licenciado/a, constituindo uma grande rede de troca de saberes que extrapolam as instituições formais de ensino, possibilitando trocas com projetos de ensino, pesquisa e extensão do DAC/EEFD e acesso para licenciandos/as e alunos/as do Ensino Básico a outros espaços de formação, equipamentos culturais e espaços públicos.

Essa grande articulação de saberes e fazeres é que garante para o curso de Licenciatura em Dança a sua potencialidade. Apesar de relativamente jovem, o curso carrega consigo um saber acumulado e todo um aparato da UFRJ que garante um ensino de grande qualidade e democrático.

4.1 DADOS HISTÓRICOS

4.1.1 A institucionalização do Departamento de Arte Corporal (DAC)

Por volta de 1970, com a implantação do sistema de Departamentos na UFRJ em função da Reforma Universitária de 1969, a área da Dança ficou concentrada no Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos (DAC/ EEFD), fortalecendo a autonomia da Dança como campo de conhecimento. A denominação de Arte Corporal facilitou o surgimento de outras disciplinas e atividades relacionadas com as questões do corpo como arte, como forma de pesquisa, de educação e de terapia. Desse modo, a Dança pôde se diversificar e avançar para outras áreas do ensino universitário, contribuindo para uma melhor contextualização desta linguagem na integração universitária. Podemos apontar, como exemplo, algumas ações importantes nesse sentido:

- A criação da Cia. Folclórica do Rio/ UFRJ — fundada pela professora Sonia Chemale como Grupo Folclórico da UFRJ, em 1970, hoje, sem dúvida, é uma

referência no Estado do Rio de Janeiro, e vem desenvolvendo ao longo desses anos uma série de ações culturais, artísticas e de pesquisa, além de desempenhar importante papel na preservação do patrimônio imaterial brasileiro. Atualmente, a companhia é dirigida pela professora Eleonora Gabriel e oferece oficinas para escolas da rede de educação do Rio de Janeiro, implementa projetos de danças folclóricas em entidades educacionais e comunitárias, desempenhando importante papel social educacional e de inclusão, e realiza pesquisas etnográficas com função de preservar e estudar a cultura imaterial da dança nacional;

- A criação da disciplina Técnica de Expressão Oral e Corporal em conjunto com a Escola de Música (EM/ UFRJ), que é oferecida a diversas graduações, sendo obrigatória no curso de Licenciatura em Artes;
- A criação da disciplina Introdução ao Estudo da Corporeidade, que potencializou estudos e práticas diferenciadas sobre o corpo, sendo atualmente oferecida para as graduações em Dança, Educação Física e Terapia Ocupacional e funcionando como uma disciplina que agrega vários campos dos saberes de forma transdisciplinar;
- A criação da Pós-Graduação (*lato sensu*) em Dança-Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Essa especialização objetivou, em primeiro plano, capacitar os/as professores da rede pública municipal de ensino que trabalhavam com Dança nas escolas e nos programas de extensão da Prefeitura. Tal ação se tornou, sem dúvida, pilar histórico, político e conceitual para a sedimentação da Dança nas escolas municipais e Núcleos de Arte e Cultura.

4.1.2 A criação do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ

O curso de Licenciatura em Dança se constitui como um dos três cursos do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos (DAC/ EEFD/ UFRJ). Em funcionamento desde o primeiro semestre de 2010, é desenvolvido em período noturno, estruturado em disciplinas e organizado por créditos. A periodicidade letiva é semestral, vinculada à aprovação em concurso de admissão de acordo com as normas institucionais vigentes, e o curso tem duração mínima de quatro anos. A carga horária total, de 3.435 horas (três mil quatrocentos e trinta e cinco horas) e 130 (cento e trinta) créditos, confere aos/às egressos/as o certificado de Licenciados/as em Dança. O curso foi proposto para atender a 40 (quarenta) vagas anuais, sendo 20 (vinte) para cada semestre letivo. Essa graduação está sob a responsabilidade do Departamento de Arte Corporal e conta com uma intensa parceria

com a Faculdade de Educação e o Complexo de Formação de Professores da UFRJ.

A formação da Licenciatura em Dança tem como princípio que a sociedade necessita de profissionais da área de Dança-Educação voltados para o Ensino Básico, projetos e instituições de educação não formal, de cultura, de inclusão social e artística. O enfoque do curso é multidisciplinar e interdisciplinar, visando princípios da transversalidade e da transdisciplinaridade, permitindo que o/a graduando/a se torne um/a educador/a-artista-pesquisador/a capaz de operar o processo educacional se valendo da dança tanto como dispositivo de transformação social, sabendo articular as diversas corporeidades e as diversas manifestações da dança para além daquelas com perspectivas colonizadoras, quanto como dispositivo do processo ensino-aprendizagem para o desenvolvimento global da sociedade brasileira.

É papel da universidade pública pesquisar e formar profissionais para lidar com essas corporeidades. Haydée Torres de Oliveira, sobre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade afirma que:

A transdisciplinaridade, que se situa na conceituação que assumimos, num campo mais amplo do conhecimento humano, representa a busca de uma axiomática comum entre ciências, arte, filosofia, religião e conhecimentos empíricos/tradicionais, entre outros. Neste caso, fala-se em uma transdisciplinaridade geral, que abarcaria todas as esferas através das quais os seres humanos buscam explicar e compreender a realidade, produzindo conhecimentos em cada uma delas. Vamos considerar então que o encontro interdisciplinar, entendido como interação ou síntese entre duas ou várias disciplinas favorece a emergência da transdisciplinaridade; que a transdisciplinaridade é uma das possibilidades de construir respostas para a solução da crise de fragmentação tanto do ser humano, em seus aspectos racionais, afetivos, subjetivos, como do conhecimento, o que compromete a compreensão dos processos de produção de conhecimento sobre a realidade, gerando incapacidade de compreender e enfrentar os diferentes contornos da crise que vivenciamos no mundo moderno (ecológica, civilizatória, do conhecimento, da ética, de percepção). (2005, p.336).

Mesmo ainda sob forte influência dos modelos estéticos eurocêntricos, a arte brasileira cada vez mais volta-se para seu multifacetado e complexo panorama de manifestações artísticas oriundas de inúmeras origens e influências, fato que faz do Brasil um dos maiores cenários de estudo de produção em dança no mundo, bem como um polo importantíssimo de produção de artistas para a dança erudita teatral.

A dança é uma manifestação artística muito peculiar, pois o objeto de criação e sensibilização, a obra de arte, é o próprio corpo dos sujeitos que vivenciam os processos criativos. Sua presença nas escolas, desde os anos iniciais, possibilita uma ruptura da cultura da imobilidade dos corpos presentes nas escolas. Aliados àqueles saberes, portanto, o

conhecimento do funcionamento e estrutura do corpo propicia uma formação plural que permite ao/à licenciado/a em Dança lidar com o movimento e corpo humano com auto cuidado, sensibilidade e criatividade, com embasamento científico, preservando, cuidando e transformando as estruturas físicas, intelectuais e sensoriais dos indivíduos.

Além da formação pedagógica, reflexiva e crítica, o/a licenciando/a vivencia o fazer estético que é visto como parte fundamental de sua formação global.

4.2 DADOS GERAIS DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

4.2.1 Objetivos do curso

- **Objetivo geral:** O curso de Licenciatura em Dança tem por objetivo formar professores/as de dança para atuarem na educação formal e não formal, nas etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), com competência para lidar com a diversidade de contextos de ensino, no que diz respeito aos/ às alunos/as com deficiência (PCDs) e às diferenças socioculturais, e capazes de atuar na área de pesquisa e criação em artes corporais e Dança-Educação, orientados/as pelas competências gerais e específicas estabelecidas nas DCNs. O curso oportuniza também uma formação ampla por conta da articulação e flexibilização curricular, tornando o/a egresso/a apto/a a interagir em corpos docentes diversos e equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas da educação, da arte, da cultura e pesquisa de forma resolutiva.
- **Objetivos específicos:**
 - a) Estimular comportamentos éticos e políticos, tornando o/a estudante consciente de seus direitos e deveres diante da sociedade, ciente da importância de seu papel no desenvolvimento da educação brasileira e na incrementação da produção artística brasileira e mundial;
 - b) Ser capaz de reconhecer, respeitar e trabalhar com as diversas corporeidades existentes;
 - c) Desenvolver a capacidade gerencial e o espírito empreendedor;
 - d) Incentivar o processo de ensino-aprendizagem e a produção artístico-científica que será fruto das vivências dos processos educacionais diversos, dos projetos de sociais

- e artísticos, desta forma contribuindo para a transformação da realidade social;
- e) Favorecer a análise crítica dos modelos, métodos, teorias, conceitos e práticas da educação em geral, da Arte-Educação e da Dança-Educação, além de conhecimento sobre a História da Dança no país e no mundo e das diversas manifestações étnicas e culturais-corporais, despertando para o fato de que em cada época e cultura, diferentes sujeitos participam do processo de construção social e histórica de várias maneiras;
 - f) Conhecer o processo de evolução da educação brasileira e da Arte-Educação e atuais tendências voltadas às metodologias ativas e significativas de aprendizagem;
 - g) Tomar o processo de criação artística como dispositivo fundamental da educação.
 - h) Compreender e valorizar o processo de constituição social e existencial mediado pelas artes;
 - i) Proporcionar uma visão ampliada das atividades artísticas e da dança, identificando e distinguindo-as em suas funções, em seus modos de operar e de fazer sentidos para os diferentes sujeitos e culturas;
 - j) Desenvolver a capacidade de analisar, pesquisar e trabalhar com as diversas manifestações artísticas e corporeidades presentes nos diversos sujeitos e/ou grupos sociais.

4.2.2 Formas de acesso ao curso

Desde sua criação, em 2010, o curso de Licenciatura em Dança oferece 40 vagas anuais. As regras gerais de ingresso nos cursos da UFRJ podem ser acessadas em <http://www.acessograduacao.ufrj.br>. Tais normas seguem a Resolução CEG, nº 01/2017. As formas de acesso incluem:

- Concurso de Acesso
- Transferência Externa
- Reingresso
- Isenção de Concurso de Acesso
- Convênio Cultural e Cortesia
- Outros Convênios

Em 2011, por decisão do CONSUNI, o Concurso de Acesso passou a ser realizado

exclusivamente através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) do Ministério da Educação (MEC). Parte das vagas é preenchida de acordo com a ampla concorrência, enquanto outra parte é distribuída de acordo com as políticas de ação afirmativa. Não há Teste de Habilidade Específica (THE) para o ingresso no curso de Licenciatura em Dança.

O ingresso por Transferência Externa é possibilitado ao/à aluno/a que está regularmente matriculado em outra Instituição de Ensino Superior, no mesmo curso de origem ou curso afim. A Transferência Externa ocorre dentro das modalidades obrigatória (Transferência Ex-ofício) e facultativa (edital específico). O/A aluno/a ingressante deverá completar o currículo acadêmico dentro do tempo máximo de duração do curso, incluindo o período decorrido desde que iniciou o curso na instituição de origem. As Transferências Ex-ofício são efetivadas entre instituições públicas de ensino vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar, estudante ou seu dependente estudante. A aceitação da transferência será obrigatória em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição rebedora, ou para localidade mais próxima.

O Reingresso é a modalidade de admissão para alunos/as da UFRJ que colaram grau nos dois períodos letivos anteriores à publicação do edital atual. O Reingresso não exige a realização de prova específica.

A Isenção de Concurso de Acesso é concedida para graduados/as em curso superior, desde que existam vagas. Antes do início de cada semestre letivo um edital com o número de vagas disponíveis é lançado e os/as candidatos/as são submetidos a uma prova específica na respectiva área.

O Convênio Cultural e Cortesia atende estrangeiros/as em missões diplomáticas e dependentes legais. O Programa Estudante Cortesia atende ao Decreto 89.758, de 06.06.84 que dispõe sobre matrícula por cortesia em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior de funcionários estrangeiros de Missões Diplomáticas, Repartições Consulares de Carreira e Organismos Internacionais, e de seus dependentes legais.

A coordenação de curso faz a análise do aproveitamento de disciplinas do curso para os casos dos ingressos especiais descritos acima e orienta o/a estudante na elaboração do seu plano de curso.

4.2.3 Perfil do/a Egresso/a

O/A Licenciado/a em Dança fundamenta suas ações em mecanismos próprios da área

da Dança-Educação, sistematizados por estudos interdisciplinares e transdisciplinares que envolvem: as teorias da educação, pedagogia das artes, as ciências humanas, biológicas e sociais, as práticas corporais e os métodos de pesquisa em dança. O objetivo principal do curso é formar o/a licenciado/a em dança com o perfil e a competência para atuar no Ensino Básico e no Ensino não-formal.

O curso de Licenciatura em Dança é o único no Estado do Rio de Janeiro realizado em universidade pública. Este fato proporciona, ao seu corpo docente e discente, uma vinculação mais direta e específica com o compromisso social dos profissionais das áreas de Educação, das Artes e da Dança.

A ênfase nos fundamentos multiculturais, transdisciplinares, decolonizadores, éticos e inclusivos delineou o perfil profissional do/a egresso/a do Curso de Licenciatura em Dança. Por meio de uma formação que tem por objetivo dotar o/a profissional dos conhecimentos requeridos ao/a Arte-Educador/a crítico/a e pesquisador/a da Dança, desenvolvem-se as competências e habilidades pedagógicas necessárias à prática integrada, politizada e humanizada.

O/A egresso/a do Curso de Licenciatura em Dança deverá ter as seguintes competências e habilidades gerais:

- Compreensão sobre o processo do desenvolvimento do ser humano, através de suas manifestações corporais, como um ser complexo, identificando os múltiplos fatores que o influenciam, tais como socioeconômicos, políticos, éticos, afetivos, biológicos, espirituais e ecológicos, entre outros;
- Domínio sobre o papel social e ético da dança como dispositivo no processo de ensino aprendizagem;
- Capacidade de utilizar a articulação entre a fundamentação legal que regem o Ensino Básico da Dança na sua construção pedagógica prático-teórica;
- Reconhecimento para preservar, fortalecer e difundir a cultura imaterial da dança;
- Habilidade de aprender de forma permanente, crítica e autônoma, integrando diferentes redes de saberes científicos e populares em uma postura transdisciplinar;
- Entendimento de como atuar pedagogicamente de forma ética, interferindo na sociedade, mobilizando diferentes conhecimentos, habilidades e atitudes por meio de sua práxis;
- Capacidade de usar diversas tecnologias de informação e de comunicação em suas ações de pesquisas artísticas;

- Responsabilidade de lidar com as diferentes corporeidades em suas diversas manifestações culturais, considerando as perspectivas decolonizadoras, de inclusão e de sustentabilidade.

Também deverá apresentar as seguintes habilidades específicas:

- Domínio sobre as diferentes metodologias de ensino, avaliação e pesquisa em Dança;
- Capacidade de trabalhar de forma integrada o conhecimento da Ciência, da Arte e da Educação em seus diferentes modos de atuação com rigor, aplicando criticamente novos conceitos e tecnologias ao seu exercício profissional;
- Capacidade de promover, através da dança, um saber para a pesquisa, para a criação e para o entendimento cultural, social, histórico e filosófico;
- Capacidade de avaliação da dança como um dispositivo de análise das transformações históricas, sociais, políticas, educacionais e artísticas;
- Capacidade de fazer da dança um saber que conjugue fundamentos teóricos e práticos;
- Capacidade de planejamento, organização, administração e gerenciamento de serviços, programas e projetos na área da Educação, da Arte e Cultura;
- Capacidade de elaborar e divulgar trabalhos acadêmicos, científicos e artísticos na área da Dança, com observância aos princípios éticos;
- Saber trabalhar de forma colaborativa em equipes de forma multi/inter/transdisciplinar em diferentes instituições de cultura, arte e educação;
- Capacidade de analisar, criticar e desenvolver projetos de ação educacional, artístico e cultural.

Aliada às habilidades supracitadas, uma sólida formação técnico-científica visa a capacitar o/a futuro/a profissional licenciado/a em Dança para ações competentes, sendo habilitado/a a vislumbrar as interfaces entre as disciplinas e as áreas de conhecimentos. Esta visão interdisciplinar e transdisciplinar é desenvolvida ao longo de todo o curso. Os/As estudantes se inserem em disciplinas de conteúdos variados, projetos de pesquisa e de extensão, o que possibilita o contato em diversas linhas de estudo e investigação, desde o primeiro ano de sua graduação. As atividades favorecem a percepção dos/as estudantes sobre o processo de produção de novos saberes, de descobertas e de releituras, que vão ao encontro das

transformações paradigmáticas nas áreas de Arte e Educação.

Estas perspectivas privilegiam uma concepção de sujeito complexo, que consolida nas manifestações artísticas e corporais a forma de existir e dar sentido a sua vida, transformando-se no tempo e nas diversas culturas – e na educação como direito universal e um bem necessário a constituição coletiva democrática.

4.2.4 Metodologia

A metodologia proposta pelo curso tem por objetivo propiciar um lugar ativo ao/à aluno/a, por meio das vivências, problematizações e sua participação efetiva como sujeito criador de ideias, soluções e estratégias de intervenção. Ela vincula o encadeamento de disciplinas gerais da Dança, das Ciências Humanas e Sociais, Filosofia, Ciências Biológicas, das Linguagens Artísticas e da Educação.

As disciplinas profissionalizantes para a atuação na Licenciatura em Dança ocorrem desde o início do fluxograma, culminando na preparação profissional do Estágio Supervisionado Obrigatório. O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é o momento do exercício prático-teórico da Licenciatura em Dança, quando o/a discente será colocado em pleno exercício científico, criativo, artístico e educativo.

Visando a atender a correlação entre a teoria e a prática na execução do currículo, grande parte das disciplinas tem em sua composição carga horária teórica e carga horária prática, além das disciplinas que compõe as Práticas de Dança-Educação.

A proposta didático-pedagógica utilizada no curso baseia-se em diferentes metodologias; dinâmicas de trabalhos em grupos; aulas expositivas; visitas a instituições de ensino, centros culturais, teatros e projetos de inclusão social. Dentro dos procedimentos metodológicos, destaca-se o incentivo a processos diretivos e não diretivos, no exercício de observação, participação e discussão das diversas manifestações, poéticas e estéticas da dança, bem como na problematização de conceitos da pesquisa em Dança.

Os/As alunos/as são estimulados/as a participar e a organizar eventos de prática didática, produção artística e aprofundamento teórico, que despertem ações coletivas, capacidade de iniciativa e liderança. Destacamos que já fazem parte do calendário acadêmico, como atividades de Ensino e de Extensão, eventos com sua organização incorporada aos programas das disciplinas dos cursos como: Seminário Conhecendo e Reconhecendo a Dança na UFRJ, Folclorando, Encontro de Mestres, Semana de TCCs, Feira Poética, Conhecendo a UFRJ, Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, Jornada de Iniciação Científica, Tecnológica,

Artística e Cultural Júlio Massarani, Congresso de Extensão, dentre outros.

4.2.5 Informações gerais sobre o curso

- **Nome do curso de graduação:** Licenciatura em Dança
- **Grau acadêmico do curso:** Licenciatura
- **Modalidade do curso:** Presencial
- **Carga horária total:** 3.345 (três mil, trezentas e quarenta e cinco) horas
- **Duração do curso:** 8 semestres
- **Regime do curso:** Semestral
- **Turnos previstos:** Noturno
- **Início do funcionamento do curso:** 2010/1
- **Ato de autorização:** Resolução s/n de 06/08/2009 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 20/08/2009; Reconhecimento: Portaria 1.193 de 24/11/2017 publicado no Diário Oficial da União em 27/11/2017; Aprovação do currículo: Processo 059653/2016-62 de 14/01/2021 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 14/01/2021.
- **Número de vagas oferecidas:** 40 (quarenta) vagas anuais, sendo 20 (vinte) vagas por semestre.
- **Forma de ingresso:** De acordo com a legislação vigente (Resolução CEG 01/2017)
- **Titulação conferida:** Licenciado em Dança

4.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

4.3.1 Chefia do Departamento

A organização gerencial acadêmica e administrativa do curso se dá de maneira encadeada e de forma horizontalizada, com a participação efetiva de todo o corpo docente, corpo discente e técnicos/as administrativos/as.

Os três cursos de graduação em Dança da UFRJ são gerenciados pelo Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos, unidade integrada ao Centro de Ciências da Saúde (CCS). O Departamento é dirigido pela Chefia e pelo/a seu/sua substituto/a eventual. Abaixo da Chefia estão os/as coordenadores/as dos cursos de graduação em Dança e seus/suas substitutos/as eventuais. O DAC também conta com uma Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), com o Corpo de Professores Orientadores (CPO), com um/a representante na comissão mista que compõe a Coordenação de Relações Internacionais

da EEFD, além de atuar em estreita articulação com a Coordenação de Extensão da EEFD.

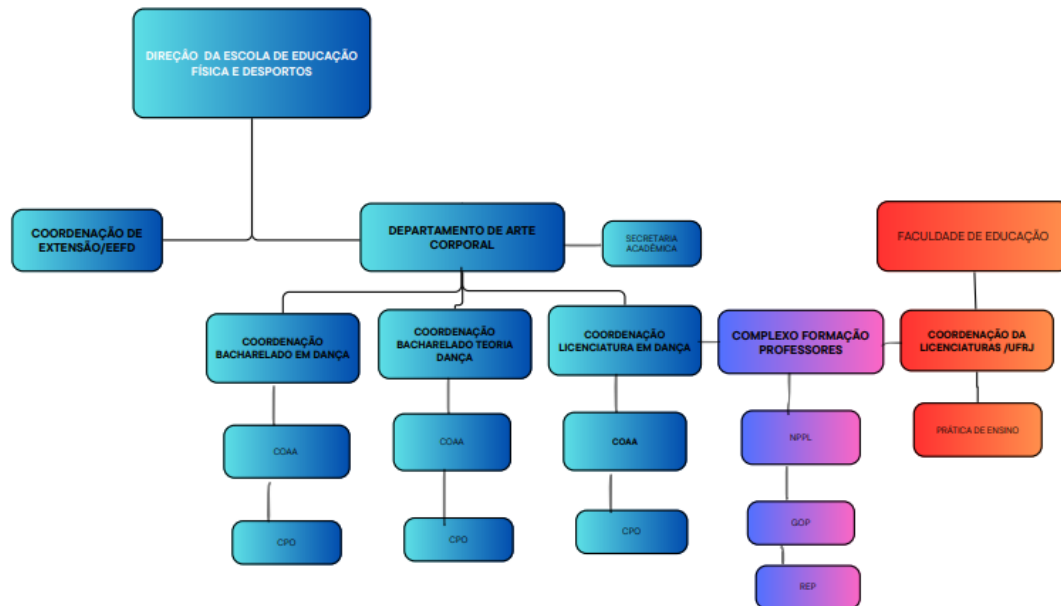
O Departamento de Arte Corporal (DAC) realiza reuniões ordinárias quinzenais, das quais participam as coordenações dos cursos de Dança, docentes, representantes discentes do Centro Acadêmico da Dança (CADAN), técnicos/as administrativos/as e técnicos/as em assuntos educacionais. Nessas reuniões são discutidos assuntos de cunho administrativo e acadêmico e questões de relevância para o corpo discente. A organização da pauta das reuniões é feita pela Chefia do Departamento, que recebe as demandas das coordenações dos cursos, bem como dos/as professores/as do Departamento, do seu corpo técnico e da representação estudantil. Desse modo, os pontos de pauta são elencados por ordem de prioridade e encaminhados para ciência dos membros do colegiado.

Destaca-se que estas reuniões se constituem em espaço privilegiado para discussão das questões dos cursos de graduação em Dança como, por exemplo, organização do horário semestral, encaminhamentos sobre o processo de trabalho dos/as professores, aprovação dos documentos dos cursos, acompanhamento pedagógico, acolhimento das demandas discentes e apresentação de projetos desenvolvidos no âmbito das graduações. Todas as reuniões são registradas em ata. Recomenda-se que as faltas nesta atividade sejam sempre justificadas.

Cabe à Chefia do Departamento de Arte Corporal:

- Orientar e dirigir as atividades do Departamento;
- Convocar reuniões, presidi-las e nela exercer voto de qualidade;
- Integrar o Conselho Departamental da Unidade;
- Participar do Conselho de Coordenação dos cursos, quando seu Departamento participar do ensino e pesquisa de outra Unidade;
- Zelar pela eficiência do ensino e bom andamento das pesquisas;
- Controlar a frequência dos/as servidores/as técnicos/as administrativos/as;
- Encaminhar requisição de material;
- Supervisionar a biblioteca, os laboratórios e serviços vinculados ao Departamento;
- Responder junto à Direção sobre qualquer matéria decidida pelo Corpo Deliberativo;
- Designar docente de menor hierarquia para secretarias e lavrar as atas, fazer a leitura para aprovação e apresentar relatório anual para Direção.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4.3.2 Coordenação do curso

O/A Coordenador/a de Curso é um/a agente facilitador/a de mudanças no curso, no comportamento dos/as docentes e dos/as colaboradores/as. Suas atividades envolvem funções políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais. É ele/a o/a responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de viabilizar as avaliações efetuadas pelo Ministério da Educação (MEC).

As atribuições dos/as Coordenadores/as estão previstas no Regimento Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e são complementadas com as normas da Reitoria e legislações do MEC. Abaixo, algumas ações da coordenação:

- Sobre a oferta de componentes curriculares:
 - a) Apresentar à Chefia de Departamento as necessidades em relação às ofertas de componentes curriculares;
 - b) Solicitar aos/às Chefes de Departamento, a cada semestre letivo, a oferta de componentes curriculares do curso, de acordo com o Calendário Acadêmico;

- c) Participar, junto à Direção da Unidade Acadêmica, da elaboração dos horários dos cursos a serem submetidos à aprovação dos Colegiados da Unidade Acadêmica;
 - d) Em conjunto com a Direção da unidade acadêmica, consolidar as ofertas de componentes curriculares do curso;
 - e) Encaminhar ao/à Diretor/a da unidade acadêmica, a cada semestre letivo, as demandas consolidadas para a oferta dos componentes curriculares do curso;
 - f) Elaborar e encaminhar aos Departamentos interessados, após a homologação pelo Colegiado, as propostas relativas ao currículo do curso e suas alterações, os pré-requisitos e créditos dos componentes curriculares, aos horários de aula e a lista de ofertas de componentes curriculares em cada período;
 - g) Acompanhar e avaliar a execução curricular, propondo medidas para melhor ajustamento do ensino e da pesquisa aos objetivos do curso.
- Sobre o planejamento acadêmico:
 - a) Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UFRJ e nos calendários externos no que diz respeito às suas atribuições institucionais;
 - b) Estabelecer as datas mais significativas para o curso, como por exemplo: reuniões do colegiado de curso, reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões docentes, prazos iniciais e finais para solicitação ordinária e extraordinária de aproveitamento de estudos, viagens de campo, visitas técnicas, provas finais, exames, etc.;
 - c) Com base nas informações do item anterior, elaborar a programação acadêmica do curso e submetê-la ao Colegiado do Curso e ao Colegiado da Unidade Acadêmica antes do início de cada período letivo para deliberação e providências;
 - d) Dar ampla divulgação ao planejamento a todos os integrantes da comunidade acadêmica do curso.
 - Sobre o Plano Político Pedagógico do Curso (PPC):
 - a) Propor, acompanhar e avaliar a execução do PPC, em conjunto com o NDE, o

Colegiado do Curso e o Colegiado da unidade acadêmica visando à melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão;

- b) Manter atualizadas as bibliografias básicas e complementares dos componentes curriculares no PPC e na Biblioteca da Unidade.
- Sobre o plano de ensino:
 - a) Informar aos/às professores/as que, no prazo estabelecido no calendário acadêmico e/ou calendário do curso, a entrega do Programa da Disciplina é obrigatória;
 - b) Arquivar os programas das disciplinas, incluindo uma versão em arquivo digital, para facilitar a emissão dos conteúdos programáticos (ementas), quando houver solicitação;
 - c) Orientar o/a docente a apresentar o plano da disciplina aos/às alunos/as no início do período letivo.
 - Sobre Programa de Apoio ao Discente:
 - a) Dar ampla divulgação, a todos/as os/as integrantes da comunidade acadêmica do curso, acerca dos programas e incentivos oferecidos pela Universidade;
 - b) Oferecer o suporte necessário aos/às discentes participantes dos programas e encaminhar aos setores competentes (Pró-Reitoria de Políticas Estudantis – PR7). Informações disponíveis no Portal UFRJ;
 - c) Divulgar os editais de bolsas de monitoria e bolsa de Iniciação Científica e demais bolsas para, assim, encontrar professores/as interessados/as em orientar monitores/as e, ainda, fazer a divulgação do programa;
 - d) Incentivar e orientar professores/as e alunos/as quanto à participação na Semana de Iniciação Científica da UFRJ.
 - Sobre o/a coordenador/a e o sistema de regulação:

O/A Coordenador/a de curso tem papel fundamental junto ao/a Pesquisador/a Institucional na coleta e no provimento de dados aos sistemas do MEC e INEP. Por ser profundo/a conhecedor/a do seu curso, o/a Coordenador/a torna-se a pessoa

mais adequada e capacitada a cumprir as exigências daqueles órgãos:

- Responder a eventuais Diligências;
- Responder aos Formulários Eletrônicos do MEC/Inep;
- Tomar ciência do Relatório de Avaliação Externa;
- Impugnar Relatório de Avaliação Externa;
- Interpor recursos;
- Recepcionar e acompanhar as atividades das Comissões do MEC.

A Coordenação é responsável pela direção pedagógica do curso, desenvolve o trabalho administrativo junto à secretaria acadêmica, corpo docente e discente, responde pela normalidade do planejamento do curso perante a Direção da Unidade; observa o ensino ministrado, levando à discussão com o NDE e o Conselho Departamental alterações didático-pedagógicas e/ou problemas que não possam eventualmente solucionar; acompanha a atuação do corpo docente frente aos compromissos curriculares e pedagógicos do curso e orienta o fluxo acadêmico dos/as discentes.

O trabalho da coordenação envolve orientação na inscrição em disciplinas, entrevista para trancamento e reabertura de matrícula, reuniões com docentes e discentes, orientação ao/à discente desde seu ingresso na universidade até a conclusão do curso; emissão de pareceres e encaminhamento de processos, chamada de reuniões com o NDE e com o corpo docente e representantes estudantis para as reuniões pedagógicas e convocação da COAA quando necessário; a coordenação, ainda, presta orientação e apoio à organização de eventos e atividades de pesquisa e extensão.

Cabe à coordenação representar o curso na instância da universidade e fora dela e respeitar, fazendo cumprir, as decisões do Conselho Departamental, da Direção e da Congregação da Unidade e dos Conselhos Superiores da Universidade. Ela também realiza reuniões pedagógicas com os/as docentes do curso e participa das reuniões do Fórum de Coordenadores de Licenciatura da UFRJ. Quando necessário, realiza encontros, seminários e assembleias com os corpos docente e discente e procura constantemente integrar ações de ensino-pesquisa-extensão à participação em projetos, ações e eventos, como Congressos, Encontros, Fóruns e Seminários interinstitucionais e através da representação em associações e coletivos de Dança e Arte-Educadores, promovendo uma constante atualização e politização do seu corpo docente e técnico.

O/A coordenador/a do curso de Licenciatura em Dança deve ser graduado nas áreas de

Artes, Educação Física ou outras áreas de interesse para Dança em instituição reconhecida pelo MEC, ser professor/a do quadro permanente da UFRJ e apresentar no mínimo o título de Mestre em área relevante para a Dança. Seu regime de trabalho deve ser de 20 (vinte) horas ou 40 (quarenta) horas Dedicação Exclusiva (DE) semanais, das quais 20 (vinte) horas devem ser destinadas à administração do curso. Para os/as professores/as de 40 (quarenta) horas DE, as demais horas são destinadas à pesquisa, ao ensino, à supervisão de alunos/as ou outras atividades acadêmicas.

O/A Coordenador/a é auxiliado/a pelo/a Vice Coordenador/a, que atua, quando necessário, como seu/sua substituto/a eventual.

4.3.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Na UFRJ, o conceito de Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos cursos de graduação foi incorporado através da Sessão Ordinária de 17 de Outubro de 2012, respeitando a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, o Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2005, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23, de 01 de dezembro de 2010, a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e o Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ foi criado a partir da nomeação dos seus primeiros membros componentes, por meio da Portaria nº 7139 de 21 de junho de 2013 (Boletim da UFRJ nº 27 de 04 de julho de 2013), configurando-se como um fórum permanente de estudo, discussão e acompanhamento do processo de implementação e consolidação do curso de Licenciatura em Dança, integrando a sua estrutura de gestão acadêmica como um órgão de caráter consultivo, propositivo, avaliativo e de assessoramento. Tem as seguintes atribuições: acompanhar a implementação, avaliar a consolidação e atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso; acompanhar a realização do perfil profissional do/a egresso/a; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Licenciatura em Dança; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular; incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão; analisar e avaliar os Planos de Ensino; programar e supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso; e acompanhar as atividades dos/as docentes.

O NDE do curso de Licenciatura em Dança é formado por membros do corpo docente

do Departamento de Arte Corporal em atividade e mais um/a professor/a representante da Faculdade de Educação, responsável pelas disciplinas de Didática especial, de Prática de Ensino de Dança e pelo Estágio Curricular Supervisionado, e é presidido pela coordenação do curso. As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) acontecem mensalmente. O NDE discute as dificuldades prementes do curso, deliberando ações para solucioná-las. As decisões são tomadas coletivamente, após ampla discussão sobre os temas expostos. O NDE e a coordenação do curso realizam reuniões semestrais com os/as alunos/as para avaliação do curso, nas quais os/as representantes discentes de cada turma apresentam seus pontos de avaliação e reivindicações. Reúne-se, quando necessário, com os/as alunos/as para resolução de assuntos específicos, como Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

O NDE tem trabalhado com as seguintes prioridades referentes à implementação e consolidação do curso: a) adequação de espaço físico para salas de aulas que demandam instalações especiais e sala para professores/as (destinadas à orientação de alunos/as e realização de projetos); b) aquisição de material didático; c) reforma curricular.

4.3.4 Complexo de Formação de Professores

O curso de Licenciatura em Dança mantém, também, a integração com o Complexo de Formação de Professores da UFRJ (CFP), que visa: a afirmação política da UFRJ na formação inicial e continuada dos/as docentes da Educação Básica; o reconhecimento pela UFRJ das questões específicas das licenciaturas; o entendimento da docência como profissão dotada de saberes específicos; a articulação entre as diferentes Instituições Federais de ensino, as Secretarias Estadual e Municipal do Rio de Janeiro e escolas do Ensino Básico parceiras.

As Licenciaturas e os representantes das demais instâncias de ensino que constituem o CFP se articulam nas seguintes estruturas: Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas (NPPL), Grupo de Orientação Pedagógica (GOP) e Rede de Educadores de Prática de Ensino (REP).

O Núcleo de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas (NPPL) é composto pelo/a coordenador/a e por três professores/as do curso de Licenciatura, por um/a professor/a da Faculdade de Educação, por professores/as da Educação Básica da UFRJ, por representantes dos programas institucionais relacionados com as licenciaturas, pelo/a coordenador/a de extensão da EEFD, por representantes dos/as estudantes do curso indicados/as pelo Centro Acadêmico, por representantes do grupo de escolas ou instituições parceiras. São suas atribuições: elaborar um plano de ação para o total de horas constitutivas da formação do/a

licenciando/a, articular as atividades de extensão, pós-graduação e pesquisa desenvolvidas nas escolas e na UFRJ, elaborar estratégias de acolhimentos para os/as licenciandos/as; interagir com o NDE, coordenar as atividades dos GOPs e das REPs.

O Grupo de Orientação Pedagógica (GOP) é composto por professores/as da licenciatura, do Programa de Pós-Graduação, por professor/a da Faculdade de Educação, por professores/as do Ensino Básico e por coordenador/a de projeto de Extensão. Cabe ao GOP: acolher e orientar a construção do percurso acadêmico do/a licenciando/a desde o início às 400 (quatrocentas) horas de prática de ensino, às 200 (duzentas) horas de Atividades Curriculares Complementares (ACCs), às atividades de extensão e pesquisa, a partir da cartografia das ações do CFP.

Por fim, a Rede de Educadores da Prática de Ensino (REP) é constituída por representações ligadas diretamente à Prática de Ensino. Professores/as da licenciatura que atuam nas Práticas como componente curricular, professores/as da Faculdade de Educação que atuam nas disciplinas que contemplam a didática específica e a Prática de Ensino da formação e professores/as da Educação Básica. Cabe ao REP orientar e acompanhar o cumprimento do Estágio Supervisionado.

Os/As representantes para composição das instâncias operacionais do CFP ligadas à Licenciatura em Dança – NPPL, GOP e REP – já foram nomeados/as e, atualmente, essas estruturas encontram-se em fase de organização e implementação.

4.3.5 Controle Acadêmico

A Divisão de Registros de Estudantes (DRE) caracteriza-se como um núcleo geral da universidade que sistematiza e acompanha todos os dados de todos/as os/as alunos/as nos diversos cursos desde seu ingresso na instituição. Subordinadas à DRE encontram-se as Secretarias Acadêmicas dos cursos. A Secretaria Acadêmica do DAC/ EEFD atende aos cursos de Licenciatura em Dança, Bacharelado em Dança e Bacharelado em Teoria da Dança. Seu funcionamento é diário, das 9h00 às 21h00, e localiza-se na Escola de Educação Física e Desportos, do Centro de Ciências da Saúde, na Cidade Universitária – Ilha do Fundão, sala 231.

É de responsabilidade da Secretaria Acadêmica garantir o atendimento aos/às discentes dos cursos no que diz respeito a todos os atos acadêmicos e abertura e movimentação de processos, a saber:

- Consulta

- Gerenciamento de Histórico: Alteração de Graus e Frequência; Cadastramento de Requisito Curricular Complementar; Dispensa de Atividade Acadêmica;
- Inscrição: Pedido de Inscrição em Disciplinas; Inscrição em Disciplinas; Alteração de Pedido de Inscrição; Alteração em Inscrição; Efetivação por aluno; Efetivação por curso;
- Notas: Lançamento de Graus e Frequência;
- Previsão de Turmas: Cadastramento Simples das Turmas; Cadastramento da previsão de Turmas;
- Relatórios: Emissão de Boletim de Orientação Acadêmica; Emissão de Confirmação do Registro de Inscrições em Disciplinas; Emissão de Diário; Pauta de Graus e Frequência;
- Trancamento, Cancelamento e Rematrícula;
- Destrancamento de matrícula;
- Emissão de Declarações;
- Declaração de Monitoria;
- Atendimento externo e interno

4.3.6 Assistência estudantil (COAA/CPO)

Em um âmbito maior da Universidade, a Divisão de Assistência ao Estudante (DAE) faz parte da estrutura organizacional da Superintendência Geral de Ensino de Graduação e Corpo Discente. Dentre suas atribuições verifica-se: coordenação médico-social, administração acadêmica do alojamento, orientação de estágios, levantamento do perfil socioeconômico e cultural dos alunos de graduação da UFRJ.

Em âmbito departamental, os/as licenciandos/as em Dança são acompanhados/as tanto pela Coordenação do curso, quanto pela Comissão de Orientação Acompanhamento Acadêmico (COAA) do DAC e pelo Corpo de Professores Orientadores (CPO), que auxiliam na resolução de problemas de desempenho acadêmico e orientam a organização e planejamento do seu curso.

A Resolução CEG 02/2016 estabelece que a COAA seja composta por, no mínimo, 5 (cinco) docentes efetivos, indicados pela Direção da Unidade e homologados pela Congregação, com mandato de 3 (três) anos e podendo ser reconduzidos por até duas vezes, e por 2 (dois) representantes discentes indicados pelo Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 1 ano e apenas uma recondução possível.

São competências da COAA:

- Organizar e coordenar o CPO;
- Distribuir os alunos, desde seu primeiro período letivo, pelos orientadores;
- Realizar pelo menos 01 (uma) reunião a cada período letivo;
- Realizar pelo menos 01 (uma) reunião a cada período letivo com o CPO para avaliar os procedimentos de acompanhamento dos alunos e seus resultados;
- Apresentar ao aluno passível de inclusão na resolução CEG 10/2004, ou que apresente outras situações especiais, um planejamento capaz de viabilizar a superação das dificuldades acadêmicas diagnosticadas;
- Emitir parecer, quando solicitado, sobre o desempenho acadêmico dos alunos sob sua orientação;
- Coordenar o processo de suspensão de cancelamento de matrícula por insuficiência de rendimento acadêmico de acordo com o art. 5º da Resolução CEG 10/2004.

O Corpo de Professores Orientadores (CPO) no Departamento de Arte Corporal é estruturado a partir da lógica de orientação por período, de modo que cada turma de discentes é acompanhada por um/a professor/a do CPO desde o ingresso na UFRJ até a sua formatura. Este acompanhamento é verificado em ações diretas de orientação aos planos de estudo de cada estudante, bem como na atenção às possíveis dificuldades do/a estudante em seu processo de aprendizagem. Este trabalho busca realizar medidas preventivas em que se observa, já na fase inicial do curso, dificuldade relacionada à frequência, reprovações, alterações do desempenho e até mesmo condutas inadequadas. São realizadas orientações e possíveis encaminhamentos específicos.

Cabe ao/ à professor/a orientador/a do CPO:

- Disponibilizar, pelo menos, 01 (uma) hora presencial, a cada 15 (quinze) dias para atendimento aos seus orientandos;
- Auxiliar seus orientados no entendimento dos procedimentos acadêmicos que os afetam;
- Verificar, ao final do período letivo, quais de seus orientandos estão passíveis de virem a ser enquadrados na Resolução CEG 10/2004, e convidá-los para organizar seus Planos de Estudos para o período letivo subsequente;
- Elaborar o relatório de desempenho de seus orientandos que estão passíveis de virem a ser enquadrados na Resolução CEG 10/2004, e entregá-lo à COAA de seu

curso no início de cada período letivo;

- Emitir parecer, quando solicitado, sobre o desempenho acadêmico de seus orientandos;
- Acompanhar a vida acadêmica dos beneficiários de Auxílio ao Estudante no sentido de orientá-los a respeito das normas de solicitação, concessão, renovação e cancelamento de seus respectivos auxílios ou benefício moradia de acordo com o estabelecido na Resolução CEG 01/2008.

Fazem parte do CPO todos/as os/as docentes ativos/as no Departamento.

QUADRO DE PROFESSORES ORIENTADORES (CPO)

CORPO DE PROFESSORES ORIENTADORES (CPO/COAA) DEPARTAMENTO DE ARTE CORPORAL - DAC ORIENTAÇÃO POR PERÍODO		
DANÇA (bacharelado)		
Período de ingresso	Docente	E-mail
2024/1	Cláudia Millás	claudinhamillas@hotmail.com
2023/2	Maria Inês Galvão	inesgalvao2@gmail.com
2023/1	Maria Inês Galvão	inesgalvao2@gmail.com
2022/2	Maria Alice Motta	mariaalicemotta@eefd.ufrj.br
2022/1	Maria Alice Motta	mariaalicemotta@eefd.ufrj.br
2021/2	Lara Seidler	laraseidler@yahoo.com.br
2021/1	Lara Seidler	laraseidler@yahoo.com.br
2020/2 e anteriores	Coord. BAC/ COAA	coordbachdanca@eefd.ufrj.br coaadac@eefd.ufrj.br
LICENCIATURA EM DANÇA		
Período de ingresso	Docente	E-mail
2024/2	Lenine Vasconcellos	leninevas@eefd.ufrj.br
2024/1	Thaís Gonçalves	thgoncalves@hotmail.com
2023/2	Vanessa Tozetto	vanessa.tozetto@eefd.ufrj.br
2023/1	Isabela Buarque	isambuarque@gmail.com
2022/2	Coordenação Licenciatura	coordlicdanca@eefd.ufrj.br
2022/1	Isabela Buarque	isambuarque@gmail.com
2021/2	Marina Elias	marinaelias@hotmail.com
2021/1	Marina Elias	marinaelias@hotmail.com
2020/2 e anteriores	Coord. LIC/ COAA	coordlicdanca@eefd.ufrj.br coaadac@eefd.ufrj.br
TEORIA DA DANÇA		
Período de ingresso	Docente	E-mail
2024/2	Thaís Gonçalves	thgoncalves@hotmail.com
2024/1	Luciane Coccaro	lu.coccaro@gmail.com
2023/2	Renato Barreto	recultura14@gmail.com
2023/1	Renato Barreto	recultura14@gmail.com
2022/2	Renato Barreto	recultura14@gmail.com
2022/1	Igor Fagundes	igorfagundesufrj@gmail.com
2021/2	Renato Barreto	recultura14@gmail.com
2021/1	Renato Barreto	recultura14@gmail.com
2020/2 e anteriores	Coord. TEO/ COAA	coordteoriadanca@eefd.ufrj.br coaadac@eefd.ufrj.br



4.3.7 Representação estudantil (Resolução CEPG nº 13, de 11 de dezembro de 2020)

No que diz respeito à representação dos/as alunos na Universidade, o corpo discente compõe, junto aos/às técnicos/as administrativos/as, 30% (trinta por cento) da representação em Conselhos Deliberativos. Os demais 70% (setenta por cento) são representados pelo corpo docente. O corpo discente poderá ser representado por integrantes do Diretório Central de Estudantes (DCE) ou dos Centros Acadêmicos (CA), quando estes existirem.

O Centro Acadêmico de Dança (CADAN), fundado em 2011, deve realizar assembleia composta por alunos/as das graduações em Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) regularmente matriculados/as. Deve-se ressaltar que todas as turmas elegem, desde o início do curso, um/a representante que participa de reuniões e ações durante o curso, sempre que for necessário.

4.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

4.4.1 Apoio pedagógico ao/à discente

O/a discente será acompanhado/a pedagogicamente desde seu ingresso na universidade. Participará de Aula Inaugural dos cursos de Dança no DAC/ EEFD, inserida na Semana de Integração e Acolhimento promovida pela EEFD, quando também será apresentado/a às instalações e instâncias da universidade e ao curso, por meio de palestras e documentos explicativos.

As orientações pedagógicas e a orientação quanto aos planos de estudo ocorrem por ocasião das inscrições em disciplinas. As inscrições em disciplinas dos/as alunos/as do primeiro período são realizadas na Secretaria Acadêmica da Unidade ou em outros locais com a presença de funcionários/as da Secretaria Acadêmica, por se tratarem de disciplinas obrigatórias. A partir do segundo período, os planos de estudo são elaborados sob orientação do/a coordenação e do/a professor/a orientador/a do CPO. São realizadas as inscrições de disciplinas regulares, bem como são estabelecidos planos especiais para os que obtiveram reprovação em alguma disciplina. Estes/as alunos/as tornam-se especiais e são acompanhados/as até o final do curso.

O/A Coordenação do curso também acompanha e orienta situações de trancamento e reabertura de matrícula, cancelamentos, transferências e mudanças de curso através de entrevistas individuais. Todos/as os/as docentes são orientados a destinar uma parcela de sua carga horária para o atendimento e orientação didática aos/às alunos/as, ficando a critério da

coordenação o número de horas para esse fim.

4.4.2 Acompanhamento psicopedagógico

Alunos/as que apresentam dificuldades psicopedagógicas e pessoais no decorrer do curso e que, por esta razão, procuram orientação, bem como aqueles/as que tenham essas dificuldades observadas por docentes e coordenadores/as, são orientados/as para acompanhamento acadêmico pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA). A COAA, em conjunto com a coordenação do curso e com professores/as orientadores/as do CPO, promove orientações e encaminhamentos específicos quanto às dificuldades apresentadas pelo/a aluno/a, comunicando, quando necessário, a necessidade de suporte e encaminhando-o/a para acompanhamento em serviços oferecidos pela UFRJ para este fim.

4.4.3 Políticas assistenciais institucionais

A Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7)¹ é parte da estrutura superior da UFRJ e está voltada especificamente às políticas estudantis que visam a permanência dos/as estudantes. Aprovada pelo Conselho Universitário (Resolução CONSUNI 02/2019) em 2019, a Política de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Proaes/PR-7) era uma demanda antiga do corpo discente da UFRJ e resulta de longo período de debates com o movimento estudantil organizado.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos/as jovens na educação superior pública federal, prioritariamente estudantes oriundos/as da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. As políticas estudantis têm por objetivo garantir um ambiente acessível, de acolhimento, participação, diversidade, debate, bem-estar e permanente diálogo para a construção de um ambiente cada vez mais inclusivo.

Entre os tipos de auxílio que compõem a Política de Assistência Estudantil da PR-7, estão:

- Auxílio Alimentação: consiste na concessão de refeições gratuitas nos Restaurantes

¹ https://politicasestudantis.ufrj.br/images/DOCUMENTOS/2022/Diped/guia_da_pr7_para_o_calouro_vs2.pdf

Universitários da UFRJ para estudantes de cursos de graduação presencial dos campi e unidades isoladas do Município do Rio de Janeiro, do Município de Duque de Caxias e do Município de Macaé.

- Auxílio Transporte Intermunicipal: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 456,00 (quatrocentos e cinquenta e seis reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ, de estudantes de cursos de graduação presencial, que residam em municípios distintos do campus em que estão matriculados e que permitam o deslocamento diário;
- Auxílio Transporte Municipal 1: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ de estudantes de cursos de graduação presencial do Campus Duque de Caxias;
- Auxílio Transporte Municipal 2: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), para custeio parcial das despesas de deslocamento à UFRJ de estudantes dos cursos presenciais do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé;
- Auxílio Educação Infantil: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais), destinado a estudantes de cursos de graduação presencial que comprovem possuir dependentes com idade inferior a 06 (seis) anos, tendo por objetivo suprir parcialmente as despesas decorrentes da maternidade/paternidade;
- Auxílio Material Didático: consiste em auxílio financeiro, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), com a finalidade de suprir parcialmente as despesas com aquisição de material didático e pedagógico necessário para o pleno desenvolvimento das atividades dos cursos de graduação presenciais;
- Programa de Moradia Estudantil: na modalidade Vaga, consiste em vaga na Residência Estudantil da Cidade Universitária, acesso gratuito a café da manhã, lanche da tarde e Restaurantes Universitários da UFRJ, para estudantes de cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu presenciais; na modalidade Auxílio Moradia, consiste em auxílio financeiro para alunos de graduação presencial no valor de R\$ 960,00 para o custeio parcial de despesas com moradia;
- Auxílio PCD: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 552,00 (quinhentos e cinquenta e dois reais), para apoiar a permanência de estudantes com deficiência, de cursos de graduação presencial, em conformidade com o

estabelecido na Lei 13.146, de 6 de julho de 2015 e na Lei 14.126, de 22 de março de 2021;

- Auxílio Inclusão Digital: consiste em auxílio financeiro mensal, no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), com a finalidade de possibilitar o acesso às tecnologias de informação;
- Auxílio Permanência: consiste em auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 700,00 com a finalidade de apoiar a permanência de estudantes de graduação presencial ingressantes pela política de ação afirmativa, na modalidade renda.

Pra ter acesso a esses auxílios, o/a estudante deve participar de processo seletivo que ocorre no início de cada período letivo e atender os critérios previstos em edital.

Para além dos auxílios financeiros, a PR-7 possui diversas iniciativas que colaboram para a permanência dos/as estudantes na Universidade. O modelo de assistência estudantil adotado pela PR-7 abrange diferentes áreas, como saúde, lazer, cultura, esporte, alimentação, transporte, moradia e apoio pedagógico. Para tal, a PR-7 se organiza por meio de Divisões e Assessorias:

- DAE – A Divisão de Apoio ao Estudante cuida do atendimento social e orientação a discentes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social e econômica. É também responsável pela seleção e acompanhamento dos/as estudantes de graduação nas diferentes modalidades de auxílios financeiros;
- DECULT – A Divisão de Esporte, Cultura e Lazer se dedica à elaboração e à realização de atividades esportivas, culturais e de lazer, buscando contribuir para uma trajetória acadêmica com mais qualidade de vida;
- DISAE – A Divisão de Saúde do Estudante é responsável por planejar, acompanhar, gerenciar e promover ações em saúde do/a estudante e tem duas frentes de trabalho: Promoção e Prevenção em Saúde;
- DIREST – A Divisão de Residência Estudantil é responsável por organizar e coordenar a rotina e as atividades da residência estudantil.

A Assessoria de Inclusão e Acessibilidade atua em ações de combate à exclusão e opressão a pessoas LGBTQIA+, pretos/as, pardos/as e indígenas, mulheres, pessoas com deficiência (PCD) e pessoas com transtornos no desenvolvimento.

Os auxílios financeiros da PR-7 são regidos pela Resolução CONSUNI Nº 02/2019:

Art. 1º Atribuir os seguintes valores de referência para os auxílios financeiros criados a partir da Política de Assistência Estudantil. §1º Auxílio Educação Infantil: R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais); §2º Auxílio Material Didático Mensal: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais); §3º Auxílio Material Didático Semestral: R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais); §4º Auxílio Moradia: R\$ 800,00 (oitocentos reais); §5º Auxílio Permanência: R\$ 460,00 (quatrocentos e sessenta reais); §6º Auxílio Transporte Intermunicipal: R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais); §7º Auxílio Transporte Duque de Caxias: R\$ 200,00 (duzentos reais); §8º Auxílio Transporte Macaé: R\$ 100,00 (cem reais);

Art. 2º Todos os auxílios descritos pela presente Portaria são destinados a estudantes de graduação presencial, com até 1,5 (um e meio) salário mínimo per capita, que não tenham ultrapassado o tempo médio de integralização do curso e com CRA igual ou maior que 4,0 (quatro).

Aluna/os que apresentam dificuldades psicopedagógicas, afetivas e de outra natureza no decorrer do curso e que, por esta razão, procuram orientação docente e da coordenação, são encaminhados para o acompanhamento acadêmico, através da COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico).

A ouvidoria da UFRJ é outro dispositivo de apoio ao/à discente, com uma política voltada para: fortalecimento das COAAs; divulgação, junto aos/às estudantes recém-concursados/as, das atribuições das COAAs; constituição de um grupo de trabalho para a criação de um observatório permanente de acompanhamento de desempenho e trajetória discente visando à não evasão do alunado; institucionalização de um sistema de avaliação de disciplinas para toda a UFRJ; utilização eficaz dos dados constantes do questionário socioeconômico preenchido pelos/as alunos/as ao ingressarem na UFRJ; divulgação dos procedimentos necessários junto aos/às alunos/as de cursos presenciais para melhor orientá-los/as, fornecendo, inclusive, informação sobre o prazo mínimo e máximo para a entrega da Carteira de Estudante.

4.4.4. Bolsas acadêmicas

Durante o curso de graduação, o/a estudante terá oportunidade de usufruir de diversos tipos de bolsas de estudo. Há bolsas acadêmicas especificamente destinadas às Licenciaturas, que visam à iniciação à docência e a formação de professores/as, como aquelas ofertadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/ UFRJ) e pelo Programa de Residência Pedagógica da UFRJ PRP/ UFRJ, destinada à bolsistas ou voluntários de residência pedagógica, além das bolsas concedidas por programas de Monitoria e de Monitoria de Apoio Pedagógico, e bolsas destinadas à pesquisa, nos âmbitos da iniciação científica, concedidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e da iniciação artística e cultural, através de participação no Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural

(PIBIAC).

Há também programas de fomento à Extensão, que concedem bolsas aos/às estudantes através Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (PROFAEX) e programas de bolsas em projetos de desenvolvimento institucional (PBPDII), que disponibiliza, anualmente, bolsas exclusivamente para alunos/as de graduação da UFRJ com matrícula ativa para participação em atividades e projetos institucionais de desenvolvimento em setores da administração central da Universidade.

4.4.5 Apoio à participação em eventos

O corpo discente da universidade conta com o apoio do corpo docente, da coordenação do curso e da direção da Unidade para organização de eventos promovidos na instituição no que se refere a: espaço físico, recursos audiovisuais, confecção de certificados, sugestões para dinâmica do evento e contato com os profissionais. O DAC realiza e/ ou participa, com grande frequência, de uma série de eventos anuais e/ou semestrais, como: Simpósio da Escola de Educação Física e Dança, Encontro dos Mestres, Festival Folclorando, Mostra Comunidade, Amostre sua Arte, Semana de Extensão EEFD-UFRJ, SIAC, Jornada de Iniciação Científica, Artística e Cultural, Mostra Mais, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Seminário de Dança Ministerial da UFRJ, entre outros.

O apoio institucional para o auxílio de custo e/ou transporte, estadia e alimentação para participação e/ou apresentação de trabalhos em eventos no país (cursos, congressos, workshops, encontros estudantis, entre outros) é possível e fica sujeito à solicitação formal por parte do/a discente, com o parecer da coordenação do curso e consequente autorização do CEG (Conselho de Ensino e Graduação), conforme resolução CEG 9/92.

4.4.6 Meios de divulgação de produções dos discentes

A Universidade promove, anualmente, encontros científicos para divulgação dos trabalhos dos/as alunos/as, dos quais o curso de Licenciatura em Dança participa, com destaque para os eventos supracitados. Estes eventos divulgam os trabalhos de aluna/os inserida/os em projetos de pesquisa, extensão, iniciação artística e cultural, abrindo a perspectiva de divulgação de iniciativas individuais sob orientação de professores/as responsáveis. Estes espaços marcam também a possibilidade de apresentação de estudos realizados nos diferentes cenários do estágio curricular ou nos projetos citados. Fora do âmbito da Universidade, os/as alunos/as são

incentivados a apresentar temas livres e pôsteres em congressos, eventos científicos, encontros de estudantes da área, sob orientação dos/as professores/as, como é o caso do Congresso da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA).

4.4.7 Acompanhamento de egressos/as

O curso dispõe de mecanismo de acompanhamento dos/as egressos/as quanto à inserção no mercado de trabalho e em cursos de pós-graduação. Os dados são obtidos e atualizados através de contato permanente com ex-alunos/as e ex-representantes de turma após a conclusão da graduação, por meio de e-mails e outros meios de comunicação.

5 JUSTIFICATIVA

O curso de Licenciatura em Dança da UFRJ vem atender a inúmeras necessidades que se configuram em caráter educacional, social, político, artístico, cultural, institucional e legal. Implementado através do Programa REUNI, se soma a expansão dos cursos de Dança no país que se deu a partir de 2006, gerando conhecimento e acesso democrático ao campo recente desse saber artístico. A manutenção e a implementação deste e dos demais cursos de Licenciatura em Dança no país é uma condição para que se cumpra a lei 13.278/2016, que prevê a obrigatoriedade em nível nacional da Dança na Educação Básica que deveria ser implementada desde 2021.

Não podemos deixar de evidenciar que o curso de Licenciatura em Dança da UFRJ fortalece a reforma universitária ao compor com cursos de outros campos do saber a integração acadêmica, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade curricular, como ocorre nos cursos de Terapia Ocupacional, de Musicoterapia, de Fisioterapia, da Escola de Belas Artes, da Escola de Música, do Museu Nacional e do Instituto de Ciências Sociais, História e Filosofia. Ele atende ao Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRO-DOCÊNCIA – que, embora não se volte para a criação de novas licenciaturas, revela a importância da consolidação, em nível nacional, para a fortificação e o crescimento das licenciaturas no Brasil.

A Licenciatura em Dança resgata uma defasagem histórica da formação universitária do/a profissional da Dança nesta cidade. Tomando comparativamente o estado da Bahia, que há mais de trinta anos apresenta suas graduações e um mestrado em Dança, o Rio de Janeiro

apresenta uma necessidade urgente de ampliação dos campos dos saberes da Dança, tanto no que se refere à formação do/a profissional licenciado/a em Dança, bem como do/a bacharel/a em Teoria da Dança. Soma-se a essa questão a dimensão política, sociocultural, educacional e artística que o município do Rio de Janeiro possui no panorama nacional e que se reflete na sua produção artística e cultural, o que faz com que aumente a necessidade de formação de profissionais de arte e cultura.

Ressaltamos a participação ativa da Dança da UFRJ em eventos científicos, artísticos e educacionais realizados em solo nacional e estrangeiro, estampando com seriedade e frequência os produtos e reflexões sobre o ensino, a pesquisa e a produção artística de dança, elaborados pelo corpo discente e docente da UFRJ. A criação, em 2010, das duas graduações em Dança (Licenciatura em Dança e Bacharelado em Teoria da Dança) somadas à graduação em Bacharelado em Dança, já existente, leva a UFRJ a um lugar de ponta e destaque no campo da Dança, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento nacional dessa arte, sendo, provavelmente, o maior programa de graduação em Dança do país, fato que resultou na criação do Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDAN) em 2018.

Essa conjuntura vem disseminando a criação de outros programas na área da Dança e da corporeidade no país. Portanto, há também uma participação ativa da UFRJ nas diversas instituições nacionais representativas do ensino e da pesquisa em Dança no Brasil, como a Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDAN), a Associação Brasileira de Artes Cênicas (ABRACE), a Confederação Nacional de Arte-Educadores, entre outras.

Um outro fator se mostra importante na justificativa da criação e manutenção do curso de Licenciatura em Dança na UFRJ, que é o quanto a demanda social por esse/a profissional vem se ampliando consideravelmente, resultando na abertura de cargo de profissionais graduados em dança por municípios e escolas específicas de dança, ONGs e demais espaços que vem consolidando o campo. A Prefeitura do Rio de Janeiro, apesar de não ter a Dança em seu currículo, anualmente promove cursos de aperfeiçoamento para os/as professores/as de outras áreas que atuam em dança nos projetos e programas da Rede de Ensino, bem como recebe licenciandos/as em dança nos estágios não obrigatórios para trabalharem com os profissionais nos centros e instituições de arte e na área de saúde das instituições de saúde mental, de geriatria e de inclusão social, indicando a pertinência desse/a profissional em diversas frentes do serviço público.

Também observamos a inserção, no país, de profissionais da dança em atividades de ensino e pesquisa para entender de forma mais precisa, complexa e interdisciplinar as manifestações culturais brasileiras e a memória de sua produção artística. A exemplo destas

pesquisas, destacamos as que estão sendo realizadas pela UFRJ, compondo os registros sobre os cursos de educação continuada e de Pós-Graduação em Dança-Educação (Programa *lato sensu* realizado no ano 2000, pela parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a UFRJ). Como acima apresentado, podemos observar que o aumento da demanda de profissionais formados/as em Licenciatura em Dança se faz mais do que necessária nas diversas frentes do Estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

6 FUNDAMENTOS DO CURRÍCULO

A UFRJ tem sua organização didático-pedagógica baseada em divisões articuladas internamente nas Pró-Reitorias de Graduação (PR-1), de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e de Extensão (PR-5).

A UFRJ possui a Divisão de Ensino na PR-1, composta por duas seções: uma de cursos e programas e outra de legislação. A Divisão trabalha de forma articulada com outros setores da Universidade, tais como a Pró-Reitoria de Extensão, a Divisão de Registro do Estudante (DRE), o Núcleo de Pesquisa Institucional (NPI), o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), de modo a coordenar e orientar o constante movimento de reformas curriculares e de criação de cursos, em conformidade com as legislações internas e externas à Universidade.

De modo geral, os currículos dos diferentes cursos de graduação da UFRJ contemplam, além das disciplinas obrigatórias, grupos de disciplinas optativas de escolha condicionada, de escolha restrita e de livre escolha que visam à complementação de conteúdos correlatos à área de conhecimento do curso e permitem ao/à discente cursar disciplinas distintas de sua área original de conhecimento, propiciando formação holística e enriquecedora para seu perfil cidadão e crítico. Além disso, preveem mobilidade acadêmica nacional e internacional. Tais atividades atendem à diversidade e à ampla formação de seus/suas discentes, pelo uso de material didático compatível com o estado da arte das tecnologias de ensino.

Os fundamentos do currículo do curso de Licenciatura em Dança estão embasados:

- Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação Resolução nº3 de 08 de março de 2004²:

² <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03-04.pdf> visitada em 12/08/2023

Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, a monografia, o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como trabalho de conclusão de curso – TCC, componente opcional da Instituição, além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico. (BRASIL, 2004).

- Nas Diretrizes do Programa de Reestruturação e Expansão da UFRJ, cujas linhas básicas são assinaladas a seguir:

[...] Expansão e reestruturação, ampliando vagas com garantia de qualificação crescente das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, estimulando a difusão de uma cultura humanística e crítica e fortalecendo, enriquecendo e multiplicando as possibilidades de formação profissional, científica e cultural dos estudantes; (PDI UFRJ 2020, p.11)

[...] Criação de novos mecanismos de acesso à Universidade, alternativos e complementares ao processo seletivo atual; (PDI UFRJ 2020, p.11)

[...] valorização de concepções pedagógicas, que deveriam avançar na direção de uma incorporação dos conceitos de integração e articulação entre diferentes disciplinas e campos do saber; (PDI UFRJ 2020, p.13) [...] expansão das atividades acadêmicas de graduação, mediante instalações de uso compartilhado e comum a várias unidades (salas de aula, laboratórios, equipamentos, instalações administrativas, unidades de serviço e bibliotecas). (PDI UFRJ 2020, p.13).

- Nas diretrizes e orientações da Faculdade de Educação e do Complexo de Formação de Professores da UFRJ.

6.1 O CURRÍCULO

O currículo da graduação em Licenciatura em Dança não é balizado em um único modelo conceitual sobre a Dança, mas considera a complexidade e a diversidade cultural da Dança, seus universos plurais, possibilitando a análise dos contextos socioeconômicos, políticos, estéticos e culturais e demandas da sociedade. Possibilita ao/à licenciado/a em Dança refletir sobre: constituição e concepções de corpo e corporeidades, a trajetória histórica da Arte e da Dança e sua formação como campo de conhecimento, os princípios filosóficos, políticos, éticos e estéticos dessa Arte, as principais teorias didático pedagógicas, metodologias de ensino da arte e da Dança-Educação e legislação brasileira contemporânea para o ensino da dança.

O curso pretende ainda, através de seu fluxograma integrado aos dos cursos de Bacharelado em Dança e de Bacharelado em Teoria da Dança, uma formação da qual as diversas possibilidades de pensamentos e pragmáticas em Dança possam se confrontar, ampliando as possibilidades de atuação da Dança-Educação de forma transdisciplinar.

A transdisciplinaridade tem como ética básica a constituição de problematizações e saberes que ultrapassam a lógica disciplinar, a estrutura delimitada dos saberes e áreas. É possível afirmar que desde a formação do curso de Bacharelado em Dança, em 1994, os ideais interdisciplinares buscados pela professora Helenita Sá Earp, constituidora do Departamento de Arte Corporal, estiveram presentes.

A transdisciplinaridade é visível também na formação plural do corpo docente, na diversidade de disciplinas e nos conteúdos que hibridizam e ultrapassam os limites delineados de saberes e campos específicos, nas múltiplas ações do curso em projetos, disciplinas e eventos que integram e discutem a dança em suas infinitas possibilidades e práticas transdisciplinares na saúde, na educação, na inclusão social, na criação artística, na filosofia, nas ciências, etc. A dança é vista como um dispositivo capaz de colocar em análise as fronteiras estabelecidas entre os saberes, produzindo uma abertura ao saber múltiplo.

Como veremos a seguir, os componentes curriculares atendem ao exigido pelo artigo 5º das DCNs/Resolução nº3 de 8 de março de 2004:

Art. 5º O curso de graduação em Dança deve contemplar em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, os seguintes conteúdos interligados: I - conteúdos Básicos: estudos relacionados com as Artes Cênicas, a Música, as Ciências da Saúde e as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Psicologia e Serviço Social, bem assim com as diferentes manifestações da vida e de seus valores; II - conteúdos Específicos: estudos relacionados com a Estética e com a História da Dança, a Cinesiologia, as Técnicas de Criação Artística e de Expressão Corporal e a Coreografia; III - conteúdos Teórico-Práticos: domínios de técnicas e princípios informadores da expressão musical, envolvendo aspectos Coreográficos e de Expressão Corporal, bem como o desenvolvimento de atividades relacionadas com os Espaços Cênicos, com as Artes Plásticas, com a Sonoplastia e com as demais práticas inerentes à produção em Dança como expressão da arte e da vida. (BRASIL,2004).

6.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Procura-se promover, com o Projeto Pedagógico do Curso, uma profunda reflexão no encadeamento, articulação e a inter-relação entre as disciplinas propostas no currículo. Assim, desde o início do curso até os últimos períodos, busca-se criar uma visão ampla sobre o processo de Arte-Educação e de criação artística e corporal.

O curso de Licenciatura em Dança tem a especificidade das disciplinas em Práticas de Dança-Educação e dos processos ligados à área da educação, necessários às licenciaturas. As Práticas, como componentes curriculares, são distribuídas ao longo de todos os oito períodos previstos para o curso. As disciplinas específicas da área de Licenciatura, de responsabilidade da Faculdade de Educação, iniciam-se no segundo período e se distribuem até o oitavo. A

formação do/a licenciado/a em dança procura ao máximo destacar e discutir a singularidade dos processos educacionais em dança em suas especificidades e saberes.

Porém, um fato importante a ser ressaltado é que o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Dança está intimamente entrelaçado projeto pedagógico do Bacharelado em Teoria da Dança e ao projeto da reformulação do Bacharelado em Dança. Assim, esses três cursos ocorrem de forma integrada, com diversas disciplinas comuns, oportunizando a formação com várias maneiras de entender a dança e a possibilidade de flexibilização curricular com otimização e racionalização das disciplinas. Nessa direção, os três cursos de dança se potencializam mutuamente.

Os fluxogramas dos três cursos de graduação em Dança do DAC (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) estão balizados por três indicativos básicos, a saber: as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais), o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRJ e as orientações da Faculdade de Educação da UFRJ para os cursos de Licenciatura, além das orientações do CFP e das demandas das instituições de ensino e de artes em diversas instâncias: cultural, social, ética.

O principal desejo para a criação dos fluxogramas integrados foi atender uma nova exigência nas graduações, que é a flexibilização e racionalização curricular. Isso indica que o/a discente pode e deve, sob orientação, criar um caminho próprio de investigação e pesquisa na graduação, ao mesmo tempo em que a universidade flexibiliza a oferta de disciplinas permitindo que estudantes de diversas áreas possam cursá-las. Assim, os antigos currículos repletos de matérias obrigatórias e sequenciadas por rígidos pré-requisitos são substituídos por currículos mais livres e dinâmicos que permitam planos de escolhas e composição singulares por parte dos/as alunos/as. Deste modo, autonomia e diversidade passam a ter destaque na formação de Licenciatura em Dança.

A ideia é facilitar e estimular uma formação continuada, o que significa que o/a aluno/a deve traçar seus caminhos desde a graduação e receber instrumentos para continuá-la ao longo de sua vida profissional, traçando interesses e áreas próprias de investigação. Não apenas a rigidez unilateral de saberes e currículos é que deve ditar o conhecimento necessário: o/a licenciando/a é agente na construção do campo de saber.

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

Curso de Graduação em Licenciatura em Dança					
Currículo a ser cumprido pelos alunos de 2020/2 a 9999/9					
Localização:	Escola de Educação Física e Desportos			Código:	3518040000
Durações			Estrutura		
Prazo máximo de integralização na UFRJ:	15 segmento(s)			Trabalho de Conclusão:	Trabalho Final
Duração recomendada na UFRJ:	8 segmento(s)			Desenvolvido em Parceria:	não
Número mínimo de horas (CNE):	2800			Possui Banca Examinadora:	não
Duração em anos (CNE):	Mínima:3	Média :0	Máxima:0	Pago:	não
Dados da coordenação			Características		
Responsável:	VANESSA FERNANDA TOZETTO(Mestrado)			Modalidade:	Presencial
Matrícula:	2527698	C.H.:	Dedicação Exclusiva	Denominação Oficial:	Licenciatura em Dança
Email:	vanessa.tozetto@eefd.ufrj.br	Site:	http://www.eefd.ufrj.br/bacharelado-em-danca	Situação:	Ativo
Informações complementares					
Criação:	Resolução s/n de 06/08/2009 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 20/08/2009				
Reconhecimento:	Portaria 1.193 de 24/11/2017 publicado no Diário Oficial da União em 27/11/2017				
Aprovação Currículo:	Processo 059653/2016-62 de 14/01/2021 publicado no Boletim Interno da UFRJ em 14/01/2021				
Público Alvo:	não informado				
Observações:	A proposta da Escola de Educação Física e Desportos de reforma curricular do curso de Licenciatura em Dança para a inclusão de 10% da carga horária total do curso em Atividades de Extensão (PNE) foi aprovada pela Câmara de Currículos/CEG em 17/11/2020 (Proc. 23079.059653/2016-62).				
Endereço(s)				Telefone(s)	
Avenida Carlos Chagas Filho, 540 Prédio da EEFD Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ 21941599 Brasil				Comercial:	55 (21)25626821
				Comercial:	55 (21)39771045

1º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		
EFA004	Ativ Integr Balé Contempor A	2.0	10	20	0
EFA079	Introd Prát Dança-educação A.	1.0	0	30	0
EFA105	Arte e Movimento	2.0	30	0	0
EFA106	Filosofia, Estética e Dança I	2.0	30	0	0
EFA110	Introd Estudo da Corporeidade	3.0	15	45	0
EFA480	Música e Movimento	3.0	30	30	0
EFA728	Corpo e Movimento A.	1.0	0	30	0
EFA747	Introd à Técnica da Dança A.	2.0	0	60	0
EFA003	Atividades Curr Complementares	3.0	0	200	0
EFWE60	Universidade e Extensão	0.0	0	0	30
Total de Créditos		19.0			

2º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		
EDD241	Didática	4.0	60	0	0
EFA010	Ativ Integr Balé Contempor B	2.0	10	20	0
EFA080	Introd Prát Dança-educação B	1.0	0	30	0
EFA107	Música e Dança	2.0	30	0	0
EFA108	Filosofia, Estética e Dança II	2.0	30	0	0
EFA471	História da Dança I	2.0	30	0	0
EFA700	Introd à Técnica da Dança B	2.0	0	60	0
EFA729	Corpo e Movimento B	1.0	0	30	0
EFN119	Introd a Metodologia Científic	2.0	30	0	0
EFWE70	Educ Física Dança e Extensão	0.0	0	0	45
Total de Créditos		18.0			

3º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		
BMA132	Anatomia Aplicada à Edu Física	5.0	30	90	0
EFA081	Prát Dança-educação A.	1.0	0	30	0
EFA101	Técnica Geral da Dança	2.0	0	60	0
EFA125	História da Dança II	2.0	30	0	0
EFA360	Folcl Bras: Danças e Folguedos	3.0	30	30	0
EFWZ63	Ativ Curricular Extensão - LD	0.0	0	0	225
Total de Créditos		13.0			

4º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		
EDF240	Fundamentos Sociológ Educação	4.0	60	0	0
EFA087	Prát Dança-educação B	1.0	0	30	0
EFA124	Fundamentos da Dança A.	2.0	30	0	0
EFA127	Técnica da Dança A.	2.0	0	60	0
EFA201	Laboratórios da Dança A.	1.0	0	30	0
EFA240	Dança e Corpo Humano	4.0	60	0	0
EFA249	Top Esp Dan Fol Br Pr Dan Educ	2.0	0	60	0
EFA726	Prog Mov Seg p Dança-educação	1.0	0	30	0
Total de Créditos		17.0			

5º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		Requisitos
EDA234	Educação Brasileira	4.0	60	0	0
EFA088	Prát Dança-educação C	1.0	0	30	0
EFA205	Laboratórios da Dança B	1.0	0	30	0
EFA236	Técnica da Dança B	2.0	0	60	0
EFA239	Fundamentos da Dança B	2.0	30	0	0
EFA310	Introd Cin Prát Dança-educação	1.0	0	30	0
EFA350	Laboratórios Famílias da Dança	1.0	0	30	0
EFA712	Dança e Antropologia	2.0	30	0	0
EFA724	Psicom Prát de Dança-educação	1.0	0	30	0
Total de Créditos		15.0			

6º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		Requisitos
EDD320	Didática da Dança I	2.0	30	0	0
EDDU23	Prática de Ensino de Dança	8.0	0	400	0
EDF120	Filos Educação Mundo Ocidental	4.0	60	0	0
EFA247	Técnica da Dança C	2.0	0	60	0
EFA357	Cinesiologia para Dança	4.0	60	0	0
EFA489	Concepções de Linguagem	2.0	30	0	0
EFA612	Prát Dança-educação D	1.0	0	30	0
Total de Créditos		23.0			

7º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		Requisitos
EDD410	Didática da Dança II	2.0	30	0	0
EDF245	Psicologia da Educação	4.0	60	0	0
EFA089	Dança e Ed Esp: Prát Dança-edu	1.0	0	30	0
EFA304	Lab dos Parâmetros Dança C	1.0	0	30	0
EFA355	Técnica da Dança D	2.0	0	60	0
EFA593	Metodologia de Pesquisa-dança	2.0	30	0	0
EFA613	Prát Dança-educação E	1.0	0	30	0
EFA720	Modos Exec Prát Dança-educação	1.0	0	30	0
Total de Créditos		14.0			

8º Período					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		Requisitos
EDD636	Educ e Comunicação II (Libras)	3.0	30	30	0
EFA307	Lab dos Parâmetros Dança D	1.0	0	30	0
EFA320	Introd aos Fund da Coreografia	1.0	0	30	0
EFA599	Trabalho Conclusão Curso Dança	2.0	30	0	0
EFA614	Prát Dança-educação F	1.0	0	30	0
EFWE67	Portfólio Atividades Extensão	0.0	0	0	45
Atividades Acadêmicas Optativas		1.0	0	30	0
Atividades Acadêmicas Optativas (GrupoLicenciatura)		1.0	0	30	0
Atividades Acadêmicas Optativas (GrupoTéc Dan e Prát Corp)		1.0	0	30	0
Total de Créditos		11.0			

Disciplinas Optativas (Escolha Restrita)					
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão		Requisitos
Grupo Licenciatura					
EDW001	Profissão Docente	2.0	0	60	0
EFA001	Ativ Integr Dança Saúde A	2.0	10	20	0
EFA007	Ativ Integr Dança Saúde B	2.0	10	20	0
EFA013	Ativ Integr Dança Saúde C	2.0	10	20	0
EFA035	Tóp Esp Didática Pedag Dança	3.0	15	45	0
EFA038	Tóp Esp em Oficina Pedagógica	3.0	15	45	0
EFA054	Tóp Esp Dança Educ Especial A.	4.0	45	15	0
EFA082	Tóp Esp em Dança Educação	2.0	30	0	0
EFA084	Dança e Linguagem Artísticas	2.0	30	0	0
EFA085	Hist Arte-educ Dança-educação	2.0	30	0	0
EFA086	Dança-educ Inc Soc Cidadania	2.0	30	0	0
EFA531	Lições de Laboratórios	1.0	0	30	0
EFA532	Lições de Laboratórios B	4.0	60	0	0
EFA617	Motif Writing para Dança Educ	1.0	0	30	0
EFA621	Tóp Esp em Dança Educação B	1.0	0	30	0
EFA622	Tóp Esp em Dança Educação C	1.0	0	30	0
EFA623	Tóp Esp em Dança Educação D	1.0	0	30	0
EFF606	Desenv Motor e Aprendiz Motora	4.0	60	0	0
EFN361	Introdução Estudos do Lazer	4.0	60	0	0

Grupo Téc Dan e Prát Corp					
EFA002	Ativ Integr Dança e Teatro A.	1.0	0	30	0
EFA003	Ativ Integr Dança Acrobacia A	2.0	10	20	0
EFA005	Ativ Integr Dança Alongam A.	1.0	0	30	0
EFA006	Ativ Integr Dança Pop Contem a	2.0	10	20	0
EFA008	Ativ Integr Dança e Teatro B	2.0	10	20	0
EFA009	Ativ Integr Dança Acrobacia B	2.0	10	20	0
EFA011	Ativ Integr Dança Alongam B	2.0	10	20	0
EFA012	Ativ Integr Dança Pop Contem B	2.0	10	20	0
EFA014	Ativ Integr Dança e Teatro C	2.0	10	20	0
EFA015	Ativ Integr Dança Acrobacia C	2.0	10	20	0
EFA016	Ativ Integr Balé Contempor C	2.0	10	20	0
EFA017	Ativ Integr Dança Alongam C	2.0	10	20	0
EFA018	Ativ Integr Dança Pop Contem C	2.0	10	20	0
EFA034	Tóp Esp Famílias Dança	3.0	15	45	0
EFA041	Tóp Esp em Técnica da Dança	4.0	0	60	0
EFA050	Top Esp Dança Dramaturgia A.	4.0	60	0	0
EFA062	Yoga e Dança A.	1.0	0	30	0
EFA063	Yoga e Dança B	1.0	0	30	0
EFA064	Prát Corp Dança: Eutonia	1.0	0	30	0
EFA065	Prát Corp Dança: Pilates	1.0	0	30	0

EFA066	Prát Corp Dança: Feldenkrais	1.0	0	30	0	
EFA067	Corpo e Movimento C	1.0	0	30	0	
EFA068	Corpo e Movimento D	1.0	0	30	0	
EFA069	Técnicas Círcenses e Dança A.	2.0	0	60	0	
EFA070	Dança Moderna A.	2.0	0	60	0	
EFA071	Dança Moderna B	2.0	0	60	0	
EFA072	Tóp Esp em Dança Moderna A.	1.0	0	30	0	
EFA073	Tóp Esp em Dança Moderna B	1.0	0	30	0	
EFA074	Tóp Esp em Téc Circ e Dança A.	1.0	0	30	0	
EFA119	Dança VI	3.0	30	30	0	EFA114 (P)
EFA367	Técnica da Dança E.	2.0	0	60	0	
EFA428	Técnica da Dança F	2.0	0	60	0	
EFA429	Prát de Interp e Técnica Dança	2.0	0	60	0	
EFA478	Técnicas da Dança G	2.0	0	60	0	
EFA488	Prát Prep Técnica para Dança	2.0	0	60	0	
EFA701	Laban C	1.0	0	30	0	
EFA702	Laban D	1.0	0	30	0	
EFA703	Laban E.	1.0	0	30	0	
EFA730	Top Esp Lab dos par Dança A.	1.0	0	30	0	
EFA731	Top Esp Lab dos par Dança B	1.0	0	30	0	
EFA733	Balé A.	2.0	0	60	0	
EFA734	Balé B	2.0	0	60	0	
EFA742	Dança Teatro e Teatro Físico	1.0	0	30	0	
EFA743	Dança Afro-brasileira A.	2.0	0	60	0	
EFA744	Dança Afro-brasileira B	2.0	0	60	0	
EFA745	Top e Dança Afro-brasileira A.	1.0	0	30	0	
EFA744	Dança Afro-brasileira B	2.0	0	60	0	
EFA745	Top e Dança Afro-brasileira A.	1.0	0	30	0	
EFA746	Top e Dança Afro-brasileira B	1.0	0	30	0	
EFL220	Fundamentos do Yoga	3.0	30	30	0	
EFL221	Fundamentos da Capoeira	3.0	30	30	0	
EPN235	Fundament Ginástica Artística	3.0	30	30	0	
Créditos a cumprir		2.0				

Disciplinas Optativas (Escolha Condicionada)						
Código	Nome	Créditos	C.H.G. Teórica/Prática/Extensão			Requisitos
EDF007	Form Esté Artíst Cult na Educ	3.0	45	0	0	
EFA033	Tóp Esp Elaboração Coreográfic	3.0	15	45	0	
EFA036	Top Esp Lab Coreográficos	3.0	15	45	0	
EFA037	Tóp Esp em Música e Movimento	3.0	15	45	0	EFA480 (P)
EFA039	Cinema e Dança B	3.0	15	45	0	
EFA040	Cinema e Dança C	2.0	15	30	0	EFA300 (P)
EFA042	Tóp Esp Dança Prod Cultural A.	4.0	60	0	0	
EFA044	Tóp Esp Cinema Dança	4.0	60	0	0	
EFA047	Atividade Etnopesquisa Dança	4.0	60	0	0	
EFA049	Top Esp Dança Cult Afro-bras	4.0	60	0	0	
EFA056	Laban A.	2.0	30	0	0	
EFA057	Laban B	2.0	30	0	0	
EFA058	Videodança A.	2.0	0	60	0	
EFA059	Videodança B	2.0	0	60	0	
EFA060	História da Videodança	2.0	30	0	0	
EFA061	História da Dança no Cinema	2.0	30	0	0	
EFA075	Tóp Esp Roteiros Improvisações	3.0	15	45	0	
EFA076	Tóp Esp Dan Folc Coreografia	3.0	15	45	0	
EFA077	Parâmetros Corpo Coreografia	3.0	15	45	0	
EFA078	Teatrodança e Coreografia	3.0	15	45	0	
EFA090	Dança e Sociologia	2.0	30	0	0	
EFA091	Dramat Corpo: Mod Esc Dança	2.0	30	0	0	
EFA092	História da Dança no Brasil A.	2.0	30	0	0	
EFA093	Teoria da Dança A.	2.0	30	0	0	
EFA094	Teoria da Dança B	2.0	30	0	0	
EFA095	Teoria da Dança C	2.0	30	0	0	
EFA096	Estética e Dança B	2.0	30	0	0	
EFA097	Tóp Esp em Música e Dança	2.0	30	0	0	
EFA098	Tóp Esp em Arte e Movimento	2.0	30	0	0	
EFA099	Tóp Esp História da Dança A.	2.0	30	0	0	
EFA130	Vídeo e Meio Ambiente	2.0	15	15	0	
EFA133	Teorizaç Prática de Dança- Int	2.0	15	15	0	
EFA206	Apreciação Musical e Dança	2.0	30	0	0	EFA107 (P) EFA107 = EFA235 + EFA591 + EFAU05
EFA208	Corpo e Prática Instrum A.	1.0	0	30	0	
EFA209	Corpo e Prática Instrum B	1.0	0	30	0	
EFA210	Corpo e Prática Instrum C	1.0	0	30	0	
EFA211	Corpo e Percepção Musical A.	1.0	0	30	0	
EFA212	Corpo e Percepção Musical B	1.0	0	30	0	
EFA213	Corpo e Percepção Musical C	1.0	0	30	0	
EFA218	Movimento e Percussão A.	1.0	0	30	0	
EFA219	Movimento e Percussão B	1.0	0	30	0	
EFA223	Movimento e Voz A.	1.0	0	30	0	
EFA224	Movimento e Voz B	1.0	0	30	0	
EFA301	Tóp Esp Apreç Coreográfica	2.0	30	0	0	
EFA302	Literatura e Dança	2.0	30	0	0	
EFA363	Elementos Cenografia p Dança	2.0	30	0	0	
EFA364	Elementos Figurino p Dança	2.0	30	0	0	
EFA509	Simbologia do Movimento	2.0	15	30	0	
EFA606	Prep Corp para Atores A.	3.0	30	30	0	
EFA607	Prep Corp para Atores B	3.0	30	30	0	
EFA608	Prep Corp para Atores C	3.0	30	30	0	
EFA609	Prep Corp para Atores D	3.0	30	30	0	
EFA610	Prep Corp para Atores E.	3.0	30	30	0	
EFA611	Prep Corp para Atores F	3.0	30	30	0	
EFA615	Prát Corp Comun Quilom e Indig	2.0	30	0	0	

EFA616	Comu Tra Ind Quil Prát Corp Sa	2.0	30	0	0	
EFA618	Prát Especiais Iluminação A.	2.0	10	20	0	
EFA619	Tóp Esp Sapat Criaç Sonoro-mus	1.0	0	30	0	
EFA620	Sapatado Criaç Sonoro-musical	2.0	0	60	0	
EFA705	Estética e Dança A.	2.0	30	0	0	
EFA706	Corporeidade e Filosofia A.	2.0	30	0	0	
EFA707	Tóp Esp de Escrita Dança A.	2.0	30	0	0	
EFA708	Tóp Esp de Escrita Dança B	2.0	30	0	0	
EFA709	Etnocologia	2.0	30	0	0	
EFA710	Tóp Esp em Dança Antropologia	2.0	30	0	0	
EFA711	Tóp Esp em Dança Sociologia	2.0	30	0	0	
EFA713	Teoria e História do Teatro A.	2.0	30	0	0	
EFA714	Teoria e História do Teatro B	2.0	30	0	0	
EFA715	Cultura Brasileira e Dança	2.0	30	0	0	
EFA716	Dança e Oriente	2.0	30	0	0	
EFA717	Crítica de Dança	2.0	30	0	0	
EFA725	Tóp Esp Hist da Dança B	2.0	30	0	0	
EFA727	Tóp Esp em Evolução Mús Dança	2.0	30	0	0	
EFA740	Análise Coreográfica A.	2.0	30	0	0	
EFA741	Análise Coreográfica B	2.0	30	0	0	
EFA748	História da Dança no Brasil B	2.0	30	0	0	
EFJ002	Gênero e Sexualidades Ed Fis	4.0	60	0	0	
EFW001	Animal Atleta - Hipismo	3.0	30	30	0	
FCB113	Introdução à Sociologia	4.0	60	0	0	
FCS100	Antropologia do Corpo	2.0	30	0	0	
FMA018	Lab Ativ Afrocentricas Labafro	2.0	15	30	0	
FSC001	Saúde Fisioterapia e Dança	2.0	30	0	0	BMW013 (P), BMW023 (P), EFF120 (P), FSC232 (P)
Créditos a cumprir		1.0				

Para fazer jus ao grau e diploma, o aluno deverá cumprir no mínimo		
Item do currículo	Créditos	Mínimo de Horas
Disciplinas Obrigatórias	116.0	2400
Requisitos Curriculares Suplementares	11.0	945
Disc. Compl. Escolha Restrita	2.0	60
Disc. Compl. Escolha Condicionada	1.0	30
Disc. Compl. Livre Escolha	0.0	0
Total	130.0	3435

Equações de Equivalência do Currículo		
[137750] : EFW60 (Universidade e Extensão)	=	EFW260 (Universidade e Extensão)
[137751] : EFW670 (Educ Física Dança e Extensão)	=	EFW270 (Educ Física Dança e Extensão)
[137752] : EFA239 (Fundamentos da Dança B)	=	EFA204 (Fund Dança: Espaço - Forma)
[137753] : EFA124 (Fundamentos da Dança A.)	=	EFA200 (Fund da Dança: Movimento)
[137754] : EFA350 (Laboratórios Famílias da Dança)	=	EFA303 (Famílias da Dança)
[137755] : EFA357 (Cinesilogia para Dança)	=	EFF121 (Cinesilogia Ef)
[137756] : EFA532 (Lições de Laboratórios B)	=	EFA220 (Modos de Execução)
[137757] : EFA247 (Técnica da Dança C)	=	EFA203 (Técn Dança: Contatos e Apoios)
[137758] : EFA357 (Cinesilogia para Dança)	=	EFF290 (Cinesilogia)
[137759] : EFA720 (Modos Exec Prát Dança-educação)	=	EFA220 (Modos de Execução)
[137760] : EFA726 (Prog Mov Seg p Dança-educação)	=	EFA207 (Progressões do Mov Segmentar)

Equivalências por Código Anterior	
EDA234 (Educação Brasileira)	= EDA592 (Estr e Func do Ens de 1 e 2 Gr)
EDD241 (Didática)	= EDD616 (Didática Geral)
EDF120 (Filos Educação Mundo Ocidental)	= EDF543 (Fund Filosóficos da Educac CP)
	= EDH543 (Fund Filosóficos da Educac C P)
	= EDE584 (Fund.Filosóficos da Educacao)
EDF240 (Fundamentos Sociológ Educação)	= EDF333 (Sociologia da Educacao I)
	= EDS333 (Sociologia da Educacao I)
FCB113 (Introdução à Sociologia)	= FCS113 (Sociologia Geral)

Nessa direção, nossa tentativa foi de possibilitar a flexibilização curricular necessária à formação profissional em Licenciatura em Dança, ao mesmo tempo preservando as ideias originais constitutivas da grade curricular do curso de Bacharelado em Dança, balizadas na pesquisa da Professora Emérita Helenita Sá Earp. Isso significa que o curso de Licenciatura em Dança mantém o núcleo básico de pesquisa do movimento, através do estudo dos Parâmetros do Corpo, utilizando-se da tríade de disciplinas de Técnica, Laboratórios e Fundamentos da Dança, integradas às diversas linguagens artísticas.

Para a criação do fluxograma da Licenciatura em Dança integrado aos dos demais cursos, pensou-se um núcleo comum capaz de fornecer ao/à aluno/a uma formação plural que lhe possibilitasse vivenciar e conceituar temas básicos de uma formação geral e crítica em dança. Assim, o núcleo de disciplinas comuns aos três cursos é composto pelas seguintes disciplinas:

Área 1 – Disciplinas de estudo do corpo humano (Total: 240 horas):

- Anatomia (120 horas)
- Dança e Corpo Humano (60 horas)
- Cinesiologia para Dança (60 horas)

Área 2 – Disciplinas sobre arte, cultura e dança (Total: 420 horas):

- Arte e Movimento (História da Arte) (30 horas)
- Música e Movimento (60 horas)
- Música e Dança (30 horas)
- Filosofia Estética e dança I (30 horas)
- Filosofia Estética e dança II (30 horas)
- Fundamentos da Dança A (30 horas)
- Fundamentos da Dança B (30 horas)
- História da Dança I (30 horas)
- História da Dança II (30 horas)
- Concepções de linguagem (30 horas)
- Introdução à Metodologia Científica (30 horas)
- Metodologia da Pesquisa em Dança (30 horas)
- TCC (30 horas)

Área 3 – Disciplinas de técnica de dança, pesquisa gestual e criação coreográfica (Total: 630 horas):

- Introdução ao Estudo da Corporeidade (60 horas)
- Técnica Geral (60 horas)
- Técnica da Dança A (60 horas)
- Técnica da Dança B (60 horas)
- Técnica da Dança C (60 horas)
- Técnica da Dança D (60 horas)
- Folclore Brasileiro: Danças e Folguedos (60 horas)
- Laboratórios da Dança A (30 horas)
- Laboratórios da Dança B (30 horas)
- Laboratórios da Dança C (30 horas)
- Laboratórios da Dança D (30 horas)
- Laboratórios de Famílias da Dança A (30 horas)

- Atividade de Integração Balé e Contemporaneidade A (30 horas)
- Atividade de Integração Balé e Contemporaneidade B (30 horas)

Este núcleo comum para os três cursos representa um total de 30 (trinta) disciplinas e carga horária de 1.290 (mil, duzentos e noventa horas), que correspondem a aproximadamente 40% (quarenta por cento) do curso de Licenciatura em Dança.

Para ingresso no curso de Licenciatura em Dança, bem como no curso de Bacharelado em Teoria da Dança, não há realização de Teste de Habilidade Específica (THE), o que oportuniza a entrada de alunos/as com interesses e formações diversas, incrementado, desse modo, o processo de democratização, inclusão e o acesso à arte e à Universidade. Em função disso, foi pensado um outro núcleo de disciplinas comuns entre ambos os cursos, tendo como objetivo permitir que o/a aluno/a possa frequentar uma graduação em dança, mesmo que não tenha uma vasta experiência prévia na prática dessa arte. Esse núcleo, chamado pré-técnico, é composto por 6 (seis) disciplinas, com um total de 240 (duzentos e quarenta) horas, correspondendo a cerca de 7% (sete por cento) do total do curso, e também permite vincular outras disciplinas mais específicas para os dois cursos. São elas:

Núcleo pré-técnico:

- Introdução à Técnica da Dança A (60 horas)
- Introdução à Técnica da Dança B (60 horas)
- Corpo e Movimento A (30 horas)
- Corpo e Movimento B (30 horas)
- Dança e Antropologia (30 horas)
- Introdução aos Fundamentos da Coreografia (30 horas)

Há também um grupo de disciplinas comuns entre a Licenciatura em Dança e as demais Licenciaturas da UFRJ. Essas disciplinas compõem um rol de componentes curriculares necessários e oferecidos pela Faculdade de Educação. Para que o/a aluno/a possa entrar em contato com o campo da educação, seus conceitos e fundamentos, as disciplinas de educação são ofertadas no currículo desde o segundo até o oitavo período, construindo esse campo do saber como um dos eixos temáticos que percorrem o curso. Essas 6 (seis) disciplinas perfazem 360 (trezentos e sessenta) horas, correspondendo a, aproximadamente, 10% (dez por cento) da carga horária total:

- Didática (60 horas)
- Educação Brasileira (60 horas)
- Filosofia da Educação no Mundo Ocidental (60 horas)
- Fundamentos Sociológicos da Educação (60 horas)
- Psicologia da Educação (60 horas)
- Educação e Comunicação II (LIBRAS) (60 horas)

Portanto, o curso de Licenciatura em Dança tem cerca de 55% (cinquenta e cinco por cento) do seu currículo integrado a outros cursos, sem perder as necessidades específicas da área. A formação específica da Licenciatura em Dança deve ser plural e interdisciplinar; por isso, a natureza deste curso deve ser integrada a outros saberes e formas de pensar a dança.

Mas há um grupo que formará de maneira específica o/a licenciado/a em Dança, por meio das seguintes disciplinas, que somam 660 (seiscentas e sessenta) horas:

- Didática da Dança I (30 horas)
- Didática da Dança II (30 horas)
- Prática de Ensino de Dança/ Estágio Curricular Supervisionado (400 horas)
- Atividades Curriculares Complementares para Licenciatura em Dança (200 horas)

Ainda, para que o/a aluno/a entre em contato com a experiência prática de Dança-Educação, importante para sua formação na área da educação desde o primeiro período, o currículo conta com disciplinas de cunho prático e temáticas necessárias aos diversos modos dos processos de Dança-Educação:

- Introdução à Prática de Dança-Educação A (30 horas)
- Introdução à Prática de Dança-Educação B (30 horas)
- Prática de Dança-Educação A (Educação Infantil) (30 horas)
- Prática de Dança-Educação B (Ensino Fundamental – Primeiro e Segundo Ciclo) (30 horas)
- Prática de Dança- Educação C (Ensino Fundamental – Terceiro e Quarto Ciclo) (30 horas)
- Prática de Dança-Educação D (Ensino Médio) (30 horas)
- Prática de Dança-Educação E (Ensino para Jovens e Adultos – EJA) (30 horas)
- Prática de Dança-Educação F (Educação para comunidades quilombolas, indígenas)

e do campo) (30 horas)

- Psicomotricidade: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Dança e Educação Especial: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Tópicos Especiais em Danças Folclóricas Brasileiras: Prática de Dança-Educação (60 horas)
- Progressões do Movimento Segmentar: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Modos de Execução: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Introdução ao Cinema: Prática de Dança-Educação (30 horas)

Com mais essas 450 (quatrocentas e cinquenta) horas, a carga horária específica para os conteúdos e práticas em Dança-Educação somam 1.110 (mil, cento e dez) horas, correspondentes a pouco mais de 32% (trinta e dois por cento), isto é, um terço do currículo. É importante ressaltar o percentual significativo da carga horária dedicada a disciplinas que correspondem aos eixos e à atuação da Licenciatura em Dança, proposital ao projeto pedagógico desse currículo.

Visando atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014-2023, que visa assegurar “[...] no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária[...]” (FORPROEX, 2012, p.31), o curso de Licenciatura em Dança, assim como todos os cursos da EEFD, já efetivou a curricularização da Extensão Universitária; a carga horária de 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas em atividades curriculares de extensão é cumprida através de 4 (quatro) Requisitos Curriculares Suplementares (RCSs) e distribuída ao longo dos 8 (oito) períodos:

Extensão Universitária

- 1º Período: RCS 1 – Universidade e Extensão (30 horas)
- 2º Período: RCS 2 – Educação Física, Dança e Extensão (45 horas)
- 3º ao 7º Períodos: RCS3 – Atividades Curriculares de Extensão – LD (225 horas)
- 8º Período: RCS4 – Portfólio de Atividade de Extensão (45 horas)

Completando a carga horária do curso de Licenciatura em Dança, o/a currículo compreende um mínimo de 90 (noventa horas) em disciplinas optativas, distribuídas em três grupos da seguinte forma:

Atividades Acadêmicas Optativas:

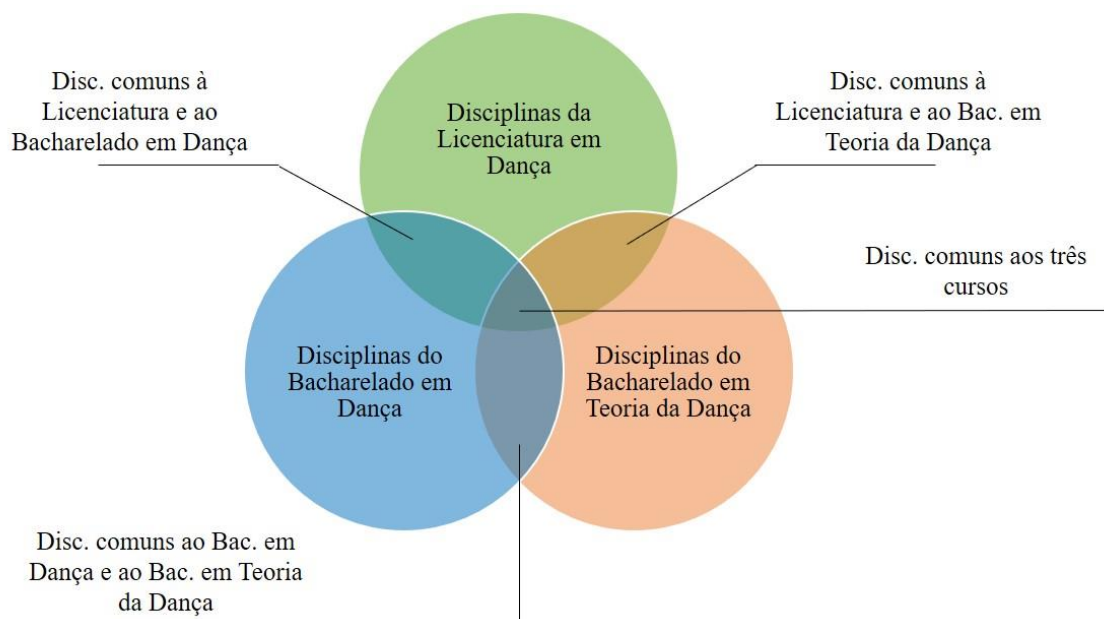
- Disciplinas Optativas de Escolha Condicionada [AAO1] (mínimo de 30 horas)
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Técnica da Dança e Práticas Corporais [AAO2] (mínimo de 30 horas)
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Licenciatura [AAO3] (mínimo de 30 horas)

As Atividades Acadêmicas Optativas representam um outro mecanismo de integração entre os cursos de graduação em Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria).

Para além dos núcleos comuns, cada curso tem as disciplinas obrigatórias de sua formação específica como já mostramos para o curso de Licenciatura em Dança. Aqui, os núcleos específicos de cada um dos três cursos estão representados por cores diferentes:



Em termos de componentes curriculares obrigatórios, os três cursos se relacionam do seguinte modo:



Quanto às Atividades Acadêmicas Optativas [AAO], elas estão organizadas em categorias que podem ser compreendidas da seguinte forma:

- Disciplinas Optativas de Escolha Condicionada [AAO1]: categoria que reúne disciplinas ofertadas para os cursos de graduação da EEFD com interesse para a formação em Dança – Licenciatura, Bacharelado e/ou Teoria, conforme o curso;
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Técnica da Dança e Práticas Corporais [AAO2]: categoria comum aos três cursos de graduação em Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria);
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Licenciatura [AAO3]: categoria específica para o curso de Licenciatura em Dança;
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Teoria da Dança [AAO4]: categoria específica para o curso de Teoria da Dança;
- Disciplinas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Aprofundamento em Interpretação e Coreografia [AAO5]: categoria específica para o curso de Bacharelado em Dança.
- Atividades Acadêmicas de Livre Escolha (Eletivas) [AALE]: dizem respeito a disciplinas ofertadas por qualquer curso da Universidade, não havendo um rol determinado. Os/As estudantes do curso de Licenciatura em Dança não cumprem carga horária de Atividades Acadêmicas de Livre Escolha; apenas o curso de Bacharelado em Teoria da Dança conta com essa categoria.

Disciplinas para Flexibilização Curricular Atividades Acadêmicas Optativas [AAO]		Códigos
Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Condicionada		AAO1
Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Restrita	Grupo de Técnica da Dança e Práticas Corporais	AAO2
	Grupo de Licenciatura em Dança	AAO3
	Grupo de Teoria da Dança	AAO4
	Grupo de Aprofundamento em Interpretação e Coreografia	AAO5
Atividades Acadêmicas de Livre Escolha (Eletivas)		AALE

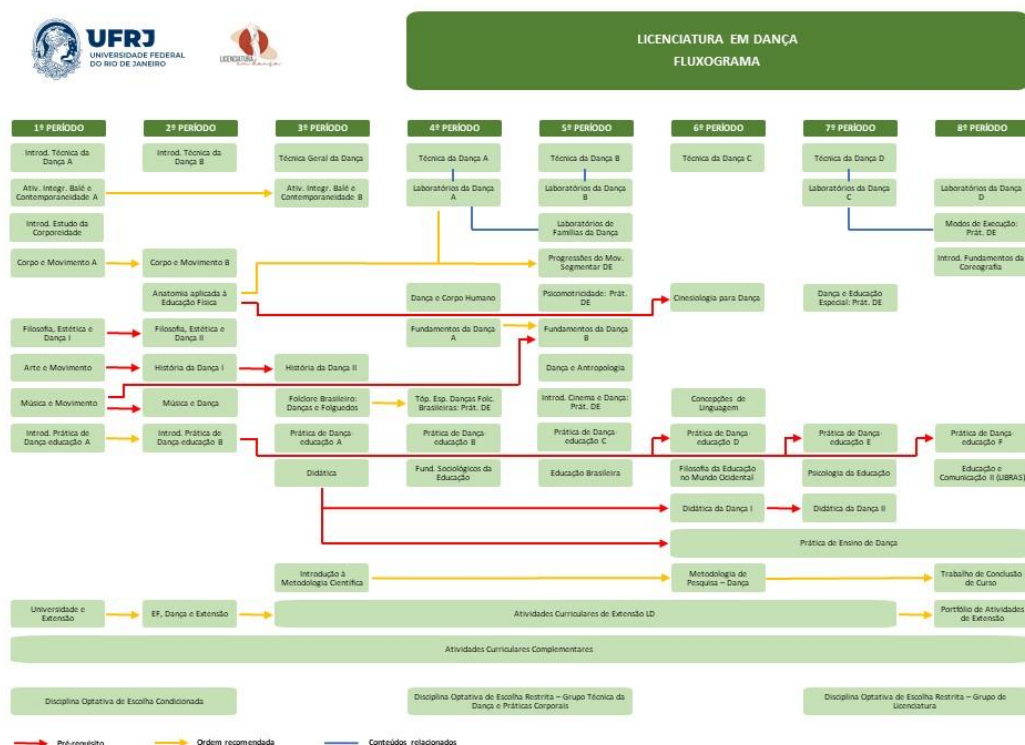
Assim, de acordo com a proposta curricular para o curso de Licenciatura em Dança,

os/as licenciandos/as deverão cumprir 30 horas de disciplinas na categoria AAO1, 30 horas de disciplinas na categoria AAO2 e 30 horas de disciplinas na categoria AAO3. Os/As estudantes do curso de Bacharelado em Dança, por sua vez, deverão cumprir 60 horas de disciplinas na categoria AAO1, 150 horas de disciplinas na categoria AAO2 e 150 horas na categoria AAO5. Já os/as estudantes do curso de Bacharelado em Teoria da Dança deverão cumprir 30 horas de disciplinas na categoria AAO1, 120 horas na categoria AAO2 e 180 horas na categoria AAO4, além de 60 horas na categoria AALE.

Em cada curso, há que se fazer, como vimos, uma quantidade de disciplinas da área de dança que não sejam da sua categoria específica. Essas, muitas vezes, são componentes curriculares obrigatórios para os outros cursos. Logo, para o curso de Licenciatura em Dança, por exemplo, as disciplinas das categorias AAO1 e AAO2 podem, com muita frequência, fazer parte do rol de disciplinas obrigatórias para os cursos de Bacharelado em Dança e Bacharelado em Teoria da Dança, ou até mesmo para os cursos de Bacharelado ou Licenciatura em Educação Física, como, por exemplo, Elementos de Figurino para Dança e Teorização como Prática de Dança, no primeiro caso, e Técnica da Dança E e Fundamentos do Yoga, no segundo.

Com essa organização, temos a flexibilização, racionalização e otimização dos currículos dos cursos de Dança.

FLUXOGRAMA DO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA



Para finalizar o curso de Licenciatura em Dança, ainda será necessário o cumprimento da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, de acordo com as normas vigentes, e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sobre os quais vamos tratar em detalhes mais adiante.

6.3. DISCIPLINAS PARA ATENDIMENTO A LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS

A temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, exigida pela Lei 11.645/2008 e pela Resolução CNE/CP 1/2004, está inclusa em diversas disciplinas do curso, tais como Dança e Antropologia (EFA712), Dança e Sociologia (EFA090), Folclore Brasileiro: Danças e Folguedos (EFA360), Tópicos Especiais em Danças Folclóricas Brasileiras: Prática de Dança-Educação, Práticas Corporais em Comunidades Quilombolas e Indígenas (EFA615) e Comunidades Tradicionais Indígenas e Quilombolas: Práticas Corporais de Saúde (EFA616), além de estar presente nas linhas de pesquisa de vários projetos de pesquisa e extensão, onde o/a discente pode aprofundar seu conhecimento e expandir suas vivências, podendo, inclusive, optar por elaborar seu Trabalho de Conclusão de Curso com essa vertente de pesquisa, uma vez que há professores com pesquisas nesses temas.

O curso de Licenciatura em Dança encontra-se, desse modo, em consonância com a Resolução N° 1, de 17 de julho de 2004, do Conselho Nacional de Educação:

Art. 1° A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

§ 1° As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004. § 2° O cumprimento das referidas Diretrizes Curriculares, por parte das instituições de ensino, será considerado na avaliação das condições de funcionamento do estabelecimento.

Art. 2° As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática. § 1° A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. § 2° O Ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas. (BRASIL, 2004).

O conteúdo de Educação Ambiental, regido pela Lei nº 9.795/1999, Capítulo I, Art. 3º, define que cabe às instituições educativas promover a educação ambiental integrada aos programas que desenvolvem. A mesma lei, na Seção II, Art. 10º, Inciso 3º, apresenta que nos cursos de formação e especialização técnico-profissional, em todos os níveis, deve ser incorporado conteúdo que trate da ética ambiental nas atividades profissionais a serem desenvolvidas e, pelo Decreto nº 4.281/2002, Art. 5º, mostra a necessidade da integração ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente.

As políticas educacionais do curso de Licenciatura em Dança estão voltadas para a formação ética, ecológica e cidadã, através de conteúdos que são transversais, pelas questões ambientais. Cabe ao/à licenciando/a em dança compreender conteúdos relacionados ao meio ambiente e fazer de sua prática pedagógica um dispositivo para levantar valores e problematizações em torno da necessidade de preservação de nosso patrimônio ambiental e da valorização da natureza, no ensino básico e no ensino não formal, em decorrência da necessidade de uma implementação sustentável nas ações cotidianas no seio da sociedade. Essa temática também é contemplada em diversos projetos e disciplinas do curso e está evidenciada através, por exemplo, da disciplina optativa Vídeo e Meio Ambiente (EFA130).

O Decreto nº 5.626/2005 exige que a Língua Brasileira de Sinais seja uma disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura e uma disciplina optativa nos demais cursos. A disciplina obrigatória para o curso de Licenciatura em Dança que apresenta esse conteúdo é Educação e Comunicação II (EDD636), com carga horária de 60 (sessenta) horas e com a seguinte ementa:

Nomes próprios; pronomes pessoais; demonstrativos; possessivos; locativos em sentenças simples do tipo pergunta-resposta, como 'o que' e 'quem' e outros vocábulos básicos; numerais; quantidade; topicalização; flexão verbal; flexão de negação; expressões faciais e corporais; percepção visual; conversação; diálogos; textos: LIBRAS, cultura e comunidade surda.

A Lei 13146/2015, Lei Brasileira de Inclusão, é atendida através de disciplinas como Dança e Educação Especial (EFA089) e Dança Educação, Inclusão Social e Cidadania (EFA086).

Procurando contemplar o Inciso I do Art. 1º da Resolução nº 2/2002 CNE/CP de 19 de fevereiro de 2002, que inclui 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular,

vivenciadas ao longo do curso, foi criado um bloco de disciplinas nas quais os/as estudantes pudessem praticar, experimentar e discutir, de forma madura, as singularidades e complexidades que envolvem o processo de Dança-Educação. A ideia da prática como componente curricular tem como objetivo primordial superar o modelo anteriormente vigente nas licenciaturas, o chamado modelo 3+1, e procurar levar ao/à aluno/a, desde o início de sua formação, disciplinas que vinculem o conteúdo de sua área com a educação e desenvolvam as competências necessárias à prática como professor/a. Isto possibilita aos/às acadêmicos/as a experimentação de situações didáticas que funcionem como dispositivos, que permitam a vivência, a reflexão e a tomada de decisão, tendo como base os conhecimentos artísticos, científicos, pedagógicos de forma interdisciplinar.

A prática como componente curricular apresenta outros objetivos importantes:

- Compreender a complexidade e dimensão transdisciplinar das práticas de educação em suas múltiplas dimensões no cotidiano escolar;
- Vivenciar a concretização das atitudes, capacidades e habilidades, competências necessárias e previstas no projeto pedagógico do curso;
- Criar situações-problema que sirvam como dispositivo para refletir a prática pedagógica em diferentes obstáculos, paisagens e culturas, exigindo do/a discente analisar e superar as dificuldades encontradas;
- Oportunizar que discentes reflitam, experimentem e ajam a partir dos conhecimentos artísticos-científicos-pedagógicos adquiridos ao longo do curso;
- aprofundar conhecimentos e, ao mesmo tempo, indagar a relevância e a pertinência ética, social e humana dos processos educativos;
- Fornecer condições para conhecer desde o início do percurso de formação, o universo singular da arte-educação e da dança-educação.

Para atender aos objetivos e à Resolução 2/2002 CNE/CP, foi criado um rol de 13 (treze) disciplinas, agrupadas em três áreas temáticas que consideramos singulares e relevantes para prática específica da Dança-Educação:

Área A – Nesse grupo se encontram as disciplinas que permitem ao/à aluno/a compreender que no processo de Dança-Educação é preciso conhecer os modos como as estruturas do corpo e o desenvolvimento neuromotor se organizam. Assim, o/a aluno/a conhece a evolução da aprendizagem motora e tem o cuidado com o corpo, prevenindo lesões. Essas

disciplinas são:

- Progressões do Movimento Segmentar: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Modos de Execução: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Psicomotricidade: Prática de Dança-Educação (30 horas)
- Dança e Educação Especial (30 horas)

Área B – Há um rol de disciplinas que leva à vivência da integração de linguagens artísticas necessárias no processo de Arte- Educação:

- Introdução à Prática de Dança-Educação A (30 horas)
- Introdução à Prática de Dança-Educação B (30 horas)
- Tópicos Especiais em Danças Folclóricas Brasileiras: Prática de Dança-Educação (60 horas)
- Introdução ao Cinema: Prática de Dança-Educação (30 horas)

Área C – Nesse grupo são explorados os diversos segmentos e ciclos da educação nos quais se opera a Dança-Educação:

- Prática de Dança-Educação A: Educação Infantil (30 horas)
- Prática de Dança-Educação B: Ensino Fundamental, 1º e 2º Ciclo (30 horas)
- Prática de Dança-Educação C: Ensino Fundamental 3º e 4º Ciclo (30 horas)
- Prática de Dança-Educação D: Ensino Médio (30 horas)
- Prática de Dança-Educação E: Educação de Jovens e Adultos (30 horas)
- Prática de Dança-Educação F: Educação de comunidades quilombolas, indígenas e do campo (30 horas)

6.4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTAS

O processo de construção curricular objetivou a integração entre os conteúdos das diversas áreas de saberes. A maioria das disciplinas propostas no currículo possui carga horária teórico-prática compatível com as necessidades do projeto pedagógico. A carga horária total do curso, de 3.435 (três mil, quatrocentas e trinta e cinco horas), está distribuída ao longo de 8 (oito) períodos, do seguinte modo:

1º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Int. Prát. Dança-Educação A	Introd. Estudos da Corporeidade	Intr. Técnica da Dança A	Ativ. Int. Balé e Contemp. A	Fil., Est. e Dança I	Corpo e Mov. A
2º Tempo	Intr. Técnica da Dança A		Música e Movimento	Arte e Movimento	Música e Movimento	Universidade e Extensão
EFAX03 - Atividades Curriculares Complementares (200 horas)						

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EFA004	Atividade de Integração Balé e Contemporaneidade A	Diversificação e desenvolvimento de aulas para a preparação de intérpretes de dança no mercado de trabalho brasileiro, a partir de recriação dos diferentes elementos do balé como linguagem da arte contemporânea. O parâmetro movimento como desencadeador de novas sínteses originadoras dos movimentos presentes nas diversas tendências do balé.	2	30h
EFA079	Introdução à Prática de Dança-Educação A	Introdução aos conceitos e princípios básicos da arte-educação na escola.	1	30h
EFA105	Arte e Movimento	Aspectos transdisciplinares das relações das artes visuais com a linguagem da dança. Panorama da história da arte através do estudo das artes visuais e sua relação com a dança. Aplicações das artes visuais no ensino e na criação da dança como linguagem da arte contemporânea.	2	30h
EFA106	Filosofia, Estética e Dança I	Princípios, conceitos e noções acerca das reflexões estéticas em diferentes abordagens filosóficas. Conceitos de homem, corpo, movimento, espaço, tempo, técnica relacionado com a dança a partir das diferentes correntes filosóficas.	2	30h
EFA110	Introdução ao Estudo da Corporeidade	A corporeidade e as concepções de corpo na sociedade atual. Contextualização das formas de expressão do corpo para a dança enquanto linguagem na cultura em que está inserido, a partir de representações simbólicas. Estruturação como processo de interpretação e criação para a dança.	3	60h
EFA480	Música e Movimento	Análise e experimentação corporal dos parâmetros do som e dos elementos básicos musicais. Musicalização básica para dançarinos com ênfase no Ritmo através de instrumentos musicais.	3	60h
EFA728	Corpo e Movimento A	O estudo dos movimentos e posturas	1	30h

		necessárias às ações corporais e estudo das metodologias de consciência corporal e respiratória.		
EFA747	Introdução à Técnica da Dança A	O estudo dos movimentos e dos princípios dos movimentos empregados na prática da dança.	2	60h
EFAX02	Atividades Curriculares Complementares	Participação em cursos, palestras, congressos, monitorias, projetos de pesquisa e de extensão, atividades culturais e artísticas, estágios extracurriculares de interesse para Dança e ministrar aulas de danças.	3	200h
EFWE60	Universidade e Extensão	Aspectos históricos da Extensão e o papel da UFRJ nesse histórico. Diretrizes da extensão universitária (interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante e impacto na transformação social). Políticas de extensão universitária na UFRJ e no Brasil. Estrutura da extensão na UFRJ. Tipos de ações de extensão. Visitas de observação aos programas, projetos, eventos e cursos de extensão da UFRJ.	0	30h
Total			19	560h

2º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Int. Prát. Dança-Educação B	Didática	Hist. da Dança I	IMC	Música e Dança	EF, Dança e Extensão
2º Tempo	Intr. Técnica da Dança B		Intr. Técnica da Dança B	Ativ. Int. Balé e Contemp. B	Fil., Est. e Dança II	Corpo e Mov. B

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDD241	Didática	A construção do campo da didática visto como tempo/espço de reflexão/ação sobre o processo de ensino- aprendizagem. Teorias educacionais e o contexto sócio-histórico, político, econômico e filosófico da prática pedagógica. Estruturantes da prática pedagógica: planejamento curricular e planejamento de ensino; métodos e técnicas de ensino; avaliação do ensino.	4	60h
EFA010	Atividade de Integração Balé e Contemporaneidade B	Diversificação e desenvolvimento de aulas para a preparação de intérpretes de dança no mercado de trabalho brasileiro, a partir de	2	30h

		recriação dos diferentes elementos do balé como linguagem da arte contemporânea. O parâmetro espaço-forma como desencadeador de novas sínteses originadas dos movimentos presentes nas diversas tendências do balé.		
EFA080	Introdução à Prática de Dança-Educação B	Introdução aos conceitos e princípios básicos da dança- educação na escola e a distinção de dança-educação e formação de bailarino.	1	30h
EFA107	Música e Dança	Conceito de composição coreográfica a partir de técnicas de composição musical, em especial a forma, Tema com Variações. Conceito de Música Concreta. Utilização de softwares de manipulação sonora para o fim de composição musical.	2	30h
EFA108	Filosofia, Estética e Dança II	Estudo de problemas fundamentais na reflexão estética e suas ligações com a práxis artística hoje. Interfaces entre ciência / filosofia / arte / ética como unidade complexa e provocadora de questionamentos na formação do profissional de dança na atualidade. Novas perspectivas para a interpretação e para a criação de diferentes linguagens em dança dentro de uma visão transformadora.	2	30h
EFA471	História da dança I	As diferentes funções sociais e estéticas assumidas pela dança até o final do século XIX. Estudo das relações culturais da dança através da história, identificando as principais características de época numa análise contextual desde o período Pré-Histórico, Idade Moderna e o advento das bases acadêmicas da dança. O método da Escola de Ballet como paradigma gestador do conhecimento da dança no ocidente até final do século XIX.	2	30h
EFA700	Introdução à Técnica da dança B	O estudo dos grupos de movimentos e sequências coreográficas básicas em dança.	2	60h
EFA729	Corpo e movimento B	O estudo dos movimentos e posturas necessárias a ações corporais necessárias à prática da dança.	1	30h
EFN119	Introdução à Metodologia Científica	Uma compreensão dos princípios básicos da Metodologia Científica na dimensão de sua relação com o pensamento filosófico e a epistemologia, buscando um entrosamento dos fundamentos teóricos da produção científica com o processo de construção do	2	30h

		conhecimento em Educação Física.		
EFWE70	Educação Física, Dança e Extensão	Apresentação e aproximação com as ações de extensão em Educação Física e Dança. Visitas de observação aos programas, projetos, eventos e cursos de extensão da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Metodologia e avaliação das ações de extensão. Orientações para a construção de relatórios e portfólio.	0	45h
Total			18	375h

3º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Técnica Geral	Anatomia aplicada à Educação Física	Técnica Geral	Anatomia aplicada à Educação Física	Folclore Bras.: Danças e Folg.	
2º Tempo	Hist. Dança II		Prática Dança-Educação A			Ativ. Curric. Extensão LD

Código	Nome	Ementa	CR	CH
BMA132	Anatomia para Educação Física	Introdução à nomenclatura anatômica; planos e eixos de construção do corpo humano. Organização geral dos sistemas circulatório, respiratório e nervoso. Organização geral do abdômen. Introdução ao sistema esquelético. Características do corpo humano. Introdução ao sistema articular. Alavancas do corpo humano. Introdução ao sistema muscular. Características morfofuncionais dos músculos, tecidos e fibras musculares. Mecânica muscular. Função e trabalho muscular aplicada à morfologia. Anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membro superior, cintura pélvica e membros inferiores. Aspectos morfológicos da marcha.	5	120h
EFA081	Prática de Dança-Educação A	Conceitos, objetivos e princípios básicos da arte-educação na escola na educação infantil brasileira.	1	30h
EFA101	Técnica Geral da Dança	Introdução aos processos e qualificação técnico-artística a partir dos movimentos básicos das partes do corpo e do corpo como um todo. Com diversificadas explorações dos parâmetros do corpo.	2	60h
EFA125	História da dança II	As rupturas das vanguardas do início do século XX, identificação das diferentes linhagens da	2	30h

		dança moderna nos Estados Unidos e Europa. A busca pela autonomização dos meios materiais de expressão na dança. A subjetividade e modernidade na dança. O diálogo do balé e da modernidade. Perspectivas, impasses e tendências da dança na atualidade. As diferentes funções sociais e estéticas assumidas pela dança na atualidade. Estudos da dança no contexto da arte contemporânea.		
EFA360	Folclore Brasileiro: Danças e Folguedos	Características gerais das danças e dos folguedos na cultura popular brasileira e sua importância no desenvolvimento da Dança como linguagem da Arte Contemporânea. Relações com o desenvolvimento artístico e pedagógico da Dança.	3	60h
EFWZ63	Atividades Curriculares de Extensão LD	Atuação em atividades de extensão registradas na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, como programas, projetos, cursos de extensão e eventos, coordenados por docentes do quadro permanente ou técnicos da carreira de nível superior na UFRJ. Para eventos, a atuação deverá ser na organização ou na realização do evento. Para cursos, a atuação deve ser na organização ou ministrando aulas.	0	225h
Total			13	525h

4º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Técnica A	Dança e Corpo Humano	Técnica A	Fundamentos Sociológicos da Educação	Top. Esp. Dan. Folc. Brasil. Prát. DE	Fundamentos da Dança A
2º Tempo	Prática Dança-Educação B		Laboratórios A			Prog. Mov. Seg. Prát. DE

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDF240	Fundamentos Sociológicos da Educação	O contexto do surgimento da sociologia. Durkheim e a formação de uma maneira funcional de interpretar as relações entre educação e demais instâncias da vida social. A sociologia da educação na primeira metade do século XX. Os estudos sobre educação após a segunda guerra mundial. A "crítica radical" dos anos 70 - educação e reprodução social. A influência do marxismo no pensamento educacional. Influências gramscianas. A "crise dos paradigmas" das	4	60h

		ciências sociais e os estudos sobre educação: modelos micro-sociológicos e etnográficos. Abordagens weberianas em sociologia da educação.		
EFA087	Prática de Dança-Educação B	Conceitos, objetivos, princípios básicos de arte-educação, dança-educação e suas práticas no Ensino Fundamental Brasileiro do Primeiro e Segundo Ciclo: 1º a 5º ano.	1	30h
EFA124	Fundamentos da Dança A	Estudos dos parâmetros dos movimentos, enfocando os temas movimentos, espaço, forma, sólidos espaciais e espaços relacionais (interno, kinesfera e global).	2	30h
EFA127	Técnica da Dança A	Processos da execução e qualificação técnico-artística para a formação do intérprete a partir do estudo do parâmetro movimento da dança.	2	60h
EFA201	Laboratórios da Dança A	Estudo laboratorial para composição de exercícios e improvisações de frases coreográficas solísticas baseadas nas combinações dos movimentos sucessivos e simultâneos e em potencial e liberado das partes do corpo isoladas e entre partes, enfocando possibilidades da coluna cervical e face, tronco e seus segmentos e membros superiores. Enfoque investigativo de possibilidades dos membros inferiores nas mudanças de rotação e nas rotações externas nas pequenas e grandes flexões e nas posições iniciais em diferentes níveis da perna leve. Laboratórios das variações das mudanças de rotação e das rotações externas nas bases sentadas, deitadas, combinadas e em mudanças de bases. Improvisações de frases coreográficas solísticas a partir das relações temáticas delimitados. Interações compositivas solísticas com outros aspectos da linguagem cênica, tomando como referência a teoria de dança de Helenita Sá Earp.	1	30h
EFA240	Dança e Corpo Humano	Estudo dos princípios bioquímicos e fisiológicos necessários à prática de dança, e análise dos efeitos estruturais, bioquímicos e funcionais de adaptação ao esforço, bem como o estudo dos fatores limitantes do desempenho humano nas diferentes faixas etárias, enfocando o sistema neuro-locomotor e a fisiologia do esforço. Potencial de repouso e de ação. Condução do impulso nervoso. Junção neuromuscular.	4	60h

EFA249	Tópicos Especiais em Danças Folclóricas Brasileiras: Prática de Dança-Educação.	Utilização prática no processo de dança-educação das danças e dos folguedos da cultura popular e sua importância no desenvolvimento da Dança como linguagem da Arte Contemporânea. Relações com o desenvolvimento artístico e pedagógico da Dança.	2	60h
EFA726	Progressões do Movimento Segmentar: Prática de Dança-Educação	Utilização prática no processo de Dança-Educação através das progressões motoras articulares e musculares em relação à valência força, equilíbrio, coordenação, agilidade e alongamento; enfocando as seguintes relações diversas dos membros inferiores.	1	30h
Total			17	360h

5º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Lab. Famílias da Dança	Educação Brasileira	Int. Cinema Prát. Dança-Educação	Laboratórios B	Psicomotricidade Prát. de DE	
2º Tempo	Técnica B		Prática Dança-Educação C	Técnica B	Dança e Antropologia	Fundamentos da Dança B

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDA234	Educação Brasileira	A constituição do sistema nacional de ensino e a relação entre Estado e educação. Persistências e mudanças na estrutura e no funcionamento do ensino no Brasil: as relações entre público e privado, centralização e descentralização, ensino laico e ensino confessional, formação geral e formação profissional. A LDBEN (Lei 9394/96): avanços e recuos no processo de profissionalização do campo pedagógico e de universalização do ensino.	4	60h
EFA088	Prática de Dança-Educação C	Conceitos, objetivos, princípios básicos de arte-educação, dança-educação e suas práticas no Ensino Fundamental Brasileiro do Terceiro e Quarto Ciclo: 6º a 9º ano.	1	30h
EFA205	Laboratórios da Dança B	Estudo laboratorial para composição de exercícios e improvisações de frases coreográficas solísticas baseadas nas interfaces isomórficas entre os processos poéticos de criação da forma e os referenciais da geometria euclidiana e da topologia. Diversificações da forma corporal a partir das	1	30h

		linhas (curvas, retas, angulares e mistas) para a criação gestual das partes do corpo isoladas e combinadas; enfocando diferentes posicionamentos, tais como: paralelismos, oposições, perpendicularismos, simetrias, assimetrias, sentidos, níveis e direções. Deformações a partir de linhas euclidianas da forma corporal e de deformações gestadas a partir de formas corporais já distorcidas. Estudo das transformações da forma das posições dos membros inferiores em diferentes bases e em mudanças de base interpenetradas com as Famílias da Dança. Improvisações de frases coreográficas solísticas a partir das relações temáticas delimitados. Interações compositivas solísticas com um outro aspecto da linguagem cênica, tomando como referência as teorias de dança de Helenita Sá Earp e Rudolf Laban.		
EFA236	Técnica da Dança B	Processos da execução e qualificação técnico-artística para a formação do intérprete a partir de aspectos conceituais / imagéticos do estudo do espaço e da forma. Introdução, no estudo segmentar, ao estudo das Famílias, na finalização e nas ligações aulas de dança Tipo Lição Completa, gerando diferentes disposições entre indivíduo / indivíduo, indivíduo / grupo e grupo / grupo. Uso de nomenclaturas para qualificação da performance e da dinamização imaginante do espaço em progressão para os níveis intermediários a avançados, com base nos estudos do movimento de Helenita Sá Earp e Rudolf Laban.	2	60h
EFA239	Fundamentos da Dança B	Estudos dos parâmetros dos movimentos, enfocando os temas Dinâmica, tempo (ritmo e outros modos temporais), cruz dos esforços e ações básicas.	2	30h
EFA310	Introdução ao Cinema: Prática de Dança-Educação	Utilização prática no processo de dança-educação do vídeo e vídeo-dança.	1	30h
EFA350	Laboratórios de Famílias da Dança	Estudo laboratorial para composição de exercícios e improvisações de frases coreográficas solísticas e grupais baseadas nas famílias da dança dos fundamentos teóricos de Helenita Sá Earp.	1	30h
EFA712	Dança e Antropologia	Estudo das correntes em antropologia e do conceito de cultura aplicado à dança.	2	30h

EFA724	Psicomotricidade: Prática de Dança-Educação.	Estudo analítico dos conceitos e dos aspectos históricos da psicomotricidade, dos movimentos e das leis relacionados à sua evolução, bem como os campos de atuação e principais linhas de trabalho da psicomotricidade na escola, das funções psicomotoras, suas implicações na dança-educação para a criança dos 2 aos 10 anos de idade.	1	30h
Total			15	330h

6º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Técnica C	Didática da Dança I	Técnica C	Filosofia da Educ. Mundo Ocidental	Cinesiologia para Dança	
2º Tempo	Prática Dança-Educação D	Prática de Ensino de Dança	Concepções de Linguagem			

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDD320	Didática da Dança 1	A dança no contexto do ensino da arte na escola. A dança no Ensino Fundamental: métodos e materiais didáticos. Danças regionais brasileiras. Cultura corporal e cidadania.	2	30h
EDDU23	Prática de Ensino de Dança	Reconhecimento de instituições, projetos e experiências de desenvolvimento curricular em diferentes espaços educativos. Observação e análise de experiências docentes, em escolas de Educação Básica, com respaldo teórico e crítico. Capacitação do licenciando como profissional do magistério. Desenvolvimento de práticas pedagógicas, reflexivas, criativas e críticas, teoricamente fundamentadas.	8	400h
EDF120	Filos da Edu no Mundo Ocidental	Contribuições das concepções filosóficas para a problemática educacional. O pensamento pedagógico brasileiro à luz da filosofia da educação.	4	60h
EFA247	Técnica da Dança C	A performance corporal na dança como linguagem da arte contemporânea. Os elementos de contatos e apoios como referência para domínio de habilidades motoras e interpretativas. Processos da execução e qualificação técnico-artística para a formação do intérprete a partir do estudo dos contatos e apoios que dinamizem a criação de diferentes estilísticas da movimentação na	2	60h

		introdução, no estudo segmentar, nos estudos das Famílias, na finalização e nas ligações de aulas da dança tipo Lição Completa; Uso de nomenclaturas para qualificação da performance e da dinamização imaginante do movimento em progressão para os níveis intermediários a adiantados, com base nos estudos da dança de Helenita Sá Earp e Rudolf Laban.		
EFA357	Cinesiologia para Dança	Conceitos e princípios básicos da cinesiologia. As estruturas anatômicas e os movimentos. Análise e classificação dos movimentos. A dança e os movimentos do corpo.	4	60h
EFA489	Concepções de Linguagem	Estudo do conceito de linguagem e poética e dos conceitos fundamentais da semiótica e da semiologia aplicados à dança.	2	30h
EFA612	Prática de Dança-Educação D	Conceitos, objetivos e princípios básicos da arte-educação, a dança-educação e suas práticas no Ensino Médio Brasileiro.	1	30h
Total			23	670h

7º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo	Prática Dança-Educação E	Didática da Dança II	Técnica D	Psicologia da Educação	Técnica D	Laboratórios C
2º Tempo	MPD	Prática de Ensino de Dança			Dança e Ed. Especial Prát. DE	Modos de Execução Prát. DE

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDD410	Didática da Dança II	A dança no contexto do ensino da arte na escola e em espaços educativos não-formais. A dança no Ensino Médio: métodos e materiais didáticos. Dança contemporânea. Dança e inclusão.	2	30h
EDF245	Psicologia da Educação	A psicologia da educação e as relações entre desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e moral em situações de interação sociocultural. Inteligência e escolarização meritocrática: da tradição psicométrica às concepções contemporâneas da inteligência. Humanismo, behaviorismo, psicanálise, construtivismo e socio-interacionismo. O processo psicológico de construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação.	4	60h

EFA089	Dança e Educação Especial: Prática de Dança-Educação	Conceitos, objetivos e princípios básicos da dança-educação na escola na educação de pessoas com necessidades especiais.	1	30h
EFA304	Laboratórios dos Parâmetros da Dança C	Estudo laboratorial para composição de exercícios e improvisações de frases coreográficas solísticas baseadas nas variações dinamogênicas, tais como: forças ligantes no movimento, entradas das forças nas raízes das articulações, segmentos e partes. Passagens contínuas e descontínuas da força nos segmentos e entre os segmentos, pequenos e grandes impulsos. Diversificações da intensidade do suavíssimo ao fortíssimo conjugadas com variações agógicas. Enfoque investigativo de possibilidades de dinâmica regulares advinda da predominância de uma força - guia e ou múltiplas forças contratantes. Modos de execução do movimento: Conduzido (conduzido propriamente dito, ondulante e pendular); Impulsionado (lançados, balançados e percutidos); Vibratório. Combinações entre os modos de execução do movimento em diferentes bases e em mudanças de base interpenetradas com as Famílias da dança. Interações de frases coreográficas solísticas com um outro aspecto da linguagem cênica, com base nos estudos sobre a dança de Helenita Sá Earp e Rudolf Laban.	1	30h
EFA355	Técnica da Dança D	A performance corporal como linguagem da arte contemporânea. Processos da execução e qualificação técnico-artística para a formação do intérprete. Aspectos do estudo da dinâmica e dos modos de execução como referências para o domínio de habilidades motoras e interpretativas. Desenvolvimento das valências físicas, a partir de vocabulários corporais enfocando múltiplas conexões em diferentes estilísticas da movimentação segmentar e do corpo como um todo nos diversos diagramas das forças em diferentes sinergias musculares para a qualificação da performance e dinamização imaginante do movimento em progressão para os níveis intermediários a adiantados, com base nos estudos sobre a dança de Helenita Sá Earp e Rudolf Laban.	2	60h
EFA593	Metodologia de Pesquisa – Dança	Levantamento de temas e propostas para a elaboração de estudos e pesquisas para a	2	30h

		dança. Elaboração de ante-projetos para o desenvolvimento de monografias e memoriais em consonância com as linhas de Aprofundamento Interpretação e Coreografia e, Dança, Criação e Imagem.		
EFA613	Prática de Dança-Educação E	Conceitos, objetivos, princípios básicos de arte-educação, dança-educação e suas práticas na Educação de Jovens e Adultos Brasileiro – EJA, e na educação de Idosos.	1	30h
EFA720	Modos de Execução: Prática de Dança-Educação	Processos da execução e qualificação técnico-artística para a formação do intérprete a partir do estudo das qualidades e possibilidades de execução do movimento para dança, enfocando os movimentos conduzido, percutido, balanceado e pendular.	1	30h
Total			14	300h

8º PERÍODO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1º Tempo		LIBRAS	Prática Dança-Educação F	Laboratórios D		Portfólio Ativ. Extensão
2º Tempo			Intr. Fund. da Coreografia			TCC
Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Condicionada (30 horas)						
Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Restrita - Grupo de Técnica da Dança e Práticas Corporais (30 horas)						
Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Restrita - Grupo de Licenciatura (30 horas)						

Código	Nome	Ementa	CR	CH
EDD636	Educação e Comunicação II (LIBRAS)	O estudo de LIBRAS na formação do professor em uma visão inclusiva de Educação. Cultura surda e comunidade. As comunidades surdas no Brasil. Surdez e Patologia. Surdez e diferença. Gramática em LIBRAS. Vocabulário básico. Exercícios e diálogos: família, apresentação, saudação e sentimentos; objetos, alimentos e bebidas; corpo humano; animais; vestuário. Acessórios e cores; profissões e sistemas monetários; meios de transportes e viagens; países, estados e cidades; calendário, condições climáticas e estações do ano; mitos, lendas e crenças. Exercício para o desenvolvimento da percepção e uso do espaço e do corpo.	3	60h
EFA307	Laboratórios do Parâmetro da dança D	Estudo laboratorial para composição de exercícios e improvisações de frases	1	30h

		coreográficas solísticas baseadas nas interfaces isomórficas entre os processos poéticos do ritmo temporal na movimentação individual na dança e do ritmo temporal na música. Relações entre pulso, andamento, compasso e o sistema proporcional dos valores musicais com a criação da movimentação, nas partes do corpo isoladas e combinadas entrelaçadas com compassos simples (binário, ternário e quaternário). Improvisações de frases coreográficas solísticas a partir do ritmo musical. Interações compositivas solística com acompanhamento musicais diversos.		
EFA320	Introdução aos Fundamentos da Coreografia	Investigação composicional baseada no diálogo da dança com as artes plásticas, tomando aspectos dos elementos básicos visuais, a forma e gêneros musicais em seus potenciais de desdobramento para a criação coreográfica em grupo, duos e solos. Estruturação de diferentes tipos de pequenos e grandes roteiros coreográficos; relacionados com as noções de nivelamento, aguçamento, constante, repetição, cor, luz, forma musical A/B, Forma A/B/A, Suíte e Sonata; aplicados na análise das relações, tensões e disposições, textuais dos jogos no espaço cênico coreográfico.	1	30h
EFA599	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	A produção do trabalho final para dança, estudando os princípios, partes e modelos para monografias, memoriais e artigos científicos.	2	30h
EFA614	Prática de Dança-Educação F	Conceitos, objetivos e princípios básicos da Arte-educação, Dança-educação e suas práticas direcionadas a comunidades indígenas e quilombolas.	1	30h
EFWE67	Portfólio de Atividades de Extensão	Construção do portfólio a partir da reflexão acerca das experiências extensionistas vivenciadas ao longo do curso, tendo como base os relatórios elaborados ao final de cada atividade. Organização do evento para as apresentações orais dos portfólios em ciclos temáticos.	0	45h
	Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Condicionada		1	30h
	Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Técnica da Dança e Práticas		1	30h

	Corporais			
	Atividades Acadêmicas Optativas de Escolha Restrita – Grupo de Licenciatura		1	30h
Total			11	315h

ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS DE ESCOLHA CONDICIONADA

Código	Nome	CR	CH
EDF007	Form Esté Artíst Cult na Educ	3	45
EFA033	Tóp Esp Elaboração Coreográfic	3	60
EFA036	Top Esp Lab Coreográficos	3	60
EFA037	Tóp Esp em Música e Movimento	3	60
EFA039	Cinema e Dança B	3	60
EFA040	Cinema e Dança C	2	45
EFA042	Tóp Esp Dança Prod Cultural A.	4	60
EFA044	Tóp Esp Cinema Dança	4	60
EFA047	Atividade Etnopesquisa Dança	4	60
EFA049	Top Esp Dança Cult Afro-bras	4	60
EFA056	Laban A.	2	30
EFA057	Laban B	2	30
EFA058	Videodança A.	2	60
EFA059	Videodança B	2	60
EFA060	História da Videodança	2	60
EFA061	História da Dança no Cinema	2	60
EFA075	Tóp Esp Roteiros Improvisações	3	60
EFA076	Tóp Esp Dan Folc Coreografia	3	60
EFA077	Parâmetros Corpo Coreografia	3	60
EFA078	Teatrodança e Coreografia	3	60
EFA090	Dança e Sociologia	2	30
EFA091	Dramat Corpo: Mod Esc Dança	2	30
EFA092	História da Dança no Brasil A.	2	30
EFA093	Teoria da Dança A.	2	30
EFA094	Teoria da Dança B	2	30
EFA095	Teoria da Dança C	2	30
EFA096	Estética e Dança B	2	30
EFA097	Tóp Esp em Música e Dança	2	30
EFA098	Tóp Esp em Arte e Movimento	2	30
EFA099	Tóp Esp História da Dança A.	2	30
EFA130	Vídeo e Meio Ambiente	2	30
EFA133	Teorizaç Prática de Dança- Int	2	30
EFA206	Apreciação Musical e Dança	2	30
EFA208	Corpo e Prática Instrum A.	1	30
EFA209	Corpo e Prática Instrum B	1	30
EFA210	Corpo e Prática Instrum C	1	30
EFA211	Corpo e Percepção Musical A.	1	30
EFA212	Corpo e Percepção Musical B	1	30

EFA213	Corpo e Percepção Musical C	1	30
EFA218	Movimento e Percussão A.	1	30
EFA219	Movimento e Percussão B	1	30
EFA223	Movimento e Voz A.	1	30
EFA224	Movimento e Voz B	1	30
EFA301	Tóp Esp Apreç Coreográfica	2	30
EFA302	Literatura e Dança	2	30
EFA363	Elementos Cenografia p Dança	2	30
EFA364	Elementos Figurino p Dança	2	30
EFA509	Simbologia do Movimento	2	60
EFA606	Prep Corp para Atores A.	3	60
EFA607	Prep Corp para Atores B	3	60
EFA608	Prep Corp para Atores C	3	60
EFA609	Prep Corp para Atores D	3	60
EFA610	Prep Corp para Atores E.	3	60
EFA611	Prep Corp para Atores F	3	60
EFA615	Prát Corp Comun Quilom e Indíg	2	30
EFA616	Comu Tra Ind Quil Prát Corp Sa	2	30
EFA618	Prát Especiais Iluminação A.	2	30
EFA619	Tóp Esp Sapat Criaç Sonoro-mus	1	30
EFA620	Sapateado Criaç Sonoro-musical	2	60
EFA705	Estética e Dança A.	2	30
EFA706	Corporeidade e Filosofia A.	2	30
EFA707	Tóp Esp de Escrita Dança A.	2	30
EFA708	Tóp Esp de Escrita Dança B	2	30
EFA709	Etnocenologia	2	30
EFA710	Tóp Esp em Dança Antropologia	2	30
EFA711	Tóp Esp em Dança Sociologia	2	30
EFA713	Teoria e História do Teatro A.	2	30
EFA714	Teoria e História do Teatro B	2	30
EFA715	Cultura Brasileira e Dança	2	30
EFA716	Dança e Oriente	2	30
EFA717	Crítica de Dança	2	30
EFA725	Tóp Esp Hist da Dança B	2	30
EFA727	Tóp Esp em Evolução Mús Dança	2	30
EFA740	Análise Coreográfica A.	2	30
EFA741	Análise Coreográfica B	2	30
EFA748	História da Dança no Brasil B	2	30
EFJ002	Gênero e Sexualidades Ed Fis	4	60
EFW001	Animal Atleta - Hipismo	3	60
FCB113	Introdução à Sociologia	4	60
FCS100	Antropologia do Corpo	2	30
FMA018	Lab Ativ Afrocentricas Labafro	2	60
FSC001	Saúde Fisioterapia e Dança	2	30

ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS DE ESCOLHA RESTRITA
GRUPO DE TÉCNICA DA DANÇA E PRÁTICAS CORPORAIS

Código	Nome	CR	CH
--------	------	----	----

EFA002	Ativ Integr Dança e Teatro A	1	30
EFA003	Ativ Integr Dança Acrobacia A	2	30
EFA005	Ativ Integr Dança Alongam A.	1	30
EFA006	Ativ Integr Dança Pop Contem a	2	30
EFA008	Ativ Integr Dança e Teatro B	2	30
EFA009	Ativ Integr Dança Acrobacia B	2	30
EFA011	Ativ Integr Dança Alongam B	2	30
EFA012	Ativ Integr Dança Pop Contem B	2	30
EFA014	Ativ Integr Dança e Teatro C	2	30
EFA015	Ativ Integr Dança Acrobacia C	2	30
EFA016	Ativ Integr Balé Contempor C	2	30
EFA017	Ativ Integr Dança Alongam C	2	30
EFA018	Ativ Integr Dança Pop Contem C	2	30
EFA034	Tóp Esp Famílias Dança	3	60
EFA041	Tóp Esp em Técnica da Dança	4	60
EFA050	Top Esp Dança Dramaturgia A.	4	60
EFA062	Yoga e Dança A.	1	30
EFA063	Yoga e Dança B	1	30
EFA064	Prát Corp Dança: Eutonia	1	30
EFA065	Prát Corp Dança: Pilates	1	30
EFA066	Prát Corp Dança: Feldenkrais	1	30
EFA067	Corpo e Movimento C	1	30
EFA068	Corpo e Movimento D	1	30
EFA069	Técnicas Circenses e Dança A.	2	60
EFA070	Dança Moderna A.	2	60
EFA071	Dança Moderna B	2	60
EFA072	Tóp Esp em Dança Moderna A.	1	30
EFA073	Tóp Esp em Dança Moderna B	1	30
EFA074	Tóp Esp em Téc Circ e Dança A.	1	30
EFA119	Danca VI	3	60
EFA367	Técnica da Dança E.	2	60
EFA428	Técnica da Dança F	2	60
EFA429	Prát de Interp e Técnica Dança	2	60
EFA478	Técnicas da Dança G	2	60
EFA488	Prát Prep Técnica para Dança	2	60
EFA701	Laban C	1	30
EFA702	Laban D	1	30
EFA703	Laban E.	1	30
EFA730	Top Esp Lab dos par Dança A.	1	30
EFA731	Top Esp Lab dos par Dança B	1	30
EFA733	Balé A.	2	60
EFA734	Balé B	2	60
EFA742	Dança Teatro e Teatro Físico	1	30
EFA743	Dança Afro-brasileira A.	2	60
EFA744	Dança Afro-brasileira B	2	60
EFA745	Top e Dança Afro-brasileira A.	1	30
EFA746	Top e Dança Afro-brasileira B	1	30
EFL220	Fundamentos do Yoga	3	60
EFL221	Fundamentos da Capoeira	3	60

EFN235	Fundament Ginástica Artística	3	60
--------	-------------------------------	---	----

ATIVIDADES ACADÊMICAS OPTATIVAS DE ESCOLHA RESTRITA
GRUPO DE LICENCIATURA

Código	Nome	CR	CH
EDW001	Profissão Docente	2	60
EFA001	Ativ Integr Dança Saúde A	2	30
EFA007	Ativ Integr Dança Saúde B	2	30
EFA013	Ativ Integr Dança Saúde C	2	30
EFA035	Tóp Esp Didática Pedag Dança	3	60
EFA038	Tóp Esp em Oficina Pedagógica	3	60
EFA054	Tóp Esp Dança Educ Especial A.	4	60
EFA082	Tóp Esp em Dança Educação	2	30
EFA084	Dança e Linguagem Artísticas	2	30
EFA085	Hist Arte-educ Dança-educação	2	30
EFA086	Dança-educ Inc Soc Cidadania	2	30
EFA531	Lições de Laboratórios	1	30
EFA532	Lições de Laboratórios B	4	60
EFA617	Motif Writing para Dança Educ	1	30
EFA621	Tóp Esp em Dança Educação B	1	30
EFA622	Tóp Esp em Dança Educação C	1	30
EFA623	Tóp Esp em Dança Educação D	1	30
EFF606	Desenv Motor e Aprendiz Motora	4	60
EFN361	Introdução Estudos do Lazer	4	60

6.5 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DA GRADUAÇÃO

A matriz curricular do curso foi planejada de modo a permitir dispositivos que apontem para uma flexibilização relativa e ampliação futura, bem como para a personalização da trajetória de aprendizagem de cada aluno/a. A integração entre os cursos de Dança (Licenciatura, Bacharelado e Teoria) é o grande dispositivo de flexibilização, como já demonstramos neste projeto anteriormente, e a exclusão de pré-requisito para a maioria das disciplinas também ratifica o objetivo desta organização curricular, ou seja, possibilitar ao/a aluno/a a autonomia para a construção de sua trajetória profissional desde o início da formação. Mas ainda temos a carga horária de Atividades Curriculares Complementares, que também consistem em uma estratégia de flexibilização, além do aprofundamento em um campo de estágio nas áreas de atuação da Licenciatura em Dança.

6.5.1 Atividades Curriculares Complementares

As Atividades Curriculares Complementares representam a concepção de um currículo flexível, que busca o respeito do saber acadêmico, assim como do saber da cultura popular e está em consonância com a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96 que estabelece em seu Art. 3º, inciso X: Valorização da experiência extraescolar. Tais atividades são uma oportunidade privilegiada de colocar, na prática, a proposta de exercício da autonomia individual dentro de um projeto acadêmico-científico-cultural, objetivando a flexibilização curricular.

As Atividades Curriculares Complementares têm como finalidades principais: contribuir para o processo de ensino- aprendizagem, ampliando os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades relacionadas com as áreas de interesse de cada aluno/a; propiciar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no currículo; estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia intelectual e profissional do/a aluno/a; valorizar a pesquisa e a participação em atividades de extensão.

O RCS Atividades Curriculares Complementares (ACC) para o curso de Licenciatura em Dança apresenta um total de 200 (duzentas) horas a serem cumpridas ao longo do curso, em, no mínimo, quatro períodos, iniciando a contagem a partir do segundo semestre. O/A aluno/a recebe um quadro semelhante ao quadro da tabela de pontos para anotação da carga horária obtida a cada semestre. Poderá ocorrer semestres em que o/a aluno/a não compute carga horária de ACC. A organização, supervisão, acompanhamento e a validação das Atividades Curriculares Complementares ficam sob a responsabilidade de um/a professor/a do quadro da graduação da Licenciatura em Dança designado pela coordenação para tal função.

As Atividades Curriculares Complementares incluem: monitoria, iniciação científica, atividades de extensão, cursos extracurriculares, estágios não obrigatórios, participação em eventos culturais e artísticos, assistir a espetáculos e exposição de arte, bem como participações em congressos e outros eventos científicos e culturais. Para integralização da carga horária, o/a aluno/a terá que cumprir atividades de, no mínimo, quatro modalidades diferentes dentre as 21 (vinte e uma) apresentadas no quadro e não poderá computar mais que 50 (cinquenta) horas totais em uma única modalidade.

Para as atividades realizadas fora das instalações do UFRJ, o/a aluno/a deverá produzir um relatório descritivo claro e consistente sobre como foi a atividade da qual participou e do ganho acadêmico obtido. Formas complementares de registro podem ser anexadas ao relatório,

tais como: declaração de participação, com nome completo do/a aluno/a, da instituição onde a atividade aconteceu, hora, local, data e assinatura dos/as responsáveis pela atividade em questão; programas, folders e folhetos sobre o evento; cópia da Ficha de Inscrição, fotos do evento, ingressos, entre outras.

TABELA DE HORAS PARA CADA ATIVIDADE COMPLEMENTAR DOS CURSOS DE DANÇA

Natureza da Atividade	Quantidade de horas recebidas	Observações
1. Assistir a espetáculos de dança	3h	Assistir ao mesmo evento mais de uma vez não conta como carga horária
2. Assistir a espetáculos de teatro, música e exposições	3h	Assistir ao mesmo evento mais de uma vez não soma carga horária
3. Participar como intérprete em apresentações de espetáculos artísticos	10h	Se o mesmo espetáculo for apresentado mais de uma vez, a cada apresentação soma-se 2h às 10h horas (ex: espetáculo apresentado duas vezes: o aluno recebe 10h da primeira apresentação + 2 h da apresentação seguinte = 12h)
4. Participação como organizador, produtor em eventos culturais ou científicos	6h	Se o mesmo evento for apresentado mais de uma vez, apenas soma-se 1h às 6h
5. Participação como organizador, produtor em espetáculos artísticos	6h	Se o mesmo espetáculo for apresentado mais de uma vez, a cada nova apresentação soma-se 2h às 6h horas
6. Participação como coreógrafo em espetáculos artísticos	10h	Se o mesmo espetáculo for apresentado mais de uma vez, a cada apresentação soma-se 2h às 10h horas (Espectáculo apresentado duas vezes o aluno recebe 10h da primeira apresentação + 2h da apresentação seguinte = 12h)
7. Participação como preparador corporal, diretor, ensaiador em espetáculos artísticos	10h	Soma-se apenas 10h, não são contadas horas por apresentação espetáculo
8. Prestação de serviços técnicos (som, iluminação) em espetáculos artísticos	3h	Se o espetáculo for apresentado mais de uma vez soma-se 2h a cada apresentação
9. Participação como congressistas (ouvinte) em palestras, congressos, encontros, seminários, jornadas	1h	Soma-se à 1h as horas presentes no evento (ex: três horas de palestra + 1 = três horas de palestra + 1 = 4)
10. Participação como palestrante, comunicador oral em palestras, ou confecção de pôster em congressos, encontros, seminários, jornadas	3h	3h por palestra apresentada
11. Publicações de artigos completos	10h	10h por artigo
12. Publicações de resumos	3h	3h por resumo

13. Estágios não curriculares	1h	1h por cada hora de estágio, soma-se ao total mais 1 hora. (Ex: 10 horas de estágio total + 1h = 11h)
14. Monitorias e bolsas de iniciação artística, científicas ou de extensão	1h	1h por cada hora de monitoria ou bolsa, soma-se ao total mais 1 hora. (Ex: 10 horas de estágio total + 1h = 11h). Se o aluno ganha pontos por bolsa não pode ganhar em estágio (ex: participação nos grupos de música da UFRJ)
15. Assistir a filmes indicados por professores do curso	3h	Só serão aceitos filmes que forem indicados formalmente pelo professor
16. Assistir a defesas de teses ou dissertações na área da dança, música, saúde, arte e educação	3h	Deverá ter a aceitação ou indicação formal de um professor
17. Ministrar aulas de dança em academias, conservatório, escolas, clubes e projetos	1h	1h por cada aula ministrada (máximo de 30h)
18. Participação em memoriais e trabalhos de TCC do curso de dança da UFRJ	15h	
19. Participação em memoriais e trabalhos de TCC de outros cursos de artes da UFRJ	10h	
20. Participação em memoriais e trabalhos de TCC de outros cursos de artes fora da UFRJ	5h	
21. Assistir a cursos na área de dança, estética, educação, música, teatro, artes e saúde.	1h	1h por cada hora de curso somado ao total mais 1h
22. Visitas Técnicas à instituições de artes, educação, saúde	3h	

FICHA DO/A ALUNO/A PARA REGISTRO DAS ACCs

Natureza da Atividade	Carga horária e assinatura do professor responsável							
	1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	Total
1. Assistir a espetáculos de dança								
2. Assistir a espetáculos de teatro, música e exposições								
3. Participar como intérprete em apresentações de espetáculos artísticos								
4. Participação como organizador, produtor em								

eventos culturais ou científicos								
5. Participação como organizador, produtor em espetáculos artísticos								
6. Participação como coreógrafo em espetáculos artísticos								
7. Participação como preparador corporal, diretor, ensaiador em espetáculos artísticos								
8. Prestação de serviços técnicos (som, iluminação) em espetáculos artísticos								
9. Participação como congressistas (ouvinte) em palestras, congressos, encontros, seminários, jornadas								
10. Participação como palestrante, comunicador oral em palestras, ou confecção de pôster em congressos, encontros, seminários, jornadas								
11. Publicações de artigos completos								
12. Publicações de resumos								
13. Estágios não curriculares								
14. Monitorias e bolsas de iniciação artística, científicas ou de extensão								
15. Assistir a filmes indicados por professores do curso								
16. Assistir a defesas de teses ou dissertações na área da dança, música, saúde, arte e educação								
17. Ministras aulas de dança em academias, conservatório, escolas, clubes e projetos								
18. Participação em memoriais e trabalhos de TCC do curso de dança da UFRJ								
19. Participação em memoriais e trabalhos de TCC de outros cursos de artes da UFRJ								
20. Participação em memoriais e trabalhos								

de TCC de outros cursos de artes fora da UFRJ								
21. Assistir a cursos na área de dança, estética, educação, música, teatro, artes e saúde.								
22. Visitas Técnicas a instituições de artes, educação, saúde								
Total por semestre								

6.5.2 Atividades de Extensão

Na UFRJ, as ações de Extensão Universitária³ são indissociáveis do ensino e da pesquisa, em um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e os demais setores da sociedade. Essas ações são classificadas nas modalidades de Programas, Projetos, Cursos de Extensão, Eventos de Extensão e Prestação de Serviços.

A proposta de curricularização da extensão nos cursos da EEFD está compromissada com uma formação técnica, acadêmica, científica, mas, sobretudo, humana. Propõe, assim, uma aproximação dos/as estudantes com os diversos setores da sociedade, balizados/as pelos princípios e diretrizes da Extensão Universitária, incentivando a participação consciente e protagonista baseada nos debates contemporâneos e nas demandas sociais. Para isso, foram estabelecidas, de março de 2016 a dezembro de 2016, várias ações coletivas e colaborativas no intuito da construção da proposta de curricularização da extensão na EEFD com ampla participação de todos/as os/as envolvidos/as nessa Unidade.

A partir de 2018/1, estudantes dos cinco cursos de graduação da EEFD passaram a ter uma trajetória extensionista semelhante a percorrer, conforme o quadro abaixo:

³ <https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/extensao/>

Período	RCS (grupo extensão)	CH	Cursos
1º	EFWE60 - Universidade e Extensão	30	Todos os cursos
2º	EFWE70 - Educação Física, Dança e Extensão	45	Todos os cursos
3º ao penúltimo período	EFWZ61 - Ativ Curricular Extensão LEF	210	Licenciatura em EF
	EFWZ62 - Ativ Curricular Extensão GEF	245	Graduação em EF
	EFWZ63 - Ativ Curricular Extensão LD	225	Licenciatura em Dança
	EFWZ64 - Ativ Curricular Extensão GD	220	Graduação em Dança
	EFWZ65 - Ativ Curricular Extensão TD	204	Graduação em Teoria da Dança
Último período	EFWE67 - Portfólio de atividade de Extensão	45	Todos os cursos

Os/As estudantes do curso de Licenciatura em Dança, após cursarem os RCS Universidade e Extensão (EFWE60) e Educação Física, Dança e Extensão (EFWE70), respectivamente, no 1º e no 2º períodos, devem se inscrever na RCS Atividades Curriculares de Extensão LD (EFWZ63), podendo iniciar, assim, a qualquer tempo, a participação em quaisquer Ações de Extensão da UFRJ, a sua escolha, cumprindo a carga horária mínima de 225 (duzentas e vinte e cinco) horas.

Após cumprir a carga horária total em Ações de Extensão, o/a estudante deverá se inscrever na última RCS, Portfólio de Atividade de Extensão (EFWE67), quando, então, deverá elaborar um portfólio com registros de toda a sua jornada extensionista na universidade e apresentá-lo durante a Semana de Extensão da EEFD/ UFRJ.

6.5.3 Prática de Ensino e Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) é etapa crucial das licenciaturas. Se constitui como o momento da formação inicial que de maneira mais direta permite que estudantes se aproximem do fazer docente e também da escola básica, campo onde poderão atuar quando se formarem. O ESO é, para grande parte de estudantes de licenciatura, o primeiro contato com a escola básica em que estarão em posição diferente da que estiveram como alunos/as, significando uma experiência singular na formação de professores, momento de reinvenção em que podem se revelar as contradições entre teoria e prática (PRONSATO, 2012; NARDIN, 2017).

Pela Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, os cursos de formação inicial de professores deverão contar com 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, “[...] na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição” (Brasil, 2015). É um importante objetivo dessa etapa do estágio curricular promover aos/às licenciandos/as o desenvolvimento de práticas que contribuam para a formação de um/a professor/a capaz tanto de enfrentar os desafios da profissão, quanto de produzir soluções criativas para o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem.

O Estágio Supervisionado Obrigatório para todos os cursos de Licenciatura da UFRJ está sob a responsabilidade da Faculdade de Educação e deve estar articulado ao conjunto das atividades de prática de ensino, ambos oferecendo oportunidades e condições para a construção de práticas pedagógicas fundamentadas em conhecimentos teóricos e vivência de situações concretas, desenvolvidas com consciência e senso crítico, política e tecnicamente comprometidas com os contextos em que se realizam o processo de ensino-aprendizagem.

Pelas orientações da UFRJ para seus quase trinta cursos de licenciatura, o ESO deve acontecer, prioritariamente, na educação básica e nas redes públicas de ensino, junto a professor/a regente licenciado/a na área em questão. No caso do curso de Licenciatura em Dança, desde a sua criação, a construção de uma rede de parceiros na educação básica para acolhimento de estudantes de graduação em Dança para fins de estágio tem sido parte substancial do trabalho dos/as professores/as responsáveis pelo estágio.

Ainda que a UFRJ tenha uma extensa rede de instituições conveniadas para acolhimento dos/as estudantes de suas várias licenciaturas, o pequeno contingente de docentes licenciados/as em Dança atuando nessas redes restringe a inclusão de Licenciandos/as em Dança em um amplo conjunto de escolas. O Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp-UFRJ), junto ao Setor de Artes Cênicas, constitui-se como campo prioritário de estágio na medida em que essa instituição é especificamente destinada à formação de professores/as e capaz de propiciar condições privilegiadas para sua realização. Além de uma formação acadêmica e condições de trabalho que permitem ministrar aulas pedagogicamente atualizadas, seus professores/a têm carga horária prevista para a orientação dos/as licenciandos/as e para participar de reuniões de planejamento e avaliação com o/a professor/a de Prática de Ensino.

Além do Colégio de Aplicação da UFRJ, são também consideradas como campo de estágio outras redes de escolas públicas federais e estaduais sediadas no Rio de Janeiro que contam com a presença de professores/as licenciados/as em dança. Essas escolas constituem um campo de estágio significativo na medida em que são espaços abertos aos mais diferentes

grupos sociais. Seus/Suas professores/as e servidores/as técnico-administrativos/as são selecionados/as por meio de concurso público, integram-se a um sistema público de ensino, permitindo aos/às licenciandos/as conhecimento e participação de práticas pedagógicas significativas.

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), o Curso Técnico de Dança da Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch (ETEAB) e outros cursos da Rede FAETEC, escolas ligadas à SEEDUC/ RJ, que contam com professores/as licenciados/as em Dança nos componentes curriculares Arte, Arte-Educação, Educação Artística, têm sido campo complementar de estágio para os licenciandos/as em Dança da UFRJ.

As 400 (quatrocentas) horas de estágio são distribuídas em três semestres consecutivos e pelo menos 240 (duzentas e quarenta) horas são obrigatoriamente realizadas em contextos escolares, junto à rede de escolas parceiras. Os dois períodos da disciplina Prática de Ensino de Dança (EDDU23), em que ocorrem, na Universidade, momentos de trocas e supervisão sobre a experiência dos formandos nas escolas onde estagiam, coordenados/as pelo/a professor/a de da disciplina, contabilizam 30 (trinta) horas cada um, 60 (sessenta) horas no total. As demais 100 (cem) horas obrigatórias podem ser desenvolvidas em atividades em situação não escolar, em parcerias com espaços de educação não formal, no educativo de festivais e outros eventos de dança, na construção de material didático, etc.

Todos/as estagiários/as de Licenciatura em Dança serão acompanhados, obrigatoriamente, por um/a professor/a-supervisor/a da Faculdade de Educação e por um/a professor/a da instituição conveniada sempre que possível. Alguns princípios básicos nortearão o desenvolvimento do Estágio:

- Possibilitar aos acadêmicos a compreensão do seu papel social junto às instituições;
- Favorecer o desenvolvimento de ações resolutivas orientadas à promoção da dança;
- Desenvolver o senso de responsabilidade profissional;
- Proporcionar ações de caráter interdisciplinar, multiprofissional e intersetorial;
- Desenvolver atividades de pesquisa;
- Contribuir para a formação humana, ética e do/a futuro/a profissional;
- Favorecer a integração entre a arte, a pesquisa e o compromisso social.

Para que os estágios sejam considerados válidos perante a legislação, um Termo de Convênio de Estágio é previamente assinado entre Pró Reitoria de Ensino da UFRJ e a Entidade

Preceptora de Estágio. É também celebrado um Termo de Compromisso entre Estagiário/a e Preceptor/a Conveniado/a, além de um Seguro de Acidentes, conforme previsto pela legislação em vigor.

6.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A matriz curricular do curso do Licenciatura em Dança prevê a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (EFA599), oferecida no oitavo período, fornece as bases teóricas comuns necessárias à elaboração do TCC. A disciplina Metodologia de Pesquisa – Dança, cursada no sétimo período, disponibiliza ao/à aluno/a instrumentos para a escolha temática de seu trabalho e a criação de seu projeto de pesquisa, bem como estrutura um conhecimento geral e amplo sobre as etapas e partes que compõem uma monografia, artigo científico, produção de evento artístico-cultural e produção de memorial, de acordo com as necessidades específicas do seu curso. Cada aluno/a terá, durante o sétimo e o oitavo períodos do curso, um/a professor/a orientador/a de TCC que deverá acompanhar o desenvolvimento do seu trabalho.

Os princípios básicos que norteiam a elaboração do TCC são:

- O TCC visa ao preparo metodológico do/a futuro/a egresso/a para o desenvolvimento de atividades de pesquisa aplicada e/ou conceitual que contribuam para o desenvolvimento técnico-científico-artístico, educacional e consequente projeção da profissão nos serviços e demais locais de atuação do/a Licenciado/a em Dança;
- Enquanto atividade de ensino-aprendizagem, o TCC deve preocupar-se com a consolidação do conhecimento adquirido ao longo do curso, podendo constituir-se em mais uma estratégia de integração entre teoria e prática, além da singularização da trajetória do/a aluno/a;
- O TCC constitui uma atividade curricular de caráter individual e de natureza científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o Curso de Licenciatura em Dança;
- O cumprimento das atividades relacionadas ao TCC consiste em pré-requisito para a aprovação na disciplina e, conseqüentemente, para completar os créditos requeridos para a colação de grau;
- Ao final, o/a aluno/a apresenta seu TCC publicamente.

- A relação professor/a-alunos/as na orientação de TCC deverá ser, em média, de três a quatro alunos/as para cada professor/a, podendo ainda contar com a colaboração de um/a co-orientador/a. Este/a pode ser externo ao DAC, devendo apresentar conhecimento reconhecido na área da pesquisa a ser realizada, desde que aprovada sua participação pelo Departamento de Arte Corporal.

Os critérios para elaboração do TCC do curso de Licenciatura em Dança foram construídos pela Coordenação do curso em conjunto com os/as professores/as envolvidos/as, de modo a definir um regulamento específico.

REGULAMENTO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO TCC DA LICENCIATURA EM DANÇA DA UFRJ

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O TCC do Curso de Licenciatura em Dança consiste na apresentação de uma Monografia Individual sobre um tema de escolha do aluno acerca das questões da prática da Educação em Arte e/ ou através dela. A Monografia pode conter ilustrações em formato audiovisual ou apresentação prática com duração máxima de 10 minutos.

REGRAS PARA OFICIALIZAÇÃO DO VÍNCULO DE ORIENTAÇÃO

Todo projeto deverá ser orientado por um professor do quadro permanente do DAC. A possibilidade de coorientação do projeto poderá ser efetivada mediante acordo prévio entre o orientador e o aluno. O pré-projeto deve ser encaminhado ao professor orientador no início do sétimo período. O aluno terá o prazo de dois semestres letivos para elaboração do TCC. O professor orientador deverá elaborar uma carta de aceite de orientação, seguindo o modelo anexo a este documento, que deverá ser entregue pelo aluno na secretaria acadêmica para a confirmação de inscrição do aluno nas disciplinas equivalentes ao TCC. Todos os recursos para a produção da Monografia e das ilustrações são de responsabilidade do aluno.

ESTRUTURA DO PRÉ-PROJETO DE MONOGRAFIA

O pré-projeto deve conter os itens relacionados abaixo:

- Capa (utilizar o modelo de capa de Monografia ou Artigo indicado pelo DAC)
- Resumo
- Sumário
- Introdução
- Justificativa
- Objetivos
- Hipóteses
- Discussão teórica
- Metodologia
- Cronograma
- Referências

ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A Monografia deve ter, no mínimo, 40 laudas e seguir a organização de capa, paginação, citações e referências do Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso do SIBI da UFRJ (disponível em <<http://www.sibi.ufrj.br/documentos/manual-tcc.pdf>>).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação de Monografia serão os mesmos critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação do TCC – EEFD/UFRJ.

FORMAÇÃO DA BANCA AVALIADORA

A banca será constituída pelo Professor Orientador e um Professor Convidado, que deverá ser vinculado a alguma instituição de ensino superior em Artes. A Monografia deverá ser digitalizada e enviada aos Professores Orientador e Convidado até, no máximo, 15 dias antes da Jornada de Avaliação. Quando houver ilustração em registro audiovisual, este deverá ser entregue à banca avaliadora em uma mídia anexada à Monografia. O envio do arquivo é de responsabilidade da/o aluna/o.

JORNADA DE AVALIAÇÃO DOS TCCs

Todas as Monografias serão publicizadas em uma Jornada de Avaliação dos TCCs do DAC/EEFD ao final de cada semestre. A logística dessa Jornada será definida pelo Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Dança da UFRJ, em conjunto com o aluno e o setor de Produção Cultural do Departamento de Arte Corporal. Para fins de estabelecer a organização logística da Jornada (decisão de datas, período, estruturas, etc.), os projetos de Monografia devem ser submetidos a esta equipe no início do semestre em que serão avaliados. A Monografia será avaliada pelos Professores Orientador e Convidado; ambos deverão estar presentes na apresentação pública da Monografia e sua ilustração, se houver. A presença do aluno na Jornada de Avaliação é obrigatória para obtenção do grau de Licenciado em Dança.

PROCEDIMENTOS PARA OBTENÇÃO DE NOTA FINAL E GRAU DE LICENCIADO EM DANÇA

A nota final corresponde à média entre a nota do Professor Orientador e do Professor Convidado. Para a obtenção da nota final, o aluno deverá entregar ao DAC, no prazo máximo de 30 dias a partir da data de apresentação pública do TCC, cópia impressa e digital da Monografia e carta de concordância de publicação da mesma (integral ou em parte) em endereço eletrônico estabelecido pelo DAC, bem como uma cópia do registro videográfico da ilustração, caso haja.

Em caso de reprovação, o aluno deverá se matricular novamente na disciplina referente ao TCC e submeter um novo trabalho à avaliação para a obtenção do Grau de Licenciado em Dança. As Monografias serão disponibilizadas (integralmente ou em parte) para consulta em endereço eletrônico estabelecido pelo DAC e no Acervo Audiovisual da Dança (Lab-AcAD).

Caso seja do interesse do aluno (em concordância com o orientador), o registro videográfico da ilustração, bem como da Apresentação Pública do TCC, poderá ser publicado através de um redirecionamento por link, a partir de endereço eletrônico estabelecido pelo DAC, para o vídeo postado em página eletrônica de compartilhamento de vídeo, mediante a assinatura de requerimento anexo.

Como requisito para lançamento de grau das disciplinas de TCC, após a apresentação, o/a orientador/a deve enviar para a secretaria acadêmica (bach-d@eefd.ufrj.br) e para a Coordenação do curso os seguintes documentos:

- Ata de defesa (opcional)
- Folha de avaliação preenchida e assinada

Como requisito para colação de grau, é necessário que o/a estudante envie, para os endereços: tccdanca@eefd.ufrj.br e bach-d@eefd.ufrj.br, os seguintes documentos:

- TCC em PDF com a folha de aprovação e correções indicadas pela banca e (com supervisão do orientador para ser publicizado no acervo da UFRJ)
- Folha de avaliação (para o armazenamento no acervo do DAC)
- Ficha para a catalogação do TCC preenchida (para o acervo do DAC)
- Termo de depósito no Pantheon preenchido (para o acervo da UFRJ)

7 AVALIAÇÃO DO CURSO

7.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O objetivo de uma atuação transparente, eficiente e democrática de uma universidade precisa estar constantemente atrelado a um ininterrupto processo de auto avaliação, desenvolvido com rigor e visando a melhoria da própria instituição como um todo. Na UFRJ, esse papel é gerenciado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e segue normativas externas definidas pelos órgãos ministeriais responsáveis.

A avaliação institucional é a maneira mais adequada para a instituição conhecer a si própria, diagnosticar suas fraquezas e, a partir dessa visualização, realizar prognósticos e mudanças em sua estrutura e atuação, de maneira a seguir se aperfeiçoando de acordo com os anseios e necessidades da comunidade acadêmica e buscando a excelência como objetivo e a democracia como prática.

A CPA adota a metodologia recomendada pelo MEC em um documento intitulado Orientações gerais para o roteiro da auto avaliação das instituições, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), bem como as informações contidas na Nota Técnica 065/2014. As dimensões são as estabelecidas na Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os instrumentos utilizados no processo são

formulários distribuídos eletronicamente a todo o corpo social da Universidade, composto por seus/suas discentes, técnicos/as e docentes.

A CPA define os formulários de aquisição de informações necessárias ao relatório anual de auto avaliação a ser encaminhado ao MEC e, envia, no mês de setembro de cada ano, os formulários a serem preenchidos por todo o corpo social da Universidade. Depois de serem preenchidos, os formulários são devolvidos à CPA pelas Decanias/Diretorias. Após a consolidação das informações recebidas de todos os departamentos, cursos e as instâncias administrativas, a CPA realiza uma exposição em *link* público para exame do relatório por parte de todo o corpo social, antes do encaminhamento ao MEC, verificando necessidades de alteração ou complementação. Ao longo do processo, a CPA realiza apresentações sob demanda às instâncias da Universidade que solicitam esclarecimentos.

Conforme previsto em art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004d) e em Resolução do CONSUNI 08/2015 (UFRJ, 2015), a CPA não realiza avaliações, ela coordena o processo de auto avaliação. O relatório de auto avaliação é disponibilizado a todas as instâncias da Universidade, as quais, cada uma em sua responsabilidade, dele extraem elementos necessários à gestão acadêmica e administrativa. Além das recomendações de formato definidas pelo MEC, a CPA instituiu quatro itens para cada uma das dez dimensões de auto avaliação:

- 1º item, é feito um relatório de situação (essa é a demanda do MEC);
- 2º item, é desenvolvida uma análise crítica da situação relatada;
- 3º item, são desenvolvidas propostas de ação relativas aos aspectos mais relevantes da análise crítica;
- 4º item, há um acompanhamento das ações propostas em auto avaliação anterior.

Buscando estar em sintonia constante com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004), o curso de Licenciatura em Dança passa por avaliações constantes a partir do âmbito do Departamento de Arte Corporal. Seguindo essa orientação, algumas instâncias participam desse processo, seguindo suas naturezas de ação. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), juntamente à Coordenação centralizam os processos de avaliação e de ensino-aprendizagem reunindo-se periodicamente para discuti-los, realizando reuniões sistemáticas e periódicas com os/as alunos/as para avaliação do curso, nas quais os/as representantes discentes de cada turma apresentam seus pontos de avaliação e reivindicações.

Ao final de cada período letivo, o colegiado realiza uma auto avaliação de seus processos de trabalho, da atuação dos/as docentes e da coordenação do curso, procedendo a encaminhamentos e a novos direcionamentos em resposta ao processo auto avaliativo. Todo o material coletado nesse processo se integra ao relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Escola de Educação Física e Desportos. Esse material encontra-se em <https://npi.pr1.ufrj.br/index.php/2013-09-19-13-06-11/relatorios-de-autoavaliacao-institucional>.

7.2 AVALIAÇÃO PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico dos/as alunos/as do curso de Licenciatura em Dança será contínua, cumulativa e articulada a uma proposta que será realizada em consonância com os pressupostos da Faculdade de Educação, do Complexo de Formação de professores/UFRJ e as necessidades específicas do processo da formação do/a licenciando/a em Dança. Assim, um processo de construção dos dispositivos de avaliação deverá ser discutido e realizado de forma conjunta e continua entre essas instâncias e o Departamento de Arte Corporal, através de encontros periódicos entre representantes das duas unidades de ensino.

O processo de avaliação discente no curso é contínuo, contemplando a avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Deve-se priorizar a avaliação integral da aprendizagem, tanto no domínio cognitivo (conceitual), quanto motor (habilidades e procedimentos) e afetivo (atitudes), requerido à prática do/a profissional da Licenciatura em Dança. O processo de avaliação da aprendizagem deverá ser orientado pelos objetivos propostos para cada disciplina do curso. Almeja-se, assim, avaliar a formação integral do/a estudante, futuro/a profissional da Licenciatura em Dança.

Os instrumentos de avaliação do curso englobam a avaliação dos conteúdos teóricos nas disciplinas, da prática da dança nas diversas formas propostas no currículo e da conduta do/a aluno/a na realização do estágio curricular, por meio de:

- Prova escrita, prática e oral;
- Estudo dirigido;
- Relatórios referentes às práticas experimentais;
- Conduta do aluno na realização do estágio curricular;
- Reflexão crítica acerca de aspectos discutidos e/ou observados em visitas técnicas e/ou em situação de estágio;

- Elaboração e apresentação de seminários;
- Planejamento, elaboração e execução de projetos de pesquisa;
- Portfólios e autoavaliação;
- Participação em Congressos, Seminários, Simpósios;
- Visitas a Museus, Mostras, Feiras, Encontros, Oficinas e outros eventos de caráter educativo, artístico e cultural.

7.2.1 Critérios de aprovação e reprovação

O sistema de avaliação do curso de Licenciatura em Dança atende às normas estabelecidas pelo CEG (Conselho de Ensino de Graduação) e pela Congregação da EEFD junto ao colegiado do curso. Essas normas estabelecem o grau mínimo 5,0 (cinco), associado ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas para aprovação nas disciplinas. Ao final de cada disciplina, os/as alunos/as recebem uma devolutiva do processo de avaliação e têm a oportunidade de revisão das provas e compreensão quanto aos critérios adotados para a correção.

Para a Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, a Faculdade de Educação já possui diretrizes bem estruturadas e que devem ser utilizadas com o/a aluno/a de dança. Essa avaliação é realizada pelos/as docentes da Faculdade de Educação que acompanham os/as estagiários/as, considerando diversos critérios próprios, orientados pelas diretrizes construídas pela FE/ UFRJ. Entre os mesmos se destacam: o aprendizado teórico-prático (provas, relatórios, pesquisas); a assiduidade; a pontualidade; o embasamento teórico; a participação em supervisão; a atuação em regências de turmas – métodos, procedimentos, conduta e abordagens, além do comportamento ético. Os instrumentos de avaliação podem ser:

- Avaliação teórica, com objetivo de revisão bibliográfica dos referenciais teóricos das diferentes áreas de atuação do/a licenciando/a em dança, permitindo estabelecer uma correlação com a prática a ser desenvolvida em cada campo de atuação;
- Relatório sobre os estágios que o/a licenciado/a em dança realiza, com a apresentação de métodos e a descrição do planejamento de aula e análise dos dados recolhidos e procedimentos propostos, além da evolução do estágio. Este relatório deve ser embasado teoricamente;
- Uma nota de conduta que tem peso equivalente às notas de avaliação teórica e relatório no estágio curricular, considerando-se a importância deste aspecto para a

atuação do/a licenciando/a em Dança. A nota de conduta sintetiza os seguintes critérios: responsabilidade; iniciativa e criatividade; reflexão e prática em licenciatura em Dança.

A avaliação do Estágio Supervisionado em Licenciatura em Dança é feita de forma processual em três semestres, culminando no último semestre com a da regência de aula.

7.2.2 Condições para conclusão do curso

O/A aluno/a necessita cursar, com aprovação, todos os componentes curriculares necessários à integralização curricular, cumprindo a totalidade de créditos e carga horária propostos para o curso.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

As Coordenações dos cursos de graduação em Dança da UFRJ utilizam as três salas existentes no Departamento de Arte Corporal, uma para cada. O DAC ainda possui uma sala da Chefia.

A Secretaria Acadêmica dos cursos de Dança funciona em uma sala especificamente destinada e equipada para os serviços acadêmicos e de atendimento ao público.

As reuniões de Departamento, de NDE e Pedagógicas geralmente são realizadas na Sala do projeto PECDAN (Pesquisa em Cinema e Dança), no andar térreo da EEFD, próximo à piscina. Para as assembleias com os/as alunos/as, é utilizado o salão Helenita Sá Earp.

8.2 SALA DE PROFESSORES

A sala de professores/as também se localiza no DAC e conta com computador, armários, geladeira, impressora, mesa e cadeiras.

8.3 RECURSOS DE INFORMÁTICA

A Escola de Educação Física e Desportos, unidade à qual as graduações de Dança estão vinculadas, possui um Laboratório de Informática para uso dos/as alunos/as. No prédio do CCS, Centro do qual a EEFD faz parte, há rede disponibilizada para os/as alunos/as usarem seus notebooks pessoais. A Biblioteca Central locada no CCS conta também com terminais de computadores ligados à internet.

Na esfera acadêmica administrativa, a Secretaria Acadêmica dos cursos possui 3 (três) computadores ligados à rede de internet e uma impressora. No setor de Produção Cultural temos também um computador com acesso à internet. Cada coordenação de curso e a Chefia de Departamento têm um computador, com acesso à internet, sinal de Wi-fi, um notebook, e impressora online para todos.

Diversos projetos de pesquisa e extensão possuem computadores, internet e impressora, assim como alguns dos Laboratórios.

É importante destacar também que uma parte da vida acadêmica dos/as alunos/as e docentes é organizada e administrada on-line através do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (SIGA): para realizar inscrições e trancamento de disciplinas, trancamento da matrícula, abertura de processos diversos, bem como recebimento de notas, acesso à documentos como boletim, histórico, CRID e BOA. Nas unidades específicas, incluindo a EEFD, a UFRJ conta com setores de tecnologia de informação que fornecem suporte técnico, caso necessário.

8.4 BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca setorial dos cursos de Dança está localizada no prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS). A mesma conta, atualmente, com 372 títulos catalogados e outros em vias de registro. Também conta com variados periódicos internacionais e nacionais para serem utilizados como ferramentas de busca e pesquisa.

8.5 LABORATÓRIOS

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais não há referências a Laboratórios específicos didáticos de Dança. Contudo, conhecendo a natureza experimental da Dança sabemos que as salas de aulas práticas são exigências *sine qua non* para uma formação competente, além de diversos universos práticos singulares para desenvolver habilidades específicas no que concerne à dança, requisitando espaços didáticos com características próprias.

Sensíveis a essa dimensão plural de experiências e ações diversas, o DAC, ao longo de sua história, foi solidificando seus Laboratórios. Estes podem ter a função de Laboratórios Didáticos, desenvolvendo ações pedagógicas práticas para necessidade específica de espaço e material, Laboratórios de Pesquisa, para o desenvolvimento de ações investigativas em linhas temáticas e Laboratórios Gerenciais, que conjugam temáticas e eixos centrais em ações administrativas e didáticas.

8.5.1 Laboratórios Didáticos

8.5.1.1 Laboratório de Videodança (LaViDa)

O Laboratório de Videodança (LaViDa) é voltado à pesquisa, ensino e extensão das manifestações audiovisuais em dança, principalmente em sua forma artística, a videodança. O laboratório conta com espaço com ilha de edição de imagem e de som, câmeras e microfones, visando às disciplinas de vídeo e dança. Desde sua formação, já foram produzidos vídeos por alunos/as e professores/as, muitos dos quais reconhecidos em fóruns nacionais e internacionais da área. No Canal do YouTube Dança UFRJ podem ser encontrados alguns desses vídeos: <http://youtube.com/DANCAUFRJ>

8.5.1.2 Laboratório PECDAN

O Laboratório PECDAN (PEsquisa em Cinema e DANça) surgiu em 2007, a partir da iniciativa e interesse de professores/as, alunos/as e técnicos/as administrativos/as da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, principalmente, do curso de Bacharelado em Dança, em investir na produção periódica de ensaios audiovisuais, nos quais a dança e o audiovisual dividem entre si o espaço da criação artística e da produção de conhecimento.

O Laboratório está situado na sala 3 da piscina e é utilizado para as aulas de cinema e dança. Conta com computadores, câmeras, data show, som, ilha de edição de imagem.

8.5.1.3 Laboratório Companhia Folclórica do Rio-UFRJ

A Companhia Folclórica do Rio/ UFRJ tem como objetivo pesquisar, dançar, cantar, representar e divulgar a cultura popular na Universidade e fora dela. É constituída por professores/as, funcionários/as e alunos/as que buscam aprender com mestres populares, dançando, cantando e tocando junto com eles/as. Essas vivências voltam para a UFRJ e se

transformam em ensino e extensão. Assim, são criados espetáculos de música, danças e folguedos brasileiros, e promovidas atividades e eventos científicos e culturais, além de cursos de extensão e para a educação continuada. A Companhia busca conduzir a valorização do patrimônio imaterial e distribuí-lo em vários cursos de formação profissional da universidade e para a sociedade em geral.

O laboratório serve para todas as disciplinas de Folclore dos cursos de graduação em dança e tem o objetivo de inserir o/a aluno/a de graduação da UFRJ em um espaço da cultura popular brasileira com seus instrumentos, vestuário e adereços típicos das manifestações populares que são usados pelos alunos durante as aulas e para os espetáculos.

O Laboratório tem um espaço próprio para gerenciar suas ações e conservar os inúmeros objetos e equipamentos, composto por um grande número de instrumentos (atabaques, violão, zabumba, triângulos, tamborim, pandeiros, reco-reco, etc.) e também com as seguintes aparelhagens: mesa de som, caixas acústicas, microfones, etc.

8.5.1.4 Laboratório Salão Helenita Sá Earp

Este Laboratório, localizado no Salão Helenita Sá Earp, tem a função de fornecer um espaço cênico de grande dimensão com equipamentos adequados às criações coreográficas e espetáculos internos. Ele é composto por um palco de 100 m², com pernas e coxias, arquibancadas móveis, equipamento de iluminação (refletores, pedestais, torres, mesa de luz, etc.) e som (mesa de som, caixas amplificadoras e microfones). As disciplinas ministradas nesse espaço estão voltadas para os processos de criação coreográfica e para apresentação de eventos e mostras de trabalhos artísticos.

8.5.1.5 Laboratório de Anatomia

Esse laboratório está localizado no subsolo do bloco F do prédio do CCS. As atividades com os/as alunos/as incluem aulas com peças cadavéricas e peças plastinadas e atividades de dissecação. Para a realização destas atividades, o Anatômico possui 6 salas com bancadas para as aulas práticas e disseções, auditório, sala de dissecação, ossário e salão para preparação e armazenamento das peças cadavéricas.

Para que alguns/mas alunos/as possam se aprofundar no estudo da Anatomia e auxiliem os/as professores/as nas atividades de ensino de Anatomia, contamos com um amplo Programa de Monitoria. Alunos/as de graduação são selecionados em um concurso anual. Os/As monitores/as selecionados/as recebem treinamento em atividades de dissecação, além de auxiliar

nas aulas práticas de Anatomia.

A Unidade de Plastinação do Programa de Anatomia do ICB possui cerca de mil peças anatômicas isoladas de humanos e de animais. O setor conta com uma equipe multidisciplinar que trabalha na confecção das peças. Além disso, os/as alunos/as de graduação que exercem a função de monitores/as das aulas de Anatomia também participam do processo de confecção das peças plastinadas.

8.5.1.6 Laboratório de Cinesiologia

Localizado na Escola de Educação Física e Desportos em espaço refrigerado. Conta com Plataforma de força, Amti, Eletromiógrafo multicanal: ot Bio e 4 computadores e um projetor.

8.5.1.7 Laboratório de Informática (LIG)

Localizado na sala 235 do prédio da EEFD, é refrigerado e utilizado nos processos didáticos pelos/as alunos/as. Conta com rede de internet, wi-fi, 17 computadores, além de espaço reservado para administração e atendimento de alunos/as.

8.5.1.8 Laboratório de Arte e Criação

Este Laboratório está localizado na sala 205 do bloco N do CCS e serve para as aulas práticas de figurino e cenário. Este espaço tem 90m², é refrigerado, com mesa central de pedra para corte com tomadas elétricas e calhas de recepção de água, pias e tanques com trituradores para gesso e argila, forno de cerâmica de grande porte, dois tornos de argila, quadro branco, data show e som.

8.5.1.9 Laboratório de Arte-Educação (LAE)

Localizado na Escola de Educação Física e Desportos, na sala 540, ao lado do Departamento de Arte Corporal, o Laboratório de Arte-Educação (LAE) vem desenvolvendo ações investigativas que fazem da teoria a reflexão da ação, baseando seus procedimentos metodológicos em experimentações que reconheçam na complexidade do ser um olhar múltiplo sobre o corpo, rede onde se tecem saberes e fazeres, construindo a possibilidade de valorização da ação interdisciplinar na dança. Esse caminho, através do estudo da Corporeidade, nos indica na pesquisa o espaço de uma trama, o que nos permite transitar nas diversas áreas: Saúde,

Educação, Arte e Cultura.

A trajetória do LAE se tornou efetiva graças à estrutura implementada que traça, entre seus objetivos, as ações do ensino, da pesquisa e da extensão em programas de Arte-Educação. É nesse âmbito que o LAE vem investindo em ações de ensino da dança de forma a abranger a questão do corpo pensado de modo integrado, indissociável, não dicotômico. Assim, desenvolve um trabalho peculiar que busca estreitar a relação do processo pedagógico com a produção artística, num espaço integrado entre pesquisa, ensino e extensão. Tem como fio condutor de sua práxis o princípio da corporeidade e do pensamento poético, promovendo as questões da linguagem com base nas experimentações práticas e de uma reflexão sobre o humano no corpo, de modo a reconhecer sua potência na dança.

O laboratório conta com computador; bambus, escovas e bolinhas para estimulação, tecidos diversos, bolas bobath. Bancos, figurinos, material plástico (lápiz de cor, tinta, pincéis), bacias e baldes, etc.

8.5.2 Laboratórios de Pesquisa e Extensão

8.5.2.1 Laboratório de Visionamento e Acervo Audiovisual de Dança da UFRJ (Lab- AcAD)

O Laboratório de Visionamento e Acervo Audiovisual de Dança da UFRJ (Lab-AcAD), funciona como polo de captação, catalogação, armazenamento e disponibilização do material existente em linguagem videográfica/ cinematográfica referente à Dança. Também visa a uma estrutura logística que possibilite o visionamento do material disponível na própria instituição, atendendo às necessidades da pesquisa e da docência em Dança; promove mostras videográficas abertas à comunidade, estimulando a percepção das diferentes funções sociais e estéticas da Dança e sua evolução através dos tempos, tendo em vista a intensa profusão de estilos, formas e práticas e o subsídio para as atividades da Companhia de Repertório - Dança/ UFRJ.

8.5.2.2 Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID)

O Laboratório de Imagem Criação em Dança (LICRID) foi criado junto com a implantação do curso de Bacharelado em Dança, em 1994, para atender a demanda de uma das duas áreas de aprofundamento do curso. Sendo a dança uma arte etérea e instantânea, que carece do registro da imagem para se tornar matéria de estudo, a conexão entre estas duas áreas de saber mostrou-se bastante profícua, permitindo uma grande produção de material artístico e didático, que está preservado no Laboratório.

Além disso, o LICRID possui um acervo das produções de dança em vídeo de grandes companhias de dança, o qual serve de material para alunos em pesquisa.

Após uma primeira fase em que o Laboratório era equipado com ilha de edição de corte seco, foram adquiridos equipamentos para montagem e edição digital. Essa mudança ampliou as possibilidades de produção e, com a implantação das disciplinas Cinema e Dança A, B e C, as produções em vídeo tornaram-se usuais no contexto das aulas.

Hoje, dois projetos são desenvolvidos a partir das propostas iniciais do LICRID: o projeto Difusão e Popularização da Ciência através da Arte Coreográfica, sob a coordenação do professor André Meyer, e o projeto PEC DAN - Pesquisa em cinema e dança, sob a coordenação da professora Katya Gualter.

8.6 SALAS DE AULA DE DANÇA

O curso de Licenciatura em Dança da EEFD utiliza instalações de locais distintos: o prédio da EEFD e o prédio central do CSS, ambos localizados no campus da Ilha do Fundão, e instalações da Faculdade de Educação, localizada no Campus da Praia Vermelha. As instalações específicas da Escola de Educação Física e Desportos são amplas, localizadas na Ilha do Fundão, com uma área de 25.700m².

A EEFD dispõe de salas de aula teóricas e espaços para aulas práticas, a saber: 13 (treze) salas de aulas teóricas, sendo 4 (quatro) de uso exclusivo do Departamento de Arte Corporal, com dimensões de 105m² cada uma. As outras salas, no total de 9 (nove), tem as seguintes dimensões: 3 (três) salas de 105m² para 60 (sessenta) alunos; 1 (uma) sala de 51m² para 40 (quarenta); 1 (uma) sala de 48m² para 40 (quarenta) alunos. Além de mesas e cadeiras para os/as discentes, esses espaços dispõem de mesa e cadeira para professores/as e lixeiras, encontrando-se em perfeito estado de conservação, sendo bem iluminadas, refrigeradas por aparelhos de potência compatível com as necessidades de cada uma, dispondo, ainda, de tela de projeção, Datashow e quadro branco. A acústica é adequada, não havendo interferência das atividades entre as salas de aula.

As práticas são ministradas em: (a) salas práticas: sala 320 e sala 318 (106,65m²), sala 324 e sala 326 (106,65m²), sala 330 (135m²), sala 340 (135m²), sala 341 (79,65m²) e Sala da Cortiça (77,04m²). Vale ressaltar que todas as salas práticas possuem quadro branco, tela de projeção e Datashow e as maiores (330 e 340) contam com aparelhos de refrigeração de potência compatível com as necessidades de cada uma; (b) ginásios: Salão Helenita Sá Earp (538m²), Ginástica Artística (719,91m²), Ginásio de Atividades Múltiplas I – Ginástica Rítmica

(497,70m²); 7 laboratórios com metragem variando até 60m² cada um, a saber: Laboratório de Imagem e Criação em Dança – LICRID, Pesquisa em Cinema e Dança – PECDAN, Laboratório de Vídeo Dança – LaViDa e Laboratório de Visionamento e Acervo Audiovisual da Dança – Lab-AcAD.

O prédio da EEFD dispõe de 3 (três) entradas de forma a permitir o acesso a cada um desses espaços, estando aí incluídos acessos para cadeirantes, através de rampas e um elevador. As salas de aulas estão dispostas entre os 3 (três) andares e o deslocamento até cada um dos locais é feito através de corredores largos, bem ventilados e iluminados, havendo escadas amplas entre os andares. Vale acrescentar que em 2011 foram realizadas reformas dos telhados e da cobertura de prédio da EEFD, de forma a garantir a boa qualidade dos locais e a manutenção do material disponível em cada sala de aula. A limpeza é efetuada antes e entre o intervalo de uso, por firmas terceirizadas contratadas para essa finalidade.

O curso de Licenciatura em Dança utiliza ainda dependências do Centro de Ciências da Saúde (CCS), onde são realizadas as aulas das disciplinas biomédicas, contando também com a Biblioteca Central.

Os auditórios em todas as unidades da UFRJ podem ser disponibilizados para as três graduações em Dança, mediante prévio agendamento. Esses espaços possuem Datashow, computador, aparelho de amplificação e microfones. Dos mais utilizados pelo curso, 1 (um) encontra-se localizado na Escola de Educação Física e Desportos, 7 (sete) no Centro de Ciências da Saúde e 1 (um) no Centro de Tecnologia.

8.7 AUDITÓRIOS

Os cursos de graduação em Dança da UFRJ contam com uma quantidade grande de auditórios que podem ter múltiplas funções, como espaços didáticos diferenciados, locais de palestra e apresentações de eventos, tais como: seminários, encontros, congressos, etc. Estes espaços contam com Datashow, computador, aparelho de amplificação e microfones.

Destacaremos os mais utilizados pelo curso:

- No prédio da EEFD:
 - a) Auditório Maria Lenk, com capacidade para 200 pessoas.
- No prédio do CCS:

- a) Auditório Hélio Fraga, com capacidade para 80 pessoas;
 - b) Auditório Farmácia, com capacidade para 120 pessoas;
 - c) Auditório Biblioteca, com capacidade para 84 pessoas;
 - d) Auditório Professor Rodolpho Paulo Rocco (Quinhentão), com capacidade para 440 pessoas;
 - e) Auditório do Bloco N, com capacidade para 150 pessoas;
- No prédio do Centro de Tecnologia (CT):
 - a) Auditório do Bloco A, com capacidade para 560 pessoas.

8.8 TEATROS

A UFRJ ainda conta com Teatros que são utilizados pelos cursos de graduação em Dança para suas diversas atividades artísticas:

- Salão Helenita Sá Earp – Localizado na EEFD, o espaço funciona como um teatro com capacidade para 200 pessoas, podendo ter diversas organizações cênicas. Conta com iluminação e som;
- Salão Leopoldo Miguez – Escola de Música – Localizado na Rua do Passeio Público, nº 98. Projeto arquitetônico é de autoria do arquiteto Cipriano Lemos e inspirado na Sala Gaveau de Paris. Destacam-se os painéis do pintor Antônio Parreiras (1860-1937) intitulados "Os sons", "Eolo", "Orpheo" e "Osíris". O interior do Salão Leopoldo Miguez possui paredes decoradas e ornamentos. No palco destaca-se um afresco do pintor Carlos Oswald (1882-1971) e o grande Órgão Tamburini, instalado em 1954. Sua acústica é considerada uma das melhores do país. Capacidade para 400 pessoas;
- Salão Dourado do Palácio da UFRJ – Espaço usado para espetáculos artísticos de intervenção e performance. Localiza-se no Fórum de Ciência e Cultura, Praia Vermelha UFRJ. Capacidade para 200 pessoas;
- Sala Pedro Calmon - Espaço usado para espetáculos artísticos de intervenção e performance. Localiza-se no Fórum de Ciência e Cultura, Praia Vermelha UFRJ. Capacidade para 200 pessoas;
- Arena do CCS – Espaço de palco de arena localizado na praça de alimentação, com

capacidade aproximada para 100 pessoas.

9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO (TICs) E COMUNICAÇÃO NO CURSO

A Superintendência de Tecnologia de Informação e Comunicação (STIC) é o órgão estratégico da Universidade Federal do Rio de Janeiro responsável por prover serviços e soluções de tecnologia da informação à comunidade. Foi criada em 2009 para separar as demandas de soluções e serviços de tecnologia, das atividades de ensino, pesquisa e extensão que outrora ficavam conjuntamente sob a responsabilidade do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais (NCE). São suas competências:

- Organizar, elaborar e propor diretrizes gerais e políticas de tecnologia da Informação e comunicação para a UFRJ;
- Coordenar a execução das diretrizes gerais e das políticas de tecnologia da Informação e comunicação, após a devida apreciação e aprovação pelo CG-TIC (conselho gestor);
- Viabilizar e coordenar a implantação, operação e manutenção dos sistemas gerenciais informatizados de necessidade e interesse da UFRJ;
- Garantir o uso institucional dos dados e sistemas gerenciais de informação sob controle e de interesse da UFRJ;
- Prover a estrutura de pessoal e de recursos materiais (incluindo hardware e software) necessários para as atividades de tecnologia da Informação e comunicação definidas como de interesse da UFRJ;
- Coordenar os processos de aquisição, movimentação e alienação dos recursos da área de tecnologia da Informação e comunicação da UFRJ;
- Acompanhar a execução do orçamento aprovado para ações na área de tecnologia da Informação e comunicação.

O objetivo institucional da TIC é organizar, elaborar e propor as políticas e programas da Universidade na área de tecnologia da informação. Por conseguinte, estas políticas e programas, uma vez apreciados e aprovados por um Conselho Gestor de TIC (CG-TIC), são executados sob a coordenação e responsabilidade da TIC. Compõe a TIC, um conjunto de

Diretorias com as seguintes competências:

- Diretoria de Suporte e Manutenção: Responsável pelo apoio TIC aos órgãos da Administração Central (Gabinete do Reitor e Pró-reitorias);
- Diretoria de Sistemas de Informação (InfoTIC): Responsável pela coordenação do desenvolvimento, implantação, operação e manutenção dos sistemas gerenciais e de informação (sistemas corporativos);
- Diretoria de Infraestrutura (InfraTIC): Responsável pela coordenação e execução dos serviços de implantação, operação e manutenção dos serviços de dados da UFRJ;
- Diretoria de suporte a sistemas corporativos (Dssc): Atua ligando as equipes de desenvolvimento de software e as equipes de infraestrutura, conferindo suporte aos sistemas corporativos;
- Diretoria de Segurança da Informação (SegTic): Responsável pelo tratamento dos incidentes, demandas de auditoria e implantação de sistemas de segurança. Define padrões para servidores, firewalls, sistemas de controle de acesso ou outra solução tecnológica para o sistema de segurança da informação.

Os/As alunos/as da UFRJ usam o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e o Sistema de Acompanhamento de Processos (SAP), para gestão, abertura e acompanhamento de processos referentes à sua vida acadêmica. O SIGA é um sistema de acesso via web, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ (NCE), através do qual alunos/as, professores/as e funcionários/as podem obter informações e fazer determinadas atualizações referentes ao registro acadêmico para toda a UFRJ. O/A aluno/a da UFRJ tem um perfil que lhe dá os seguintes direitos: pedidos de inscrição em disciplinas; alteração e trancamento de pedido de inscrição em disciplinas; alterações de dados pessoais; consulta e emissão do Comprovante de Inscrição em Disciplinas (CRID); consulta e emissão do Boletim Escolar não oficial; consulta e emissão do Histórico Escolar não oficial; consulta e emissão da grade horária do seu curso; e consulta e emissão da distribuição curricular recomendada de qualquer curso da UFRJ. É recomendável que o/a aluno/a mantenha os seus dados pessoais atualizados.

O/a aluno/a da UFRJ tem uma excelente biblioteca ligada à base Minerva que provê ao aluno amplo acesso on-line na busca por material didático. Os estudantes ainda têm acesso ao Portal de Periódicos da Capes por onde podem obter artigos científicos de muitas editoras

internacionais.

Dentro do sistema de informação da UFRJ existe uma plataforma Moodle (*Modular ObjectOrientedDistance Learning*), a qual contribui substancialmente com alguns processos de ensino e aprendizagem. É importante o uso desse tipo de plataforma (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA) porque é iminente a modernização do ensino por meio de novas tecnologias suportadas pelo computador. Recursos como vídeo-aulas, questionários interativos, fórum de discussões, divulgação de trabalhos, etc., podem ser implementados. A plataforma Moodle serve, dentre outras funções, para criação de cursos on-line.

Temos na EEFD o Laboratório de Informática da Graduação (LIG) que funciona em uma sala com computadores para utilização livre dos alunos de graduação. A Escola é coberta em torno de 70% por sinal de internet, possibilitando que os/as discentes acessem gratuitamente a internet para dar andamento aos seus estudos e pesquisas acadêmicas.

No curso de Licenciatura em Dança da UFRJ as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são vistas como potencializadoras dos processos de ensino-aprendizagem e como recurso de disseminação de conhecimento para a comunidade, nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Algumas das disciplinas do curso contam com sítios abertos e em redes sociais, que reúnem informações orientadoras como: ementa, plano de aula, cronograma, informações sobre o professor e orientações para as atividades práticas, mas que, além disso, reúnem artigos, vídeos, fotografias e outros dados com o objetivo de aprofundar e ampliar as informações ofertadas nas ações presenciais de sala de aula. Contamos também com o próprio sítio institucional da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ.

Os projetos e laboratórios do curso também contam com sites com informações sobre si, bem como dos/as alunos/as envolvidos/as, além de legislação e documentos orientadores da área, artigos, vídeos, sites e blogs relacionados aos temas pesquisados, reunindo informações sobre suas ações para acesso público.

A coordenação do curso de Licenciatura em Dança alimenta o site da EEFD com informações atualizadas (<http://www.eefd.ufrj.br/graduacao-em-licenciatura-em-danca>).

10 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Em atenção à Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, todas as pesquisas realizadas no âmbito do curso de Licenciatura em Dança que envolvam seres humanos devem

ser submetidas à sua apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa institucional, em nosso caso, o CEP do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/ UFRJ, seguindo todos os procedimentos necessários e estipulados incluindo o fornecimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos participantes da pesquisa, ou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), no caso de pesquisas que envolvam crianças, adolescentes ou legalmente incapazes.

11 TÍTULOS DE LICENCIATURA EM DANÇA NA BIBLIOTECA

ADLER, Susan S. **PNF: Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado**. 2007.

AGAMBEN, Giorgio. **O que é contemporâneo e outros ensaios**. 2009.

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. 2007.

ALEXANDER, Gerda. **Eutonia**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ALMEIDA, Marcus Vinicius M. de. **Corpo e Arte em Licenciatura em Dança**. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004.

ALVES, L. P. **Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem**. In Processos de ensinagem na Universidade. Ed. UNIVILLE, 2005.

ALVES, R.B. **Vigilância em saúde do trabalhador e promoção da saúde: aproximações possíveis e desafios**. Cad, Saúde Pública, vol. 19, n 1 Rio de Janeiro jan/fev 2003.

ANA Márcia Silva, Iara Regina Damiani organizadoras. **Práticas corporais**. 2005.

ANASTASIOU, L. et al. **Processos de Ensinagem na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: Univille, 2005.

ANDERSON, Doug; GUEST, Ann Hutchinson. **Labanotation**. ROUTLEDGE-USA, 2005.

ANDERSON, Jack W. **Choreography Observed**. 1997.

ANDERSON, Jack. **Ballet e Modern Dança**. NY: Independent Publish, 1992 ANDRADE, Mario De. **Danças Dramáticas do Brasil**. Rio de Janeiro: Itatiaia, 2002.

ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. 1959.

ARANHA, M. L. A., MARTINS, M. H. P. **Filosofando: Uma introdução a filosofia**. 2009.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, 1941- **Temas de filosofia**. 2013

- ARAÚJO, Lauanda Viralonga Cunha de **Lia Robatto e o grupo experimental de dança**. 2012.
- ARCHER, Michel. **Arte Contemporânea**. São Paulo; Martins Fontes, 2005.
- ARGAN, Giulio et al. **Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Companhia da Letras, 1992.
- ARNHEIM, Rudolf. **Intuição e intelecto na arte**. 1989.
- ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA – **O que você precisa saber sobre o sistema único de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- AUZUBEL, D. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma perspectiva cognitiva. Editora Plátano, 2003.
- AUZUBEL, D, NOVAK, J. , HENESIAN, H. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Editora Interamericana, 1980.
- BABIOU, Alain. **Pequeno Manual de Inestética**. 2002.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. 2005.
- BACHELARD, Gaston. **O ar e os sonhos**: ensaio sobre a imaginação do movimento. 2001.
- BANKOFF, Anatonía Dalla Pria. **Morfologia e cinesiologia aplicada ao movimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BARBA, Eugênio. **Queimar a casa**. 2010.
- BARTENIEFF, Irmgard. **Body Moviment**. 2001.
- BECK, Jill; Reiser, Joseph. **Moving Notation**: A handbook of musical rhythm & elementary labanotation. 1998.
- BENESH, Rudolf; BENESH, Joan. **Reading Dance**: The Birth of Choreology. 1987.
- BERBEL, N. A. N. **Metodologia da Problemática**. São Paulo Cortez, 2001.
- BERGSON, Henri. **Matéria e memória**. 2010.
- BERGSON, Henri. **O pensamento e o movimento**. 2006.
- BERTAZZO, Ivaldo. **Corpo, Movimento, Saúde**. São Paulo: Summus, 2004.
- BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BHABHA, H. K. **O local da Cultura**. 2013.
- BLUNDI, Antônio. **Ópera e seu imaginário**. São Paulo: Lacerda, 2005.
- BOGARD, Anne. **And then Act**. 2010.

BOGART, A., LANDAU, T. **The viewpoints book: guide to viewpoints and composition.** 2005.

BOGEA, Ines; Cosac Naify. **Oito ou nove ensaios sobre o grupo Corpo.** 2007.

BORDENAVE, J.D., PEREIRA, A.D. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem.** Petropolis Editora Vozes, 2004.

BORNHEIM, Gerd. **Metafísica e finitude.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção crítica judicial do sacramento.** 2011.

BOURDIEU, Pierre; DALEL, Alain. **O amor pela arte.** Porto Alegre: Zouk, 2007.

BOURDIEU. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva, 2003.

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional.** 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** 2011.

BRANSFORD, J.D., BROWN, A. L., COCKING, R.R. (Eds) **how people learn.** Washington, DC: National Academy Press, 1999. Chapter 1, pp. 3-27.

BRASIL – Lei nº10.172 de 09 de janeiro de 2001. **Plano Nacional de Educação.** Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF. Disponível em <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em 10-11-2006.

BRASIL . Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia e Bacharelado em Teoria da Dança.** CNE/CES nº 1210 de 12/09/2001.

BRASIL Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases.** Lei 9.394 de 20/12/1996.

BRASIL Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Aprender Sus: o SUS e os cursos de Graduação da Área da Saúde,** 2004.

BRASIL, Decreto-Lei número 938 de 13 de outubro de 1969.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia e Licenciatura em Dança.** CNE/CES nº 1210 de 12/09/2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior . (Deaes). **Cursos e Instituições.** 2004.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Síntese de Indicadores Sociais,** 2005.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico Características gerais da população. Resultados da amostra, 2000.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Estatísticas da Saúde. Assistência Médico-Sanitária, 2005.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Acesso e Utilização de Serviços de Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico Características gerais da população. Resultados da amostra, 2000.

BRAZ, M. M. **Educação integral**: um modelo de ensino da fisioterapia baseado na física quântica. 2006. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BRITTO, Fabiana Dultra. **Temporalidade em Dança**: Parametros para uma história contemporânea. 2008.

BROWN, Ann Kipling; FICHOR, Monica Parker. **Dance notation for beginners**: Labanotation/Benesh Movement Notation, 1984.

BURGER, Petter. **Teoria da Vanguarda**. 2008. BURKE, Petter. Hibridismo Cultural. 2006.

BURNIER, Luís Otávio. **A Arte de Ator**: da técnica a representação. 2009.

BUSS, Paulo Marchiori. **Promoção da saúde e qualidade de vida**. Ciênc. Saúde coletiva. [online]. 2000, vol. 5, no. 1 [citado 2007-03-07], pp. 163-177. Disponível em:

Cadernos de música da universidade de cambridge/ Benet Roy; Costa, Maria Thereza Rezende; Jorge Zahar. **Uma breve história da música**. 1986.

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **Anatomia para o movimento**: bases de exercícios. 2010.

CALAIS-GERMAN, Blandine. **Anatomia para o movimento**. Rio de Janeiro: Manole, 2002.

CAMPO, Guiliano, Molik Vygmunt. **Trabalho de voz e corpo de Vygmunt Molik**. 2012.

Cantón, Kátia. **E o príncipe dançou**: o conto de fadas..

CARACELLI, Ignez e ZUKERMAN-SCHPECTOR, Julio. **Introdução à biofísica estrutural**. São Carlos: EDUFSCAR, 2006.

Carmen Lúcia Soares (organizadora). **Corpo e história**. 2006.

- CARNERO, Eliana. **Pequeno Manual de Corpos e Danças**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006.
- CASOY, Sérgio. **Invenção da ópera ou história de um engano**. São Paulo: Algor, 2004.
- CASTANHO, S, et al. **Temas e Textos em Metodologia do Ensino Superior**. 2º Ed. Campinas, Ed. Papirus, 2001.
- CASTRO, M. A. **O humano e o destino**. 2011.
- CASTRO, Manuel Antônio de. **Arte: corpo, mundo e terra**. 2008.
- CASTRO, Manuel Antônio de. **Arte: o humano e o destino**. 2011. CATUNDA, Ricardo. **Recriando a recreação**. 2005.
- Cauquelin, Anne. **Arte contemporânea - uma introdução**. 2005. CAUQUELIN, Anne. **Frequentar os incorporais**. 2008.
- CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. 2005.
- CECCIM, R.B, FEUERWERKER, L.C.M. **Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.20, n.5, p.1400-1410, set-out, 2004.
- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE QUÍMICA DE NILÓPOLIS-RJ. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Período 2005-2009, 2005.
- CERNY, R.Z. **Uma reflexão sobre a avaliação formativa na educação a distância**. UFSC, 2001.
- Certeau, Michel de. **A cultura no plural**. 1995.
- Ceruti, Mauro; Caetano, Edite. **A dança que cria: Evolução e cognição na epistemologia Genérica**.
- CHAIKLIN, S., WENGROWER, H. **The art and science of dance**. 2009.
- CHAUÍ, M. S. **Convite à filosofia**. 10 ed. São Paulo : Ática, 1998.
- Cheney Gay. **Basic concepts in modern Dance**. A creative approach. 1989.
- CHENEY, GAY. **Basic concepts in Modern Dance**. NY: Independent Publish, 1989.
- Cohen, Renato. **Performance como linguagem: Criação de um tempo-espço de experimentação**. 2013.
- COHEN, Selma Jeanne; Matheson,katty. **Dance as a theatre Art: Source Readings in dance history from 1581 to the**.
- COHEN, Selma, Jeane. Princeton Book Co **Dance as a theatre Art**.1991.

- COLL, Cesar et al. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. Porto Alegre: ArtMed, 2004. 3v.
- COPELAND, Roger; Cohen, Marshall. **What is dance?** Readings in theory and criticism.s/d.
- CORBIN, et al. **História do Corpo** (Vol. 1, 2, 3). Petrópolis: Vozes, 2008.
- CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2013.
- CORREIA, Marcos Miranda. **Trabalhando com jogos cooperativos em busca de novos paradigmas na educação física**. 2014.
- CREMA R. **Introdução à Visão Holística**: breve relato de viagem do velho ao novo paradigma. São Paulo: Summus. 1989.
- CUMMING, Elizabeth; Kaplan, Wendy. **The arts and crafts movement**. 1995.
- CURY, Carlos Roberto Jamil, **Educação e contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 1997.
- CYPRIANO, Fabio. **Pina Bausch**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- CZERESNIA, D.& C.F.F.FREITAS (org). **Promoção da saúde, conceitos, reflexões, tendências**. Fiocruz. Rio de Janeiro. 2003.
- DANGELO, José Geraldo. **Anatomia humana básica** .2011.
- DANTDEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. 2006.
- DASCAL, Miriam. **Eutonia** - o saber do corpo. São Paulo: SENAC, 2008.
- DAVINI, M. C. Currículo Integrado. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. **Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor** - área da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 1994. p.39-58.
- DE MEUR, A. **Psicomotricidade**: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. 1984.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. **O que é a filosofia?**. São Paulo; Editora 34, 2000.
- DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**, cinema 2. 2006.
- DELEUZE, Gilles. **Cinema** - a imagem-movimento.1983.
- DELEUZE, Gilles. **Conversações**. 2010.
- DELEUZE, Gilles; Guatarri, Félix. **Mil platôs** - capitalismo e esquizofrenia. 2000.
- DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências Sociais**. 2009.

- DERMEVAL Saviani, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da educação brasileira**. 1987.
- DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. 2009.
- DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. 2008.
- DEWEY, J. **Arte como Experiência**. 2010.
- DIAS, Maria Aparecida. **O corpo na pedagogia Freinet**. 2012.
- Dixon, S. **Digital Performance**. 2007.
- DOMINGUES, I. **Conhecimento e Transdisciplinaridade**. Belo Horizonte: UFMG, IEAT, 2004.
- Dorfles, Gillo. **O devir das artes**. 1992.
- EARP, Maria Helena Pabst de Sá. **As atividades rítmicas educacionais segundo nossa orientação na ENEFD**. 1999.
- ELIADE, Mircea. **Patanjali e o yoga**. Lisboa: Relógio D'Água, 2000.
- ELIADE, Mircea. **Yoga: imortalidade e Liberdade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.
- FÁBIO, Santana. **Poética e diálogo: caminhos de pensamento**. 2011.
- FABRO, Cornelio. **História de la Filosofia**. 1965.
- FARGELL, Roger W. Muller. **Figuras da dança: sobre a constituição metafórica do movimento em textos**. s/d.
- FARO, Antonio José. **Pequena História da Dança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com a arte**. s/d.
- FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo movimento**. 1977.
- FELDENKRAIS, Moshe. **Vida e Movimento**. São Paulo: Summus, 1988.
- FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento**. São Paulo: Annablume, 2006.
- FERRACINI, Renato. **Arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. 2003.
- FERRAZ, João de Sousa. **Noções de psicologia educacional**. 1957.
- FERRAZ, M. H. C. T., FUSARI, M. F. R. **Arte na educação escolar**. 2012.
- FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos. **Psicomotricidade escolar**. 2011.

FLUSSER, Vilém. **A filosofia da caixa preta**. 2011.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado por uma filosofia do design e da comunicação**. 2007.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade**. 2008.

FONSECA, Eliane Accioly. **Corpo-de-sonho: Arte e Psicanálise**. 1999.

FONSECA, Vitor da. **Escola, escola, quem és tu?** Perspectivas psicomotoras do desenvolvimento humano. 1987.

FORUM DE PRO-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, Plano Nacional de Graduação, Ilhéus, 1999.

FORUM DE PRO-REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, Política Nacional de Graduação, Manaus, 2004.

FOSNOT, C.T. **Construtivismo: Teorias, perspectivas e prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FOUCAULT, Michael. **As palavras e as coisas**. 2007.

FOUCAULT, Michael. **História da Loucura**. 2010.

FOUCAULT, Michael. **O nascimento da Biopolítica**. 2008.

FOUCAULT, Michael. **Vigiar e punir**. 2007.

FRACCAROLI, José Luiz. **Biomecânica: análise dos movimentos**. 1981.

FRAN J. Levy. **Dance and other expressive arte therapies: when words are not enough**. 1995.

FREDINI, E. R. **Reabilitação de pessoas com deficiência**. A intervenção em discussão. São Paulo Roca, 2006..

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. 2008.

FREIRE, Paulo. **Fazer escola conhecendo a vida**. 1990.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 1997.

FREUND, Philip. **Oriental Theatre**. Editions Dufour, 2005. F

UX, M. **Ser Dançaterapeuta**. 2011.

FUX, Maria. **Depois da queda...** Dançaterapia! 2005.

FUX, Maria; Abreu, Norberto; Silva, Neto. **Dança, Experiência de vida**. 1983.

FUX, Maria; Canabrava, Beatriz. **A Dançaterapia**. 1988.

GADOTTI, M. **Perspectivas Atuais da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 1995.

GAMA, Mauro / HANNA, Judith Lynne. **Dança, Sexo e Gênero**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

GARAUDY, Roger; Mariani, Glória; Guimarães Filho, Antônio. **Dançar a vida**. s/d.

GARCIA, Aanglea; HAAS, Aline Nogueira. **Ritmo e Dança**. Porto Alegre:ULBRA, 2003.

GAZZANIGA, Michael S. **Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento**. 2005.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1989.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das culturas**. 2013.

GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a Antropologia**. 2001.

GEERTZ, Clifford. **A nova antropologia**. Rio de Janeiro:, Zahar, 2001.

GIL, JOSE. **Movimento total - O corpo e a dança**. Lisboa: Relógio D'Agua, 2001.

GIPPS, C. Avaliação de alunos e aprendizagem para uma sociedade em mudança. In: **Anais do Seminário Internacional de Avaliação Educacional**. Brasília: INEP, 1998.

GIRARDI, S.; VAITSMAN, J. **A ciência e seus impasses: debate e tendências em filosofia, ciências sociais e saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1999.

GLEISER, Marcelo. **A dança do universo dos mitos de criação ao Big Bang**. 2000.

GODOY, Laurent. **Os jogos olímpicos na Grécia antiga**. 2001.

GOLDBERG, R. **A arte da performance**. 2006.

GOLDBERG, Roselee. **Arte de performance: do futurismo ao presente**. 2006.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar e agir: corporeidade e educação**. 2013.

GREIMAS, Álgidas Julien, et al. **Dicionário de Semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

GREINER, Christine. **O corpo em crise**. 2010.

- GREINER, Christine. **Em busca do Japão contemporâneo**. 2013.
- GREINER, Christine. **Butô**: Pensamento em evolução. 1998.
- GREINER, Christine; Amorim, Cláudia (orgs). **Leituras da morte**. 2007.
- GREINER, Christine; BIÃO, Armindo. **Etnocenologia**: textos selecionados. São Paulo: Annablume, 1999.
- GUEDES, Maria Hermínia de Sousa. **Oficina da brincadeira**. 2007.
- GUEST, Ann Hutchinson, Taylor. **Print On Dema Coreographics**. 1998.
- GUEST, Ann Hutchinson. **Choreographics**. ROUTLEDGE-USA, 1998.
- GUIZARDI, F.L., PINHEIRO, R. Cuidado e integralidade: por uma genealogia de saberes e práticas no cotidiano. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. **Ensinar Saúde**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2004.
- GUYTON, A. C. **Fisiologia Humana**. 1988.
- GUYTON, Athur C. **Fundamentos de Guyton**: tratado de fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- HACKNEY, P. **Making connections**: total body integration through barteneff fundamentals. 2002.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. **Os filósofos e a arte**. 2010.
- HALL STUART. **A identidade cultural na pós modernidade**. 2003.
- HALL, SUSAN J. **Biomecânica básica**. 2013.
- HAMMERSCHLAG, Carl A.; Alencar, Dalton Medeiros de. **A dança dos curandeiros a iniciação de um médico nas artes**. S/D.
- HAMPL. Zdenek. **Constante movimento**. 2008.
- HAY, James G. **As banes anatômicas e mecânicas do movimento humano**. 1985.
- HAYDÉE, Marcia; Mekler, Telma. **Uma vida para a dança**. s/d.
- HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. 2010.
- HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte**. 2010.
- HEINEICH, Nathalie. **A sociologia da arte**. 2008.
- HENEINE, Ibrahm Felipe. **Biofísica básica**.. São Paulo: Atheneu, 2004.

HENRIQUES, Antônio Renato. **Yoga e consciência**. Porto Alegre: Rigel, 2001.

HUISMAN, Denis. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 2008.

HUMPHREY, Doris; Pollack, Bárbara. Princeton Book Co **Art of Making Dances** - inglês.1991.

HUMPHREY, Doris; Pollack, Bárbara. **The art of making dances**.1987.

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSO. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro- Secretaria Municipal de Urbanismo- Desigualdade de Renda, Pobreza e Estrutura de Classes - Carlos Antonio Costa Ribeiro - In: **Desenvolvimento Humano e Condições de vida na cidade do Rio de Janeiro**: Relatório Final- 2004.

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSO. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro- Secretaria Municipal de Urbanismo.**Breve relato sobre a formação das Divisões Administrativas na Cidade do Rio de Janeiro**- 1961- 2006. Disponível em <<http://www2.rio.rj.gov.br/governo/regioesadministrativas.cfm>>

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSO. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro- Secretaria Municipal de Urbanismo. Disponível em <<http://portalgeo.rio.rj.gov.br/bairroscariocas/>>

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSO. Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro- Secretaria Municipal de Urbanismo- Desigualdade de Renda, Pobreza e Estrutura de Classes - Carlos Antonio Costa Ribeiro - In: **Desenvolvimento Humano e Condições de vida na cidade do Rio de Janeiro**:Relatório Final- 2004.

JARDIM, Antonio. **Música**: vigência do pensar poético. 2005. JEUDY, H.-P. O corpo como objeto da arte. 2002.

KAMINOFF, Leslie. **Anatomia da yoga**: gui ilustrado de postura. São Paulo: Manole, 2008.

KASS-ANNASE, Bárbara e DANZER, Hal C. **Manual de Consciência Corporal**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2008.

KASSING, Gayle. **History of Dance**. Human kinetics Profe, 2007.

KATH, Frank et al. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.

KATZ, Helena. **Um, dois, três**: A dança é o pensamento do corpo. 2005

KIPER, Delio et al. **Bioética clínica**, Rio de Janeiro: Gaia, 2008.

KIVY, Peter. **Estética**:fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.

KNELLER, George Frederick. **Introdução a filosofia da educação**.1972.

KONIG, Karl. **Os três primeiros anos da criança**: a conquista do andar, do falar e do pensar

e o desenvolvimento dos três sentidos superiores.1997.

KRAMER, S. **A política do pré escolar no Brasil**. 2011.

KÜHNEL, Wolfgang. **Citologia, histologia e anatomia microscópica**. Rio de Janeiro: ARTMED, 2005.

LA REGINA, Gláucia. **Dança do ventre: uma arte Milenar**.1998

LABAN, Rudolf. **Choreutics**.2011.

LABAN, Rudolf. **Dança educativa Moderna**. 1986.

LACERDA, Cláudio. **Representações de masculinidade na dança e no esporte**. S/D.

LACERDA, Cláudio. **Representações de masculinidade na dança**.2010.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico - 7º edição**.2010.

LANGENDONCK, Rosana Van. **Merce Cunningham – Dança Cósmica**. São Paulo: RVL, 2004.

LANGER, Susanne Katherina. **Sentimento e forma: uma teoria da arte desenvolvida a partir de nova Chave**.1980.

LAPIERRE, André. **A Educação psicomotora na escola maternal : uma experiência com os "pequeninos"**.1989.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LASSUS, Elizabeth de. **Psicomotricidade : retorno às origens**.1984.

LAUTOR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. 2009.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos : consequências educativas, a psicocinética na idade pré-escolar**.1992.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**.2006.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade** .2013.

LE CAMUS, Jean.**O corpo em discussão da reeducação : da reeducação psicomotora às terapias de mediação corporal**.1986.

LEAL, Márcia Regina Mendes. **A preparação física na dança**.1989.

LEAL, Patrícia. **Respiração e expressividade**. São Paulo: Annablume, 2007.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. **Filosofia grega - uma introdução**.2010.

- LEPECKI, André. **O esgotamento da dança**. Performance e a política do movimento.2006.
- LEVOR, Maurice; Danesi, Antônio de Pádua. **Isadora**.1988.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**.1997.
- LIBERMAN, Flávia. **Danças em Licenciatura em Dança**. São Paulo: Summus, 1998.
- LIBERMAN, Flávia. **Danças em terapia ocupacional**.1998
- LIBERMAN, Flávia. **Delicadas coreografias**: instantâneos de uma terapia ocupacional.2008.
- LIGIERO, Zeca. **Performance e antropologia de Richard Schechner**.2012
- LIMA, Adré Meyer Alves de **A poética da deformação na dança contemporânea**
- LIMA, Adré Meyer Alves de; Vieyra, Adalberto. **Dança e ciência**: estudo acerca de processos de fundamentos da dança de Helenita Sá Earp . s/d.
- LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. **Pré-escola e alfabetização** : uma proposta baseada em P. Freire e J. Piaget.1988.
- LIMA, N. T; GERSCHMAN, S; EOLER, F.C; SUÁREZ, J. M. **Saúde e democracia**. História e perspectivas do SUS. Ed. Fiocruz. Rio de Janeiro. 2006.
- LIMA, Nisia Trindade. **Saúde Coletiva como compromisso**. Rio de Janeiro:Fioruz, 2007.
- LIPPERT, Lynn s. **Cinesiologia clínica e anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- LOUIS, Murray; Ribeiro, Vera. **Dentro da dança**. s/d.
- LOUPPE, L. **Poétique de la danse contemporaine** : la suite.2007. M
- ACHADO DE ALMEIDA, M. **A selvagem dança do corpo**.2011.
- MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**.2007.
- MACHADO, Roberto. **O Nascimento do Trágico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações.2011.
- MANNING, Susan A. **Ecstasy and the demon** - the dances of Mary Wigman. Minnesota Press, University, 2006.
- MANUEL Antônio de Castro, Igor Fagundes, Antônio Máximo Ferraz. **O educar poético**.2014.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação** .2013.

MARCONI, Maria de Andrade; Lakatos, Eva. **Fundamentos da metodologia científica**.2010.

MARINHO, Inezil Penna. **Aristóteles, Decartes e Bergson** : diferenças no estudo das relações entre corpo e alma.1973.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de Dança hoje**. São Paulo: Cortez, 1999.

MARQUÊS, Isabel A. **Ensino de dança hoje**.1992.

MATHIAS, Marcelo Bezerra; Knackfuss; Irocy, Guedes. **Análise da distribuição das pressões plantares durante a marcha em profissionais de balé clássico**.1999.

Matos, Lúcia. **Dança e diferença** - cartologia de múltiplos corpos. 2012.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**.2003

MCARDLE, William D. **Fisiologia do exercício** : nutrição, energia e desempenho humano.2013.

MCARDLE, William D. **Fundamentos de fisiologia do exercício**.2002.

MEDEREIROS, Maria Beatriz de. **Aistheisis** - Estética, educação e comunidades.2005.

MENDES, Miriam Garcia. **A Dança**. 2001.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. **Agir em Saúde**: um desafio para o público. São Paulo: editora Hucitec.2007.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**.2009.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia de pesquisas científicas em ciências sociais**.2009.

MILLER, Jussara. **A escuta do Corpo**. São Paulo: Summus, 2007.

MILLER, William e PILATES, Joseph. **A Pilate's primer**. Body Pub INC, 2000.

MOLETTA, Alex.**Criação de curta** - Metragem em vídeo digital.2009.

MOMMENSOHN, Maria / PETRELLA, Paulo. **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento**. São Paulo, Summus, 2006.

MONTEIRO, Mariana; **Cartas sobre a dança**.1998.

MORAES, Eliane Roberto. **O corpo impossível**.2010.

MORAES, M., KASTRUP, V. **Exercícios de ver e não ver** : arte e pesquisa com pessoas com deficiência Visual.2004

Morato, Maria Eugênia Brighenti. **Ginástica Jazz**: A dança na educação física, a ginástica para

todos. s/d.

MOREIRA, A. M. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1982

Morin, Edgar. **A cabeça bem feita**. 2005.

MOULY, George J. **Psicologia Educacional**. 1970

NANNI, Dionísia. **Dança educação : pré-escola à universidade**. 2001

NANNI, Dionísia. **Dança educação, princípios, métodos e técnicas**. 1998

NAVAS, Cassia / BOGEA, Ines / FONTES, Flavia. **Na Dança**. São Paulo: IMESP, 2006.

NELSON CARVALHO MARCELLINO (org.) **Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. 2012

NETTER, FRANK H. (Frank Henry). **Atlas de anatomia humana**. 2008

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético : fundamentos para reabilitação**. 2011

NIETZSCHE, Friedrich. **Assim falou Zaratustra**. 2011

NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia**. 2007

NIJINSKY, Vaslav. **Cadernos de Nijinski**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2004.

NORA, Sigrid. (ORG.) **Temas para dança Brasileira** 2010

NORDIN, Margareta. **Biomecânica básica do sistema musculoesquelético**. 2011

NOVAES, Adauto. **Ética**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1991.

NUNES, Benedito. **Introdução a filosofia da arte**. 2001

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **CIF: classificação internacional de funcionalidade**. São Paulo: EDUSP, 2003.

ORLANDO, Jorge Aídar. **Atlas colorido de anatomia humana**. 1995

ORTEGA, Francisco. **O corpo incerto**. 2008

- OSÓRIO, Luiz Camilo. **Razões da crítica**.2005
- OSSONA, Paulina. Silva Neto; Noberto Abreu. **A educação pela dança**.2001
- OZDEMIR, Kemal. **Oriental Belly Dance**. Tuttle Publishing, 2002.
- PAVIS, Patrice. **Análise dos espetáculos**.2003
- PEIXOTO, Afrânio. **Ensinar a ensinar**: ensaios de pedagogia à Educação Nacional.1937
- PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- PESSANHA, Fábio et al. **Poética e diálogo**: caminhos do pensamento.2011
- PLACCO, V.M.N.S. (org) **Psicologia e educação**: Revendo contribuições. São Paulo: Fapesp/Educ.
- POBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve história da curadoria**.2010
- PORCHER, Louis; Michalski, Yan. **Educação Artística: luxo ou necessidade?**1984
- PORTINRI, Maribel.**História da Dança**.1989.
- POZO, J.I. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. **Planejamento Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro**. As cidades da cidade. 2004.
- PRINA, Federica Calvino; Coelho, Helena. **A dança no ensino obrigatório**.1982
- Ramos, Alexandre Dias. **Sobre o ofício do curador**. 2010.
- RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**.2004.
- RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual.2013
- RANCIÈRE, Jacques.**A partilha do sensível**: estética e política.2005.
- RASCH, Philip J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. 2012
- REGO, T. C. Vygotsky: **Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. 138p.
- RENGEL, Lenira. **Dicionário Laban**. São Paulo: Annablume, 2003.
- RENGEL, Lenira. **Os temas de movimento de Rudolf Laban**. São Paulo: Annablume, 2008.
- RIBEIRO, Antonio Pinto. **Dança temporariamente contemporânea**. Lisboa: Vega, 1994.

RIBEIRO, V. M B., MONTEIRO, D., CIUFFO, R. **Dos currículos mínimos às Diretrizes Curriculares - o que mudou?** – Texto apresentado no III Colóquio Luso-brasileiro sobre questões curriculares. RJ: UERJ, 2004.

ROBIM, Michel. **Tornando-se dançarino**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2004.

ROHDEN, Huberto. **Filosofia da arte**.1970

ROHEN, Johannes W. (Johannes Wilhelm). **Atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 2010

ROLAND, Barthes. **Elementos de semiologia**. Lisboa: Edições 70, 2007.

ROLNIK, Suely, Guatarri, Felix. **Micropolítica** - cartografias do desejo.2005.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. 2011.

ROSEN, G. **Uma história da saúde pública**. Trad. MOREIRA, MFS. São Paulo: Hucitec: Editora da Universidade Estadual Paulista; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

RUBIM, Linda. **Organização e produção da cultura**.2005.

RYWERANT, Yochanan. **El Metodo Feldenkrais**. Madri: Paidos, 1994.

SAAD, Jorge. **Uma dança da Pesada**.1989

SALLES, Cecília Almeida. **Crítica Genética**: fundamentos dos estudos. São Paulo: EDUC, 2008.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado** - processo de criação artística.2012

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da criação**: construção da obra de arte.2006

SANCHÉS, Lícia Maria Moraes. **Dramaturgia da memória no teatro-dança**.2010

SANTANA, Ivani. **Dança na cultura digital**. Salvador: EDUFBA, 2007.

SANTANA, J.P., CHRISTÓFARO, M.A.C. **Articulação Ensino-Serviço na Área da Saúde**. Núcleo de Estudos de Saúde Pública, Programa de Políticas de Recursos Humanos em Saúde. Disponível em http://nesp.unb.br/polrhs/Temas/artic_ens_area_saude.htm. Acesso em 12/01/2007.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi. **Corpos de passagem**. Ensaio sobre a subjetividade contemporânea.2001

SANTOS, A. **O que é transdisciplinaridade**. RURAL SEMANAL, nº 31 e 32. Rio de Janeiro: UFRRJ, agosto/setembro, 2005.

SANTOS, A.C.S.; ALMEIDA, N.F.; MAGALHÃES, L.M.S.; SANTOS, A.
Transdisciplinaridade na universidade. Disponível em<

<http://www.ufrj.br/leptrans/1.pdf>

SANTOS, Ana Lúcia Cardoso dos. **Didática para licenciatura** : subsídios para a prática de ensino .2005 SANTOS, Ana Lúcia Cardoso dos. Didática.2005

SANTOS, Inaicyara Falcão dos. **Corpo e ancestralidade**. Rio de Janeiro: Terceira Margem, 2006.

SASPORTES, José. **Pensar a Dança**. Lisboa: Imprensa Nacional, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: O senso comum a consciência filosófica**.1994

SCHAEFFER, Pierre. **De la musique concrete a la musique meme**. Archiple, 2002.

SCHAEFFER, Pierre. **Tratado de los objetos musicales**. Alianza, 1996.

SCHERER, M. D. A; MARINO, S.R.A.; RAMOS, F. R. S. **Rupturas e resoluções no modelo de atenção à saúde**: reflexões sobre a estratégia saúde da família com base nas categorias kuhnianas. Interface (Botucatu) vol.9 nº 16 Botucatu Sept/Feb, 2005.

SCHURMAN, Nona. **Modern Dance Fundamentals**. NY: Independent Publish, 2008.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** : meio ambiente, saúde .2000 Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. 2000

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Apresentação dos temas transversais e ética.2000 Serviço social da indústria. Dança Moderna: Coreografias. 1997

SHEKESPEARE, Nichollas; Quintella, Ary. **Dança no andar de cima**.1997

SHUMWAY-COOK, Anne. **Controle motor**: teoria e aplicações práticas. 2010

SILVA JUNIOR, Paulo Megaço da. **Um piano para o ballet**: Fragmentos. s/d.

SILVA, Ermina. Circo-Teatro: **Benjamim de Oliveira**. São Paulo: Altana, 2007.

SILVA, Maria Auxiliadora da; PINHEIRO, Delio José Ferraz. **Dança e Pós-Modernidade**. Salvador: EDUFBA, 2007.

SILVA, V. L. S. **Educar para a conexão**: reflexões acerca das dimensões constitutivas de uma ecologia cognitiva para promoção da saúde integral em espaços de aprender biologia. 2003. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

SILVER, Brooke. **O corpo Pilates**. São Paulo: Summus, 2008.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. **Corpo, comunicação e cultura na Dança Contemporânea**. São Paulo: Autores Associados, 2006.

SOBOTTA, Johannes. **Atlas de Anatomia Humana** (2.) Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**.1997

STAINBACK, Susan, Willian Stainback. **Inclusão – um guia para educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

STOKOE, Patrícia e HARF, Ruth. **Expressão Corporal na pré-escola**. São Paulo: Summus, 2004.

STOKOE, Patrícia. **Expressão corporal na pré-escola**.1987

STOKOE, Patrícia; Harf, Ruth. **Expressão corporal na pré-escola**. s/d.

STRAZZACAPPA, Márcia, Morandi, Carla. **Entre a arte e a docência**: A formação do artista da dança. 2006

STRINDBERG, August. Mairiporã: Veredas. 2000

STRUCHINER, M.; GIANNELLA, T.R. **Aprendizagem e prática docente na área da saúde**. Conceitos, paradigmas e inovações. OPAS, 2005.

SUCENA, Eduardo. **Dança Teatral no Brasil**. MEC, 1988.

Tânia Mara Vieira Sampaio(organizadora). **Lazer e cidadania**: partilha de tempo e espaço de afirmação da vida. 2014

TATIT, Luiz. **Musicando a semiótica**. São Paulo: Annablume, 2008.

TAYLOR, Diane. **O arquivo e o repertório**.2012

TINHORAO, Jose Ramos. **O Rasga**. São Paulo, Editora 34, 2006.

TRINDADE, Ana Ligia. **A escrita da Dança**. Porto Alegre: ULBRA, 2008.

TROTTA, Mariana de Rosa. **O discurso da dança, uma perspectiva semiótica**. 2011

UNESCO. DELORS, J. **Os Quatro Pilares da Educação**. Paris, Publishing, 1998.

VALÉRY, Paul . **Degas dança desenho**.2012

VALERY, Paul Imago . **A alma e a dança**.1996

VALÉRY, Paul. **A alma e a dança e outros diálogos**.1996

VÁLERY, Paul; Coelho, Marcelo. **A alma e a dança e outros diálogos**. 2005

VARGAS, Lisete Arnizaut Machado de. **Escola em Dança - Movimento, Expressão e Arte**. São Paulo: Meidação Editora, 2007.

- VASCONCELOS, E. **A Espiritualidade no Trabalho em Saúde**. São Paulo Hucitec, 2006.
- VASCONCELOS, E.M. **Educação Popular e a Atenção à Saúde da Família**. 2ª ed. São Paulo: Editora HUCITEC, Edições UVA, 2001.
- VEIGA, Guilherme. **Ritual e Arte Circense**. Brasília: UNB, 2008.
- VENTURI, Lionello. **História da crítica de arte**. Lisboa: Almedina, 2007.
- VERMES, Mônica. **Crítica e Criação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- VICENZIA, Ida. **Dança no Brasil**. Rio de Janeiro: Livros Atração, 1997.
- VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 2012
- VOLUSIA, Eros. **Eu e a dança**. 1983
- WEBER, Felix; Schild; Zilda Hutchinson. **A dança do Cosmos: o Átomo dos Gregos as travessuras dos quarks**. s/d.
- WILMA, Lins Werneck. **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 2006
- WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. 1975
- WINTER, David A. **Biomechanics and motor control of human movement**. 2009
- WIRHED, Rolf. **Atlas de anatomia do movimento**. 1986
- ZAGURY, Tania. **Educar sem culpa : a gênese da ética**. 1997

RELAÇÃO DE DOCENTES EM ATIVIDADE NO CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA EM MARÇO/2025

Para o período letivo de 2025/1, o corpo docente do curso de Licenciatura em Dança conta com 40 professores/as ativos/as, a saber:

Nome Completo	CPF	Perfil (tutor/docente)	Titulação Máxima	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo (UFRJ) em meses	Formação pedagógica	Artigos na área	Artigos em outras áreas	Livros ou capítulos de livros na área	Livros ou capítulos em outras áreas	Trabalhos em anais - completos	Trabalhos em anais - resumos	Traduções	Patente depositada	Patente registrada	Projetos artísticos/culturais	Produção didático-pedagógica
Ágatha Silvia Nogueira e Oliveira	782.584.565-04	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	34	sim	1	0	1	0	2	0	0	0	0	3	4
Alexandre Ferreira de Mendonça		Docente	Doutorado	40DE	Estatutário		não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ana Carolina Navarro	447.990.088-89	Docente	Mestrado	20	Substituta	1	sim	9	0	4	0	3	0	0	0	0	5	0
Ana Célia de Sá Earp	606.870.457-20	Docente	Especialização	40DE	Estatutário	543	sim	1	2	0	0	7	12	0	0	0	4	4
André Meyer Alves de Lima	933.112.497-04	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	348	sim	1	2	5	0	7	12	0	0	0	4	4
Bianca Braga Frade		Docente	Mestrado	20h	Substituta		não	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cláudia Regina Garcia Millás	332.082.338-84	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	75	sim	5	0	1	0	2	0	0	0	0	10	6
Elizangela Ramos de Souza Castelo Branco	075.125.797-48	Docente	Especialização	40DE	Estatutário	104	sim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Fabiana Pereira do Amaral	079.947.087-22	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	10	sim	1	0	4	1	0	0	1	0	0	0	0
Frank Wilson Roberto	911.047.347-53	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	323	sim	4	0	2	0	5	4	0	0	0	4	4
Gláucio Machado Santos	004.875.367-03	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	64	não	2	0	1	0	0	2	0	0	0	5	1
Igor Teixeira Silva Fagundes	088.550.967/61	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	152	não	2	0	14	6	3	1	0	0	0	2	0
Isabela Maria Azevedo Gama Buarque	024.206.707-79	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	167	não	3	0	2	0	11	8	0	0	0	12	5
Ivani Lucia Oliveira De Santana	088.106.858-65	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	35	não	3	0	3	0	0	2	0	0	0	13	1
Jacqueline Cavalcanti Chaves		Docente	Doutorado	40hDE	Estatutário		não	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Julia Coelho Franca de Mamari	108.940.617-71	Docente	Mestrado	20h	Estatutário	46	sim	2	0	1	0	4	1	0	0	0	8	5
Lais Bernardes Monteiro	023.566.587-85	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	175	sim	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	7
Lara Seidler de Oliveira	082.579.597-40	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	176	não	3	0	0	0	3	1	0	0	0	2	2
Lenine Vasconcellos de Oliveira	073.055.207-13	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	173	não	1	0	0	0	1	6	0	0	0	1	0
Lídia Costa Laranjeira	96273046034	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	152	sim	2	1	1	0	2	2	0	0	0	4	0
Luciane Moreau Cocco	632.129.270-20	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	189	não	2	0	2	0	4	4	0	0	0	5	1
Marcus Vinicius Machado de Almeida	855.825.067-72	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	311	sim	0	1	4	6	0	1	0	0	0	1	1
Maria Alice Cavalcanti Poppe	042.979.557-25	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	176	sim	2	0	3	0	2	1	0	0	0	7	7
Maria Alice Monteiro Motta	013.531.707-05	Docente	Mestrado	40DE	Estatutário	175	não	2	0	1	0	3	5	0	0	0	4	4
Maria Aparecida Donato de Matos	875.434.867-68	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	144	não	4	0	4	2	3	2	0	0	0	1	1
Maria Carolina Pires de Andrade		Docente	Mestrado	20h	Substituto		sim	4	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Inês Galvão Souza	900.169.127-72	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	337	não	1	0	10	0	6	2	0	0	0	5	19
Mariana de Rosa Trotta	219.215.078-45	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	478	não	1	0	2	0	5	5	0	0	0	8	
Marília Ennes Becker	276.781.198-60	Docente	Doutorado	20h	Estatutário	46	não	1	1	1	0	1	3	0	0	0	12	0
Marina Fernanda Elias Volpe	273.459.178-27	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	187	não	1	1	0	0	2	3	0	0	0	5	2

Patrícia Gomes Pereira	015.627.517-19	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	320	sim	1	0	1	0	2	2	0	0	0	2	0
Paulo Henrique Vaz da Costa	700.636.647-04	Docente	Especialização	40DE	Estatutário	455	não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ramon Dias de Araújo		Docente	Mestrado	20h	Substituto			1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Renato Mendonça Barreto da Silva	095.070.377-05	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	178	sim	2	1	2	2	3	3	0	0	0	11	10
Roberto Eizemberg dos Santos	744.681.897-20	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	173	não	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Sílvia Camara Soter da Silveira Henriques	790.893.997-04	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	164	sim	3		5		3		1			3	
Sofia Domingues Carvalhaes	134.359.116-38	Docente	Mestrado	20h	Substituta	12	sim	1	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Thaís Gonçalves Rodrigues da Silva	214.407.938-24	Docente	Doutorado	40DE	Estatutário	11	sim	1	0	1	0	2	5	0	0	0	19	9
Vanessa Fernanda Tozetto	052.845.237-17	Docente	Mestrado	40DE	Estatutário	152	não	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Waleska Lopes de Almeida Britto	672.025.787-00	Docente	Mestrado	40DE	Estatutário	161	não	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0